OS MISTÉRIOS DA MISSÃO ABBINK

Por que os jornalistas foram mantidos à distância - A camisa de fôrça do sr. Valentim Bouças - E' pecado falar - Briga entre maiorais - Onde e como foram gastos os quatrocentos mil cruzeiros ? — Uma revelação a bordo do Paquete "Uruguay". E tudo resultou num lamentável fracasso . . .

O TEMPO-HOJE
Nublado.
Máxima: 35.7.
Minima: 23.5.

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 20 de fevereiro de 1949 | N.º 43 | 16 PAGS.



Posando para os fotógrafos aí estão á frente, o Sr. Valentin Bouças conversando com um dos membros da Missão, e em segundo plano, assinalados pelas setas, o Ministro Corrêa e Castro, Mr. Abbink e seus companheiros de representação. Esta fotografia foi extraida do film exibido nos Estados Unidos, sôbre a chegada da Missão ao Brasil.

(Conclue na página 15)

"No meu Estado a politíca vai a 18 gráus à sombra"

Declara á "Gazeta de Noticias" o Sr. Carlos Lindenberg, Governador do Estado do Espirito Santo — Veio ao Rio tratar de problemas administrativos — Acha cêdo para se tratar da sucessão — Quanto ao Sr. Getúlio Vargas, diz que o mesmo está no risco de todos os chefes de partidos políticos

Nesta época em que se desenham os contornos da luta politica visando a sucessão do General Dutra, a viagem de um governador de Estado ao Rio é sempre motivo de conjeturas e cálculos. Não há um dirigente de uma parcela da Federação, que escape a êste ambiente de espectativa, quando os jornais noticiam a sua chegada á esta capital.

E' que, apesar das declarações de vários próceres de que ainda é cêdo para cuidar-se do problema sucessório, todos sabem que, na sombra, estão sendo feitas uma série de combinações e de acordos. Todos êles, geralmente, procuram, ante as investidas dos jornalistas, desviar o assunto, falando em interêsses administrativos, em colaboração ao govêrno para a solução dos magnos problemas do país, quando, em verdade, há muita efervescência no sub-solo político nacional.

NAO ESCAPOU A' REGRA GERAL

Encontrando-se no Rio o Sr. Carlos Lindenberg, governador do Estado do Espirito Santo, não poderia escapar o chefe do Executivo daquele Estado de conjecturas a respeito de sua viagem, quando o problema da sucessão, desta ou daquela forma, está tomando corpo cada dia que se passa.

Tratando-se, além do mais, de um administrador que vem desenvolvendo, no cargo para o qual foi eleito pelo sufrágio dos seus numerosos correligionários, um grande programa de recuperação do Estado, na luta pela solução dos seus problemas de maior relevância, o repórter da GAZETA DE NOTICIAS procurou-o, no Palace Hotel, onde se acha hospedado, para a entrevista que damos adiante.

PROBLEMAS DO SEU ESTADO O TROUXERAM AO RIO

Gentilmente recebido pelo Sr. Carlos Lindenberg, o repórter fêz a primeira pergunta, que mereceu a resposta que se segue:

— "Vim ao Rio cuidar de interêsses do Espirito Santo ligados a empreendimentos de vulto. Trouxe, também, no meu "dossier" vários assuntos relacionados com as enchentes que, infelizmente, assolaram o nosso Estado, nos últimos dois meses".

UM PROBLEMA EXTRA-PROGRAMA

— Qual o problema administrativo que mais interessa ao programa de V. Exa.?

— "Fomento agricola, ampliação e aperfeiçoamento da rêde rodoviária e ampliação do pôrto de Vitória são os problemas de maior urgência no meu programa de govêrno. Há, entretanto, um problema extra-programa, criado pelas enchentes de que falei há pouco. Os prejuizos subiram a perto de 25 milhões de cruzeiros, necessitando, portanto, uma série de trabalhos que possam fazer desaparecer, quanto antes, os efeitos da devastação".

POLITICA A 18 GRAUS A' SOMBRA...

Tomadas as notas acima, fizemos uma pausa e, geitosamente, desviamos a conversa para o terreno da politica. Com um sorriso, o governador do Espirito Santo esperava a nossa pergunta.

— Sr. Governador, qual o clima politico do Espirito Santo?

— "O clima politico do Espirito Santo é sempre ameno... não vai além de 18º á sombra".

O ACORDO NAO ATINGIU AOS ESTADOS

— O acôrdo inter-partidário está produzindo resultados?

— "O acôrdo inter-partidário não

(Conclui na pág. 15)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A rainha do Radio e o rei dos Refrigerantes

FABRICAÇÃO DA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
INDÚSTRIA BRASILEIRA
GUARANÁ MARCA REGISTRADA
Guaraná Champagne
COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Gratos os funcionários do Instituto dos Comerciários a seu Presidente

Homenageado o Sr. Remy Archer com um almoço de cêrca de oitocentos talheres — Regosijo geral, pela estruturação do quadro dos — Servidores daquela autarquia —

Realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, a grande manifestação de apreço prestada pelos servidores do Instituto dos Comerciários ao seu presidente Dr. Remy Archer, que se traduziu num almôço com a presença do representante do Presidente da República. Dr. Paulo Lira; Ministro da Justiça, Adroaldo Mesquita da Costa; Paulo de Siqueira e Castro, representante do Ministro do Trabalho; Senador Vitorino Freire; deputado Acúrcio Torres, lider da maioria da Câmara; Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, tôda a bancada do P. S. T., na Câmara e no Senado, dirigentes de Institutos e diretores do Ministério do Trabalho, Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Alirio Salles Coelho, diretor do D. N. T., jornalistas e funcionários do I. A. P. C., bem como delegados do Instituto em todos os Estados da União.

O primeiro orador da solenidade foi o Sr. José Auto de Abreu, que exprimiu os agredecimentos de todos os funcionários do I. A. P. C. pelo recente enquadramento e estruturação dos quadros funcionais do I. A. P. C.. Teceu comentários no setor de beneficios e se congratulou com o homenageado pela feliz aplicação de Fundos do Instituto com relação ás construções de casas de moradia, para os seus inúmeros associados.

A seguir, fez uso da palavra o Delegado do I. A. P. C., no Estado do Maranhão, professor Matta Roma que numa feliz oração traçou a fecunda administração do Sr. Remy Archer, esclarecendo inclusive a sua irradiação pelos Estados do Brasil.

Discursaram depois os senhores Calixto Ribeiro Duarte, em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, o senador Vitorino Freire, em nome do Estado do Maranhão, o deputado Acúrcio Torres, o jornalista José Gomes Talarico, em nome dos jornalistas convidados á comparecer á solenidade e por fim o Presidente do Instituto dos Comerciários, que num brilhante discurso, agradeceu a significativa homenagem que lhe era prestada pelos funcionários, da autarquia em que se encontrava á frente.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO I.A.P.C.

E' o seguinte o discurso pronunciado pelo Dr. Remy Archer:

"Tantas têm sido as manifestações de simpatia e amizade com que me tendes distinguido, que já me estou habituando ao trato generoso das vossas congratulações.

Por invocação do vosso reconhecimento ora nos reunimos aqui, neste magnifico banquete, de que destaco a nota viva da cordialidade que o animou.

Aluiu o vossa intérprete, Dr. Auto de Abreu aos meus esforços em favor da reclassificação dos servidores, e, por fim, da reestruturação do quadro do pessoal do IAPC. Na realidade, o trabalho em que me empenhei, com tal objetivo, foi afinal, coroado de êxito. Diversos, entretanto, foram os obstáculos, que se antepuzeram na solução do magno problema do funcionalismo iapeciário. A matéria era, por si mesma, complexa e árdua.

Enfrentei as dificuldades e pude, com efeito removê-las, graças á colaboração que de vós mesmos recebí. E' que todos compreenderam os propósitos da minha administração.

Para levar a termo a tarefa que me atribuiu o Sr. Presidente da República, considerei primordial o reajustamento adequado aos seus encargos. Mas, sem embargo de tão complexo problema voteime a outros imperativos do meu cargo, a cujos atos e efeito também aludiu o vosso talentoso orador.

Cumpre realçar o seguinte: Quer examinando a situação salarial dos funcionários, quer concertando os desajustamentos funcionais, alguns dos quais clamorosamente injustos, em qualquer desses atos, colimei sempre o ideal de justiça que é o apanágio do Govêrno do Senhor General Eurico Dutra, ao qual procuro servir com tôda dedicação e lealdade de que sou capaz.

Conforta-me sentir o aplauso á minha administração, concedido pelos companheiros de trabalho que a testemunha e nela colabora. Do merecimento que acaso tenha essa administração, vós partilhais como seus colaboradores, porque a ação do Presidente só é eficiente e proveitosa se secundada pela dos servidores do Instituto.

O entendimento entre dirigentes e dirigidos cumpre processar-se num clima de absoluta compreensão, a fim de que o trabalho profícuo engrandeça a autarquia carecedora de tôda a nossa dedicação e operosidade.

Agradeço a vossa homenagem com desvanecimento.

Recebo com afeto o gesto generoso e amigo e pa ra aproveitar a virtude da vossa solidariedade eu vos conclamo, com a mesma fé nos destinos do Instituto a que servimos, com idênticos ideais, que nos esforcemos para engrandecê-lo sempre a cada vez mais.

Permití, entretanto, meus senhores, que eu transferira as homenagens, de que a vossa bondade me fez alvo, para o Sr. Presidente da República — General Eurico Dutra, a cuja clarividência devemos, realmente, a reparação que ora se festeja. Os sentimentos de justiça do honrado Chefe da Nação, mais uma vez acudiram ao apelo honesto de brasileiros dignos. Sua excelência, desde os primeiros instantes da minha presidência, assegurou a reparação a que tinham direito os iapeciários. Corrigiu os males que chegaram ao seu conhecimento, com a dignidade serena que todos lhe admiramos. A Sua Excelência é que cabem merecidamente, as homenagens da vossa gratidão. A elas me associo, inteiramente solidário convosco. Muito obrigado meus senhores".

Comentário do dia

O Presidente de tôdos os brasileiros

O grande "potin" politico dêste fim de semana foi, sem dúvida, o cancelamento inesperado da visita do Presidente da República a S. Paulo. Os jornais — principalmente os da U.D.N. — glosaram e continuam a glosar a decisão presidencial com tôdas as gamas do sensacionalismo, distribuindo a intranquilidade em altas dóses ao público — a esse pobre público, que nem mesmo nestas vésperas de carnaval se anima mais a sorrir, de tão abafado que anda com tanta falta de tudo e com tantos boatos alarmantistas...

Explicam os diários que o Presidente foi levado a esse gesto para demonstrar, de uma maneira rude, que não quer amizade com os Campos Eliseos.

Certamente que outras devem ter sido as razões

Certamente que outras devem ter sido as razões, remos jamais a injustiça de atribuir ao Sr. Dutra a inspiração de um ato tão impatriótico, como seria esse de cavar ainda mais fundo o abismo com que se procura dividir a coletividade nacional, justamente nesta hora em que mais do que nunca, o país precisa de harmonia e confiança para resolver os milhares de problemas que lhe deixaram, em sinistra herança, os quinze anos de insânia.

O Sr. Dutra sempre se proclamou o "Presidente de todos os brasileiros" e jamais — honra lhe seja feita! — desmentiu esse propósito bendito. Não se lhe aponta um ato de arbitrariedade, nem um gesto faccioso. E foi justamente essa sua atitude honesta de "Presidente de todos os brasileiros" que conseguiu restabelecer no país a confiança no Catete.

Não cremos, pois, — por mais explicações que nos deem os politicos e os seus escribas — que essa sua não ida a S. Paulo tenha representado um ato de deliberada hostilidade ao Govêrno paulista. Isso seria um gesto de intolerância e ninguém menos intolerante do que o Sr. Dutra.

E onde as razões que pudessem justificar essa atitude? Não é o Governador paulista o homem que o povo bandeirante escolheu para guiar a sua náu? Não resultou a sua vitória de um pleito limpo e insofismável, fiscalisado de perto pela má vontade total do seu mais ferrenho inimigo.

Se assim foi, porque, pois, atribuir ao Presidente Dutra, cujo respeito aos postulados democráticos está fóra de qualquer suspeita, esses propósitos de hostilidade estemporânea para com um govêrno legitimamente eleito pelo povo, quando outra coisa não tem ele feito na sua gestão presidencial que coordenar os brasileiros sob a bandeira da harmonia e do respeito á soberania popular?

Repetimos: não acreditamos numa virgula sequer em tôdas essas versões mais ou menos bem arranjadas que por ai estão circulando e procurando explicar, dentro do escândalo politico, o cancelamento dessa viagem a S. Paulo.

Elas visam, antes de mais nada, o próprio Presidente, pois estão de tal maneira infantilmente engendradas que aos olhos do bom senso nacional não é o Governador paulista quem fica mal perante a opinião pública, mas o Sr. Dutra, que as explicações fazem aparecer aos olhos da nação como um homem sem vontade, locomovendo-se á mercê das tricas domésticas ou partidárias.

E' claro que para os jornais que começam insinuar que "um candidato paulista não tomaria posse no Catete" essas razões sobre o cancelamento da viagem presidencial servem ás mil maravilhas aos seus interesses confusionistas. De uma cajadada procuram eles liquidar dois coelhos — deixar mal o Sr. Adhemar de Barros e pior ainda o Presidente da República.

Convenhamos, entretanto, que é preciso muita má fé para se ter a coragem de atirar ás costas do Sr. Dutra essa demonstração pública de intolerância. Como militar, ele tem sido o mais civil dos nossos Chefes de Estado e, como civil, o mais equilibrado e tolerante de todos.

Não será, por certo, agora, quase no fim do seu Govêrno, que ele irá empanar a sua conduta de impecável imparcialidade, atirando a sua obra de concórdia e de paz á fogueira das rixas partidárias.

Do Catete ele sairá, estamos seguros, tal como entrou — Presidente de todos os brasileiros!

ALEXANDRE KONDER

Novo Chefe na Secretaria de Agricultura

Foi promovido ao cargo de chefe do Serviço de Carnes da Secretaria da Agricultura, em comissão pêlo Prefeito Mendes de Morais, o Dr. Francisco Filho, técnico de comprovada competência através do exercício de numerosas comissões. A escolha foi recebida com gerais aplausos. O Dr. Fragoso Filho esteve durante dois anos estudando industria e inspeção de carne nos grandes matadouros frigoríficos de Chicago, E. U. A. Voltando ao Brasil, foi designado chefe de Fiscalização Sanitária e correlatamente dos Serviços de Inspeção de Carnes do Govêrno Federal nos Estados de São Paulo, Goiaz, Mato Grosso, Triangulo Mineiro e Sul de Minas, onde reformou e modernizou os serviços de inspeção de carnes no Brasil, extendendo tais servicos a todos estabelecimentos produtores do Brasil Central e iniciando a fase de melhoramentos das instalações das charqueadas e racionalização econômica da produção. A seguir, foi designado chefe do setor de carnes da Coordenação da Mobilização Econômica e assistente responsável do mesmo setor do Ministério da Agricultura. Comissionado pelo Govêrno Federal, percorreu a Europa, adquirindo animais, tendo ocasião de visiar os matadouros frigoríficos dos principais cidades da Europa. Ultimamente, chefiava, como técnico do Ministério da Agricultura, os serviços de Inspeção Sanitária de Leite e Carnes nos Estados do Rio, Espirito Santo e parte de Minas e São Paulo.

Vai reformar a Caixa de Seguro Social do Peru

Seguiu, ontem, com destino a Lima, via Campo Grande, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o Dr. Gastão Quartin Pinto de Moura, atuário do Ministério do Trabalho, o qual, a convite do govêrno peruano, vai efetuar a avaliação atuarial e propor a reforma da Caixa Nacional de Seguro Social, mantida por esse país.

O Sr. Gastão Quartin Pinto de Moura já desempenhou missão análoga junto ao Instituto Colombiano de Seguros Sociais, assim como junto á Caixa de Pensões do Pessoal das Nações Unidas.

Causas da ordem reinante no Brasil

JOSE' DA SILVA LISBÔA

Nada poderá contribuir com tamanha exatidão para os disturbios que se operam na vida dos povos que a inquietação que se forma lentamente no seu próprio âmago. A' êsse estado de espirito, onde as incertezas são reinantes e onde as dúvidas se vestem de fórmas apavorantes, devemos a quebra da paz necessária e causa consequentemente o império das grandes agitações das almas como a conduzir as criaturas em direção do desconhecido, cujas resultantes se fazem o mistério que se abre diante de todos, em proporções brutais.

A inquietação, portanto, é causa precípua dos temores, das revoltas e ao mesmo tempo dos desalentos, para rematar na descrença que gera o pessimismo atróz. Suas raizes? Se as procurarmos iremos encontrá-las na carência das utilidades, no viver abundante de muitos e na penúria de tantos outros; na ostentação de uma parte e na precaridade do lado oposto; na falta de fé e na marcha para a desordem.

Verdade que, no referente ao Brasil, sintomas alentadores vão já surgindo nos diversos setores da nossa vida, pois, se de um ponto as utilidades se tornam mais ao alcance da população, também a paz de espirito dá mostras de sua presença e com ela a confiança, a fé e a expectativa de horas de maior suavidade para tôda gente.

Para consegui-lo, certamente que duas fôrças ponderáveis tem sido postas em ação numa admiravel constância, agindo ambas em sentido idêntico e guardando entre sí as proporções capazes de nos trazer o salvamento tão ansciado pelo povo.

No que respeita a amenização dos meios indispensáveis a vida, ninguém em consciência cristã poderá negar o esforço continuado do General Eurico Dutra, em restabelecer o equilibrio integral e indispensável já pela melhoria nos transportes, já pelo avultamento do número de casas populares e já pelo aumento da produção que conseguiu afastar o tormento que tanto martirizava o povo. E com isso a inquietação se reduziu bastante; a fé retoma a sua posição de éras passadas e a confiança corporifica-se de modo a indicar que a paz dos espiritos altamente indispensáveis para o reino de felicidade vai ressurgindo consoladoramente.

Mas, essa confiança que sentimos palpavel em nossos caminhos abroquela-se certamente em um fator de imensa transcendentalidade e que não é outro senão a ordem que se vem mantendo em meio a vida brasileira e que constitue, sem dúvida alguma, o elemento preponderante nas medidas de desafogo que o Sr. Presidente da República tem acertadamente adotado.

Ora, lançando-se um olhar atento pelas cumiadas da hora presente, não será dificil concluir que, para a existência dessa ordem tão desejada e tão necessária, muito contribuiu a atitude de exemplar patriotismo do General Canrobert Pereira da Costa, que por todos os meios brandos e ponderáveis soube afastar as causas que teriam de ser o motivo para consequências deploráveis. A sua palavra em momentos diversos, suas atitudes pautadas nos melhores intuitos e seus anseios para que a democracia no Brasil prossiga como um símbolo da nossa civilização, tornaram-se os fatores modelares para a bôa ordem que desfrutamos na vida nacional e que S. Excia. não quer senão se acentúe progressivamente, uma vez que seus frutos estão patenteados diante da consciência nacional.

Convenhamos que graças a Deus a obra silenciosa, mas, proficua do Sr. Ministro da Guerra sempre mereceram os aplausos por parte de quantos sabem compreender o alcance da sua vigilância em bem da ordem e da própria familia Brasileira. Bem inspirado tem sido S. Excia. e para prová-lo os fatos aí estão na plenitude de sua eloquência.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A exploração em torno da carne

A situação alimentar desta Capital volta a assumir o aspecto grave que a caracterizou, nos últimos anos da guerra e nos que se lhe seguiram imediatamente. O principal alimento da população — a carne bovina — tornou-se novamente escassíssima e as filas de consumidores, postados, desde a madrugada, em frente aos açougues, relembram os piores momentos da crise aflitiva de subsistências, que nos assoberbou naqueles dias tenebrosos.

Os órgãos incumbidos de prover ao abastecimento da população revelam-se impotentes para solucionar o problema e, não obstante serem amplamente conhecidas as suas verdadeiras causas, nenhum passo decisivo foi dado, no sentido de removê-las.

Essas causas não consistem em falta real de gado, em condições de ser abatido, nem na carência de meios de transporte — duas das alegações que ainda recentemente eram invocadas, na última crise, para explicá-la. Há uma única e verdadeira explicação para o fenômeno: a escassez é provocada artificialmente pelos matadouros e pelos açougueiros, num conluio que tem por fim forçar as autoridades do abastecimento a revogarem a atual tabela, permitindo a majoração dos preços da carne. Uma autoridade no assunto, o Presidente da F. A. R. E. S. P., em mesa redonda, recentemente realizada nesta Capital, com a presença de representantes da Imprensa, revelou que, entre os diversos e numerosos intermediários, interessados no comércio de carnes e que, do produtor ao consumidor, auferem os seus lucros, nenhum dêles tem sido prejudicado. Só o criador e o consumidor são as vítimas.

Antes da guerra, jamais o Rio sofreu crises de escassez no seu abastecimento de carnes verdes. Só o matadouro municipal de Santa Cruz abatia mil e, algumas vêzes, mais de mil rêzes diárias, quantidade a que se somava ainda a de outros matadouros de emprêsas privadas. Quase quatro anos depois de terminada a guerra — outro pretexto que desapareceu — não tendo havido um surto de exportação que justificasse a diminuição do nosso rebanho bovino, êste absolutamente não podia ter decaído ao ponto de tornar-se insuficiente para atender às necessidades do consumo do país. O próprio plano de abastecimento, elaborado pelo Ministério da Agricultura, parece-nos um luxo de precauções para fazer face a uma situação, que se pretende apresentar com o aspecto de difícil emergência, quando na realidade, os rebanhos vão crescendo normalmente, em proporção correspondente ao aumento do número de consumidores.

Se o Prefeito Mendes de Morais, que, num vôo espetacular ao Rio Grande, foi buscar arroz e charque para o abastecimento desta Capital, quisesse fazer uma viagem mais curta, aconselhá-lo-íamos a tomar um trem da Central e a constatar, a trinta minutos da Estação de D. Pedro, a existência de carne em abundância, nos Municípios de Nova Iguaçu e de Nilópolis, onde grande parte da população desta Capital vai diàriamente abastecer-se.

Como todos devem estar lembrados, o Presidente da República deu ao Prefeito do Distrito Federal amplos e exclusivos poderes para resolver o problema do abastecimento de carnes à população. Êsses poderes ainda não foram revogados. Não estão, porém, sendo usados pelo Chefe do Executivo Municipal, em benefício do povo. O Sr. Mendes de Morais, que, logo após ter-se investido dessas atribuicões, jactanciou-se de haver resolvido o problema, "sem racionamento e sem aumento de preços", inexplicàvelmente queda-se agora indiferente, ante uma escassez de carne muito maior do que quando racionada e com a majoração escandalosa dos preços, cobrados no câmbio negro.

Para matar a fome dos cariocas, não precisa o General dar-se à canseira de longas e perigosas viagens aéreas. Vá de elétrico a Nova Iguaçu, veja quanta carne se vende ali e providencie a fim de que venha uma parte dela para abastecer o Rio.

Será um passeio profícuo, estamos certos.

O PROBLEMA DA NUTRIÇÃO

CRESCE, dia a dia, a população carioca, e diminuem as possibilidades da aquisição dos alimentos mais desejados.

Embora as autoridades, oficialmente, demonstrem esforços, preconizem uma solução imediata para tão difícil conjuntura, os habitantes do Rio de Janeiro continuam a sofrer a dura crise de nutrição. Ainda madrugam na porta dos açougues, em "filas" e "filas", e são bem poucas as pessoas que, mesmo assim, conseguem adquirir aos talhos um naco, ôsso, da ambicionada carne de boi, hoje mais rara que os diamantes.

Esse problema não foi, e não será resolvido, enquanto o considerem apenas municipal ou politico. A solução está, incontestavelmente, na produção agro-pecuária.

Tambem a capital argentina, onde a população atingiu mais de três milhões de habitantes, se aflige com igual circunstancia ameaçadora da vida em comum. A imprensa, ali, sugere o aumento, concomitante, do acréscimo da produção. Quem, consoante o periodismo tem a missão de nutrir ao homem da cidade é o homem do campo, "com os excedentes que produz para o sustento próprio".

Em relação ao progresso eugênico o prestigioso Jornal "La Nación" evoca o exemplo da América do Norte, no seguinte comentário, que muito se ajusta ao ambiente brasileiro: "Segundo investigações do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, existe um notável progresso eugênico em a presente geração, o que se atribui ao maior consumo dos alimentos chamados 'protetores'' pelos dietistas, porque contribuem com suas vitaminas a proteger o organismo humano contra as enfermidades. De acôrdo com esta informação oficial, há cinquenta anos, mais de oitenta por cento das calorias do corpo humano provinham dos alimentos básicos do norteamericano: pão, carne, papas, legumes sêcos e açucar. Em duas gerações mudaram a tal ponto os hábitos dietéticos da população, que bastaram cinco décadas para aumentar em uns cinquenta por cento a proporção de calorias que agora se extraem do leite, manteigas, queijos, ovos, frutas e verduras suculentas alimentos protetores da saúde".

Por que não se adota, entre nós, o processo da difusão desses resultados das investigações cientificas da alimentação, com o eficiente auxilio do fomento agricula? Sòmente por esse meio alcançaremos a superprodução e o barateamento do gênero alimenticios.

Quanto ao mais, palavras, palavras, palavras... e a população que sofra!

SILÊNCIO!...

ESTÁ levantando natural celeuma a decisão da Justiça a propósito da ação intentada por um grande hotel da Cinelandia contra um clube carnavalesco, tradicional no Rio. Em virtude de decisão Judicial, o referido clube só poderá dar os seus famosos bailes, se depositar uma caução de duzentos mil cruzeiros, a fim de indenizar o hotel dos preJuizos, contados esses como a fuga dos hóspedes que não podendo dormir com o barulho próximo, procuram outras acomodações. Se a tese do hotel é, em principio, razoável e pode mesmo ser considerada Justa, a verdade é que, analizada em minúcias e detalhes, deixará de ser, uma vez que a época é de natureza especial, e o clube tipicamente de funcionamento no periodo dos festejos momisticos, Regularmente licenciado para esse fim, com todos os requisitos legais para funcionar como casa de espetáculo desse tipo, o clube carnavalesco sobrevive pelo ano inteiro precisamente pelo que aufere nesses quatro dias, e também pelo que recebe de seus sócios e da própria municipalidade para o fim especifico que é o de fazer folia carnavalesca. Mas a proximidade de um hotel matou a sua existência nos quatro dias para os quais vive trezentos e tantos.

Não vamos discutir o mérito da referida agremiação, mas apenas tecer alguns comentários marginais.

Se a lei do silêncio de certo modo foi invocada, para o fim de evitar dano material a uma emprêsa que explora o sono, digamos assim, por que não se alargará esse conceito de silêncio para os bairros e zonas residenciais que tambem sofrem com a barulheira infernal dos festejos de Carnaval? Por que uma casa de familia não tem preJuizo material, não se lhe garante o sossêgo contra a ensurdecedora algazarra dos clubes vizinhos? Sente-se que a decisão é unilateral, quando devia ser no sentido geral, a fim de firmar Jurisprudência sobre o assunto discutido.

De que valem então as garantias da lei de silêncio para as casas residenciais nos bairros e subúrbios? Porventura as familias não têm tanto ou mais direito que hotéis e outros estabelecimentos congêneres? Na tése em fóco não, porque não há preJuizos materiais a assinalar.

Como se vê, não adianta gritar o morador de um lugar qualquer contra o barulho das dez da noite, mesmo não sendo Carnaval, porque não lhe darão guarida, Já que não há preJuizo material a contar em dinheiro sonante. Aliás em matéria de cumprimento da lei do silêncio o rigor devia ir ao máximo, mas no Rio, fica no minimo, senão abaixo. O resultado é isso que se vê.

PAIXÃO OU DELIRIO?

REMOVERAM para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver duma jovem. Estava na flor da mocidade e da formosura: e ali se confundia com outros corpos de indigentes e acidentados. Mas seu destino havia sido muito diverso.

A pobre moça servira de protagonista de uma das mais impressionantes tragédias na vida em familia.

O argumento resume-se no seguinte: há quatro anos, ela parda, sob as flores da laranjeira, recebia em matrimônio um rapaz branco e operário. A saude do marido era péssima, sofrendo êle de desinteria. Ocultou esta circunstâncias à noiva e a mulher quando descobriu essa enfermidade já era espôsa.

Surgiram os primeiros espinhos, no casamento, porém a espôsa, resignada, suportou êsse martirio do esposo, quatro anos. Há oito dias lutaram, fisicamente. Ela, Dalva Gonçalves da Silva, de vinte e dois anos, recebeu contusões; êle, Cipriano Teixeira da Silva, também moço, mecânico teve uma hemoptise. Logo se separaram, indo ela residir com uma irmã, Dagmar Gonçalves; e êle, em companhia de sua mãe à rua Cintra, 347.

Em vez do amor, que é afeição sincera e profunda o marido sentia, mais e mais, uma paixão ardente, misto de ciúme e desvário. Esta a gênese da nova tragédia.

Quis o esposo certificar-se, então, de seu verdadeiro estado de saúde, por meio duma radiografia, que lhe demonstrou a tuberculose. Sentiu-se perdido, e ainda assim, pretendeu reconciliar-se com a mulher. Esta o recusou. Que fêz êle? Com uma lima, "ferramenta que afiara para êsse fim, golpeou-lhe o coração, matando-a instantaneamente! E se envenenou!

Na instrução policial, o uxoricida confessou, alucinadamente: — "Há dias tirei uma radiografia. Estava tuberculoso. Não vi mais alegria na vida. A morte de Dalva foi apenas uma satisfação. Eu estava condenado e ela se condenara quando recusou voltar para minha companhia. Mais tarde, em casa de minha mãe, vendo a miséria que me cercava, sentia-me vencido. Nada mais me restava. Resolvi acabar com a vida..."

Indagamos: pode um marido dispôr em tal circunstância da vida de uma espôsa, não ignorando esta que aquêle possuia um filho adultério ou espurio de um ano sob sua própria guarda, órfão de mãe? A cônjuge foi tolerante de mais, visto que, em face da lei, poderia anular o casamento, por sofrer o marido de moléstia infecciosa, que ela desconhecia!

O desenlace, pois, redunda na mais grave injustiça contra o direito da mulher ao amor e à vida...

PARALELOS

Na conjuntura européia atual, podem ser assinalados dois sistemas: o democrático que se expande, a favorecer tôdas os iniciativas de recuperação, e o bolchevista que se enquista em determinados pontos, para recolher em sua rêde os proveitos do trabalho escravo e afastar a possibilidade de retorno ao equilibrio interno e externo das nações, em suas relações normais. Se a propaganda totalitária vermelha, seguindo a mesma técnica nazi-fascista, inquina de agressivos a União atlântica e os pactos regionais, como o Benelux, vemos que essa afirmativa se destina a manter os satélites agrilhoados á estrutura comercial, financeira e econômica da URSS, para tirar proveito em favor de seus objetivos imperialistas. Enquanto Moscou ataca o mundo democrático com essa propaganda, vemos que as nações satélites do Kremlin dia a dia caem em maior aviltalmento econômico-financeiro, passando a um estado de crise permanente que vergasta milhões de sêres, que hoje só têm a perspectiva de um empobrecimeento total, que os conduzirá á miserabilidade. Presente, como testemunho dessa politica, temos o caso rumeno. Hoje em dia, o próspero país balcânico não dispõe siquer de combustivel para sua fraca indústria, pois a Rússia depois de firmar com Bucarest um acôrdo comercial draconiano, que jamais dará divisas rumenas em qualquer mercado, reexporta para o país o que dêle suga, sob um onus pesado á sua estrutura; o país, que produz cada vez menos, entrega tudo aos bolchevistas, que exportam o que recebem para outros satélites, dando á Rumânia apenas um limitado crédito para comprar da U. R. S. S. os seus próprios artigos.

Essa deterioração, técnicamente preparada, esta conduzindo o centro leste europeu a um estado de penúria, que em 1949 atingirá o seu climax. Essa a razão da luta que Moscou desenvolve contra o Plano Marshall, ameaça tão grande á sua expansão imperialista como divisões blindadas ás suas portas.

Enquanto isso ocorre com os "quintais" russos, no ocidente europeu vemos a propulsão democrática em franco desenvolvimnto, desmentindo a propaganda de Moscou, e revelando que os pactos firmados constituem o melhor e mais sólido trabalho para uma paz duradoura, e que porá abaixo, mais cêdo ou mais tarde, o "cinturão de ferro", sem batalhas. Nesse sentido, a união aduaneira franco-italiana é um passo decisivo. O projeto dessa união foi esboçado em 1948, e embora esteja ainda em discussão, pode ser considerado como um dos mais expressivos êxitos das democracias, dentro do esquema do Benelux. A Comissão Mista Franco-Italiana quando em 25 de setembro de 1948 anunciou que o acôrdo estava assentado, em principio, acrescentou que em 1950 estaria em pleno desenvolvimento, com os mais positivos resultados, por fôrça dos acertos e ajustamentos gradativos que se iriam realizando no correr dêste ano. Em janeiro último aquela Comissão prosseguiu em Paris seus trabalhos, trabalhos êsses que se resumem numa obra de mútua ajuda e compreensão entre os dois Estados Mediterrâneos, para se recomporem definitivamente e alargaram o circulo do reerquimento continental. Esse acôrdo envolve todos os aspectos do comércio entre os dois paises, e oferece compensações recíprocas capazes de abrirem á Europa, um novo periodo de equilibrio, em moldes amplissimos, em que predomina não o interesse de conquista de mercados, mas de segurança coletiva no campo econômico-financeiro. Nesse caminho, prevê o acôrdo até mesmo a troca de técnicos, de mão de obra, sem que se procure deslocar a produção do vizinho ou compromtê-la, e também a imigração italiana para a França, enquanto esta promoverá na Peninsula a produção especializada em vários setores da indústria e agricultura. Os suprimentos de matérias-primas observarão um critério de segurança conjunta, e ambos os Estados abrem mão de vantagens excepcionais, em favor de uma recuperação mútua, capaz de favorecer o centro-oeste europeu rápidamente. Enquanto isso a ajuda americana intervem através da Economic Co-operation Administration (E. C. A.) como elemento catalizador de esforços, favorecendo ao esquema, de fórma a compensar o que der mais e o que receber menos, por força de suas condições normais de riqueza, e não por designios politicos de auferir vantagens.

A união franco-italiana surge assim, na Europa, como mais uma vitória da união atlântica, e sôbre o Mediterrâneo e o suleste continental irá exercer decisiva influência, que não deixará de forçar a "área dos satélites" a modificar as suas relações com o polvo bolchevista.

Ficará como modelo êsse acôrdo, e para o ocidente será um marco importante na obra do restabelecimento do equilibrio do velho mundo.

Amanhã, na "Salinha" do Estado do Rio

SERA DISCUTIDA A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio, vai reunir-se, amanhã, figurando na ordem do dia, o Projeto nº 412-A-48, relativo á reestruturação do funcionalismo estadual.

Em tôrno da discussão dêsse projeto há grande expectativa no seio dos servidores do Govêrno fluminense.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITO EM C/C
C/C. Movimento — Sem Limite .... 4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00 .... 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses .... 6 1/2% a/a.
12 meses .... 7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL .... 7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Classificados os assuntos no T.S.E.

Um trabalho importante realizado pelo Sr. Agripino Veado - Providências sôbre a relotação do eleitorado carioca

Logo após assumir a direção da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral o Sr. Agripino Veado voltou as suas vistas para certos serviços sob o contrôle dessa repartição procurando imprimir novas diretrizes. Depois de examinar a organização do fichário geral resolveu S. S. introduzir ali algumas modificações com objetivo de que os diferentes assuntos fiquem classificados em setores determinados. Ao mesmo tempo nas modificações introduzidas, aquele diretor procurou seguir de perto o desdobramento da Lei Eleitoral em vigôr, de acôrdo com os seus respectivos capítulos. Assim, julga o Sr. Agripino Veado que com a classificação dos assuntos que acaba de realizar poderá o consulente ter em mãos, fàcilmente, a matéria desejada.

ENTREGA DE 5.798 TÍTULOS

O Tribunal Regional Eleitoral por intermédio da sua Secretaria, acaba de fornecer .. 5.798 títulos eleitorais devidamente processados de acôrdo com a legislação em vigôr. Segundo o levantamento realizado, também já foram entregues por aquela Côrte, 456 títulos em segundas vias, requeridas ás zonas eleitorais, pelos interessados.

A VOTAÇÃO DOS ELEITORES

Já se acham bastante adiantados os trabalhos de relotação do eleitorado carioca, iniciados pelas zonas eleitorais em virtude de uma determinação do Tribunal Regional. Essa providência, conforme noticiamos, visa colocar o eleitor na seção mais próxima de sua residência a fim de que por ocasião dos pleitos futuros tenham todos os cidadãos facilidade para exercer o direito do voto. Por outro lado a medida em questão, virá contribuir para impedir a abstenção do eleitor na participação do pleito, fato que se verificou em eleições passadas.



LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 4/8, EXTRAIDA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1949

CRUZEIROS

22.169 - 2.000.000,00 - Rio
22.168 - 50.000,00 - (Apr.)
22.170 - 50.000,00 - (Apr.)
16.086 - 400.000,00 - Rio
12.107 - 200.000,00 - Rio
6.005 - 100.000,00 - Itajubá — Minas
21.720 - 80.000,00 - Jequié — Bahia
21.072 - 60.000,00 - Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ .... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ 2.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 6º prêmios e 2.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 9

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DÉ CARLI
Diretor-Superintendente
MANCIO TEIXEIRA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia 43-4201

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3630

ASSINATURAS: — 12 meses. Cr$ 130,00; 6 meses. Cr$ 70,00; por via aérea. Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado. Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23
25.º andar - Rio de Janeiro

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA 24

O Sr. Herbert E. Gaston é o novo presidente do Banco de Exportação e Importação

WASHINGTON (USIS) O Sr. Herbert E. Gaston, novo presidente do Banco de Exportação e Importação, põe a disposição do seu novo cargo uma grande experiencia resultante dos relevantes serviços publicos prestados como Editor de Jornal, funcionario do Tesouro e, mais recentemente, como vice-presidente de importante orgão financeiro que agora dirige.

Gaston serviu como vice-presidente do Banco desde 1945, quando o mesmo éra o unico estabelecimento finanaceiro capaz e fazer emprestimos aos países destruidos pela guerra.

Em julho daquele ano o Banco foi estabelecido como orgão independente, pelo Congresso norte-americano com a finalidade de ajudar o financiamento de exportacôese e importacôese entre os Estados Unidos e outros paises.

1858 1949

Caixa Postal 602



End. Teleg. ALLIUM

COELHO BARBOSA & CIA. comunicam aos seus amigos e freguêses que, no intuito de bem servir a todos, estão reinstalando os seus laboratórios á RUA JOAQUIM PALHARES, 543, RIO DE JANEIRO, donde, muito breve, estarão aparelhados para recomeçar a distribuição dos seus produtos, que, por ora, ainda são encontrados nas drogarias. Recomeçando o trabalho sob a mesma direção antiga, com o mesmo pessoal, seguindo as mesmas fórmulas e o tradicional método de manipulação, podem garantir a mesma eficiência, perfeição e pureza dos seus medicamentos. Esperam, por isto, continuar a merecer a preferência e confiança de todos.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SÉDE RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Autorizada a funcionar pelo Govêrno Federal — Fundada em 1933

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 2.000.000,00

Pelo sorteio de 31 de janeiro de 1949 foram amortizados
98 TÍTULOS COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
TYT	**TQY**	**GKP**	**NHT**
5.ª	**6.ª**	**7.ª**	**8.ª**
KVG	**LBL**	**KAS**	**XEK**

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posteriores retificações, constam como portadores dos títulos amortizados, os seguintes:

NOMES E ENDEREÇOS	MENS. PAGAS	IMP. AMORTIZ.
JOSÉ ROMERO FERNANDES — D. FEDERAL	**6.600,00**	**56.000,00**
RAIMUNDO A. BASTOS SALES — FORTALEZA — CEARA	**4.800,00**	**54.000,00**
LEONIDAS TOMASI — SÃO PAULO — CAPITAL	**4.500,00**	**54.000,00**
MARIA AUGUSTA DE CAMPOS — CUIABÁ — MATO GROSSO	**4.200,00**	**54.000,00**
INDÚSTRIAS SANT'ANA LTDA. — SÃO PAULO — CAPITAL	**3.300,00**	**52.000,00**
ALBERTO C. SOUZA — FORTALEZA — CEARÁ	**2.850,00**	**52.000,00**
GLADSTON JAFET — SÃO PAULO — CAPITAL	**1.725,00**	**26.000,00**
TRANQUILINO JOSÉ PEREIRA — MATOSINHOS — M. GERAIS	**75,00**	**25.500,00**
JOSÉ EUFRASIO TOLEDO FILHO — B. HORIZONTE — M. GERAIS	**75,00**	**25.500,00**
PORTADOR NÃO IDENTIFICADO — SÃO LUIZ — MARANHÃO	**75,00**	**25.500,00**
MAXIMINIANO MELCHIADES — ILHÉUS — BAHIA	**600,00**	**25.000,00**
MANUEL FERREIRA — D. FEDERAL	**675,00**	**25.000,00**
OSCAR ANDRADE — PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL	**2.025,00**	**27.000,00**
Cia. Imp. Gráfica Arthur — São Paulo — Capital	3.270.00	13.600.00
Desembargador Daniel A. Lopes — Fortaleza — Ceará	2.970.00	13.200.00
Manoel Feliciano Medeiros — Patos — Paraíba	2.880.00	12.800.00
Waldemar R. Arede — Belem — Pará	2.730.00	12.800.00
Francisco E. Macedo — Picuí — Paraíba	2.370.00	12.400.00
Lino Bargoni & Cia. — Uruguaiana — Rio G. do Sul	2.160.00	12.000.00
Maria Martha V. Parker — Pelotas — Rio G. do Sul	1.530.00	11.600.00
Abel Moreira — Barbacena — Minas Gerais	1.470.00	11.600.00
Maria P. das Neves — Niterói — Est. do Rio	1.800.00	11.600.00
Edmundo Metzger — S. Paulo — Capital	1.770.00	11.600.00
Bahig Sakkaeah p/ss/filhos — Piracicaba — S. Paulo	1.140.00	11.200.00
Dario Jornada — Jaguari — Rio G. do Sul	1.410.00	11.200.00
João Ferreira de Castro — Petrópolis — Est. do Rio	1.140.00	11.200.00
Emp. Eletro Mecanica (ELMECO) — D. Federal	1.290.00	11.200.00
Henrique de Oliveira — Fortaleza — Ceará	1.110.00	11.200.00
Eudoxio Prado — Camocim — Ceará	1.170.00	11.200.00
João Alderns Finza Lima — Chaval — Ceará	1.380.00	11.200.00
Maria A. Maia Chaves — Sorocaba — S. Paulo	750.00	10.800.00
Jair Martins — Piracicaba — S. Paulo	750.00	10.800.00
A. Madureira & Cia. — Cachoeiro Itapemirim — Esp. Santo	810.00	10.800.00
M. Furtado & Costa — D. Federal	1.050.00	10.800.00
João Ozorio de Oliveira — D. Federal	840.00	10.800.00
Newton Batista dos Santos — D. Federal	930.00	10.800.00
Nelson da Fonseca Martins — D. Federal	960.00	10.800.00
João de Carvalho Marouza — B. Horizonte — M. Gerais	900.00	10.800.00
Carmem Mendes Arruda — Manaus — Amazonas	780.00	10.800.00
Luiz Mamede Leal — Batalha — Piauí	990.00	10.800.00
Antonio Barros Machado — Parnaiba — Piauí	1.050.00	10.800.00
Clidio Mortari — S. Paulo — Capital	480.00	10.400.00
Nassim Hazan Cohen — S. Paulo — Capital	720.00	10.400.00
Eoliano Queiroz — Feira de Santana — Bahia	600.00	10.400.00
Jorge W. de Oliveira — Três Rios — Est. do Rio	510.00	10.400.00
José Rodrigues Teixeira Jr. — D. Federal	420.00	10.400.00
Zenith Quaresma — D. Federal	630.00	10.400.00
Francisco Campos Figueira — B. Horizonte — M. Gerais	690.00	10.400.00
Cirillo Rodrigues — Pôrto Velho — Ter. Guaporé	630.00	10.400.00
Cicero Coelho de Souza — Cruz do Sul — Ter. Acre	450.00	10.400.00
Geraldo Ribeiro Santos — S. Luiz — Maranhão	720.00	10.400.00
Vicente Gomes de Moraes — Ipaumirim — Ceará	720.00	10.400.00
Maria J. Anjos — Fortaleza — Ceará	450.00	10.400.00
José G. Santos — Recife — Pernambuco	480.00	10.400.00
Padre Vicente Freitas — Baixa Verde — Rio G. do Norte	30.00	10.200.00
Elvira A. de Almeida — Dourados — Mato Grosso	240.00	10.000.00
Nelson Fernandes — D. Federal	90.00	10.000.00
Dr. Oswaldo Freitas — Salvador — Bahia	2.595.00	7.800.00
Dr. Oswaldo Freitas — Salvador — Bahia	2.595.00	7.800.00
Feliciano Winckler — Itaqui — Rio G. do Sul	2.460.00	7.600.00
João Souza Coutinho — Itapira — Bahia	2.085.00	7.200.00
Cesar Rolly — Leopoldina — Minas Gerais	1.725.00	6.800.00
Sylvio Inolito Jr. — Cangassu' — Rio G. do Sul	1.470.00	6.600.00
Leonor Buldrine Lopes — Piracicaba — S. Paulo	1.170.00	6.200.00
Ewaldo Hoppe — Linha Bohemia — Rio G. do Sul	1.140.00	6.200.00
Ema Timm — S. Lourenço — Rio Grande do Sul	1.035.00	6.000.00
Naum Godenium — Pelotas — Rio Grande do Sul	975.00	6.000.00
Arita Mroll — S. Lourenço — Rio Grande do Sul	1.050.00	6.000.00
Sebastião Freire Prado — S. Paulo — Capital	750.00	5.800.00
Vicente Batista da Paciencia — Santanópolis — Ceará	780.00	5.800.00
Galdino Pires & Cia. — Cajazeiras — Paraíba	870.00	5.800.00
Vania M. Campos — B. Horizonte — Minas Gerais	660.00	5.600.00
Massão Kakinta — Mogi das Cruzes — S. Paulo	555.00	5.600.00
Neyde Martins Gomes — Gov. Portela — Est. do Rio	585.00	5.600.00
Ernesto P. de Souza — D. Federal	600.00	5.600.00
José Carvalho — Campos Gerais — M. Gerais	675.00	5.600.00
Soc. Exportação Geral Ltda. — Belém — Pará	705.00	5.600.00
Valquirio F. Nascimento — Fortaleza — Ceará	690.00	5.600.00
J. Manssur — Ressaquinha — Minas Gerais	480.00	5.400.00
João V. Aguiar — Aragarças — Mato Grosso	510.00	5.400.00
Portador Não Identificado — Brejões — Bahia	390.00	5.400.00
Osmar Torres Machado — D. Federal	480.00	5.400.00
Francisco P. Leal — Elesbão Veloso — Piauí	495.00	5.400.00
Georgino de Sá p/ss/filhos — S. João dos Patos — Maranhão	480.00	5.400.00
João Batista Gomes — Coreau' — Ceará	495.00	5.400.00
Manoel Bezerra Cavalcante — Recife — Pernambuco	420.00	5.400.00
Yoshiro Fukai — Marilia — S. Paulo	195.00	5.200.00
Antonio Santos — Curitiba — Paraná	255.00	5.200.00
Massimo Cavadini — D. Federal	300.00	5.200.00
Rubens R. Fonseca — B. Horizonte — Minas Gerais	225.00	5.200.00
Anastácio Alves Silva — Tamboril — Ceará	210.00	5.200.00
José C. Oliveira — Vitória — Pernambuco	345.00	5.200.00
Madalena B. Crepaldi — Piracicaba — S. Paulo	15.00	5.100.00
Madalena B. Crepaldi — Piracicaba — S. Paulo	15.00	5.100.00
Antonio Ferraz Silveira — Araranguá — Sta. Catarina	15.00	5.100.00
Marcelina Bottacini — Piraiui — S. Paulo	120.00	5.000.00
Joaquim S. Lima — Conc. do Araguaia — Pará	45.00	5.000.00
Maria Bezerra Luz — Guaraciaba — Ceará	75.00	5.000.00

ATE' O FIM DE JANEIRO DE 1949, FORAM AMORTIZADOS ANTECIPADAMENTE, POR SORTEIO, TITULOS NO VALOR DE:

Cr$ 62.806.400,00

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á EM
2 DE MARÇO DE 1949 (Quarta-feira de Cinzas),
às 16 horas, na Sede da Companhia, à
AV. NILO PEÇANHA, 12-6.º ANDAR **TELEFONE 32-4252**

"Procurem conhecer as vantagens do nosso novo Plano"

CURIOSIDADES Continental

Na Grécia e na Roma antigas, as Vestais tinham a seu cargo manter vivo o Fogo Sagrado da Pátria, de geração em geração, e a extinção dêsse fogo era considerada uma grande desgraça para o país. Um fio, formado com os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia em todo o Brasil, acêso em uma extremidade, constituiria um fogo contínuo que duraria 162 anos, ou seja, quase dois séculos!



Prefira êste cigarro, cujo enorme volume de vendas atesta sua qualidade superior



LISO e COM BOMTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

Agirá o Govêrno na defesa da economia nacional

Declarações do Ministro da Agricultura sôbre o problema do trigo — Atê agora não chegou nenhuma queixa dos triticultores

A respeito do problema do trigo, o Ministro Daniel de Carvalho declarou à imprensa o seguinte:

— "Li as sensacionais declarações feitas pelo ilustre vice presidente da C.C.P., divulgadas e comentadas pelos jornais, realtivamente a atos de sabotagem que estariam sendo praticados pelos moinhos em detrimento da producvão nacional de trigo. Realmente, se os moageiros se recusarem a adquirir o grão da grande safra há pouco ceifada, trilhada e recolhida aos armazens do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, vibrarão golpe de morte na campanha do trigo hoje plenamente vitoriosa. Mas até agora não chegou ao Ministério da Agricultura uma só queixa dos plantadores de trigo sôbre a falta de comprador para o cereal ensacado da nova safra, que se vai escoando normalmente, dentro das deficiências do nosso aparelhamento, da nossa organização e das manobras habituais de compradores e vendedores para a obtenção de maiores vantagens.

Os numerosos telegramas diariamente recebidos pelo Ministério referem-se a questões de sacaria, preços, armazens, choques criados pelo interêsse regional, impostos e taxas e, principalmente, transportes. Todos êstes casos vão sendo resolvidos sem alarde e ainda agora o Ministro da Viação, na sua viagem ao Paraná, deve acertar com o diretor da E.F. São Paulo-Rio Grande o fornecimento de vagões para o escoamento do trigo acomulado nos armazens de Joaçaba, Videira e região circunvizinha.

Os moinhos de trigo nacionais, quer pertençam a industriais brasileiros, quer a estrangeiros, tem comparecido ao Ministério como um bloco harmônico ou através do sindicato que os representa. Até o momento vinham êles colaborando eficazmente na campanha do trigo, contribuindo até pecuniariamente com vultosa soma para o contrato de técnicos nacionais e estrangeiros necessários ao desenvolvimento da nossa triticultura.

Se se provar, porém, que êsses moinhos estão recusando a aquisição do trigo brasileiro conforme grave denuncia ora trazida a publico, certamente o Govêrno saberá agir na defesa da economia nacional".

Preparando a execução do maior empreendimento censitário do mundo

Progridem satisfatóriamente os trabalhos da II Sessão do Comitê do Censo Geral das Américas de 1950 — Presente á reunião de ontem, o Diretor do Bureau Pan-Americano de Saude

Os trabalhos da reunião de anteontem da II Sessão do Comité do Censo das Américas de 1950 (COTA), que se vêm desdobrando desde alguns dias no edificio-séde do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, á Avenida Franklin Roosevelt, 166, constaram de discussões em plenário, pela manhã, e do encaminhamento de questões técnicas, á tarde, no ambito dos diversos Sub-Comités.

Na reunião plenaria, deu-se prosseguimento ao debate em tôrno das respostas recebidas, quanto ao questionário sôbre o andamento do programa censitário interamericano. As discussões abrangeram principalmente os aspectos relacionados com tabulação de dados.

Foram apresentadas por diversos delegados contribuições a respeito de vários assuntos ligados á realização do censo continental e visando dar a maior eficiência possivel á concretização do empreendimento.

Esteve prsnte á reunião o Diretor do Bureau Pan-Americano de Saúde Dr. Fred Soper, que se fazia acompanhar d oDr. Eugen Campbell, e que foi apresentado ao Comité pelo Dr. Halbert L. Dunn, Secretário Geral do Instituto Interamericano de Estatistica e membro nato da "COTA". O Dr. Halbert Dunn, que dirige os serviços de bioestatistica dos Estados Unidos, referiu-se ao interesse demonstrado pelo Dr. Fred Soper em tôrno dos problemas referentes á execução do censo geral das Américas.

Falou, após, o Dr. reder Soper que agradeceu as referências feitas pelos e importantes elementos sôbre a sua satisfação pela oportunidade que tinha de assistir a uma das reuniões da "COTA".

Teceu considerações acerca das condições de saúde das populações do continente e formulou votos para que os resultados do censo geral das Américas venham proporcionar novos e importantes eelmentos sôbre a verdadeira situação sanitária dos povos deste hemisfério.

Aludiu ao valor da estatística nos trabalhos de saúde pública, comparando-o ao que representam no labor bancário os serviços de contabilidade.

Designado pelo Presidente executivo do Comité, Sr. Calvert L. Dedrick, agradeceu, em nome da "COTA", o Sr. Rafael Xavier, Secretário-Gearl do I.B.G.E. e delgado do Brasil, o qual teve palavras enaltecedoras da obra desenvolvida pelo referido Bureau em benefício da melhoria das condições de saúde e bem-estar dos povos americanos, bem como em reforço dos laços de solidariedade que os irmanam.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733.60

Já passaram 741.535 toneladas de diversos produtos pelo "Corredor Aéreo"

WASHINGTON (USIS) — Os aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos já transportaram 741.535 toneladas de alimentos, combustivel e diversos outros produtos para o setor ocidental de Berlim, desde o dia 26 de junho passado, quando a União Soviética cortou a artéria normal de suprimentos, impondo, assim, o bloqueio de Berlim.

A RAF, igualmente, transportou grande quantidade de material através do já conhecido "corredor aéreo".

A Fôrça Aérea Norte-Americana informou que atinge a mais de 105.900 toneladas a média enviada em um mês, e que diariamente transportam em média 380 toneladas.

Presentemente, a Fôrça Aérea conta com 225 aviões em missão no "corredor aéreo", dois quais, a maioria é composta de aparelhos C.54 de 4 motores, com a capacidade de 10 toneladas cada um. Estão, também, no serviço 5 aparelhos C-82, "Vagões Voadores", destinados ao transporte de grandes máquinas e material pesado.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

IMIGRANTES PARA GOIAZ

O Governador Coimbra Bueno assentou com o D. N. I. a ida de 400 deslocados por via aérea

Esteve ontem no Gabinete do diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, conferenciando, demoradamente, com o Sr. Carlos Viriato Saboia, o Sr. Coimbra Bueno, governador de Goiaz.

A palestra girou em torno da ida de imigrantes para aquela unidade da Federação, tendo ficado assentado a remessa, por avião, de 400 deslocados que se encontram na Ilha das Flores. Esta medida visa facilitar o trabalho do D.N.I. na colocação dos imigrantes e, em Goiaz, o Govêrno providenciará a sua mais breve adaptação ao Brasil.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

A tomada de Monte Castelo numa evocação patriótica do Clube Militar

Um acontecimento de grande significação para meios militares do Brasil, e particularmente, para o nosso Exército, assinala o dia de amanhã com a comemoração da tomada de Monte Castelo, em uma sessão solene promovida pelo Clube Militar.

Esta tradicional e gloriosa instituição, tendo eleito o Marechal Mascarenhas de Morais, seu presidente de honra, fará inaugurar em sua sede, nesta ocasião, o retrato do valoroso comandante da F. E. B., cujos serviços prestados ao Brasil, e aos povos em luta nos campos de batalha da Europa, são realmente dignos de admiração e de profundo respeito.

O Clube Militar com o seu passado brilhante e que tanto tem dignificado o nosso Exército, não podia deixar passar tão significativa data sem relembrar o valoroso feito da nossa F. E. B. que teve a sua frente e contou nas horas dificeis e do perigo com a figura do valoroso soldado, Marechal Mascarenhas de Morais.

Excepcional homenagem será prestada ao ex-comandante em chefe da F. E. B. -- Sessão solene na sede da gloriosa :: instituição nacional ::

Inaugurando em sua sede o retrato do ilustre militar, a brilhante instituição que é um padrão de gloria do Exército do Brasil, pela qual tem passado as figuras mais destacadas e proeminentes de militares, rende assim uma justa homenagem no dia justamente em que é evocada a passagem do 4º aniversário do inesquecivel feito das nossas armas.

A sessão comemorativa promovida pelo Clube Militar terá lugar ás 17,30, no salão nobre do referido Clube, e dela participarão as mais altas autoridades militares e civis do País.



Marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante em chefe da F. E. B.

AS COMEMORAÇÕES NO REGIMENTO SAMPAIO

O Regimento Sampaio, também comemorará condignamente a referida data e da batalha de La Serra, no próximo dia 23.

Pela manhã, haverá ali uma formatura, a recepção dos ex-combatentes e, também no dia, realizar-se-ão outras solenidades, com a participação das autoridades militares.

Serão "barrados" às portas dos cinemas os portadores de carteiras graciosas

DIANTE DO ABUSO, FOI PROIBIDO, NO ESTADO DO RIO, O INGRESSO DE AUXILIARES DE POLICIA E INVESTIGADORES EXTRAS NAS CASAS DE DIVERSÕES

O Dr. Rodoval Brito de Menezes, Delegado de Costumes, Jogos e Diversões, de ordem do Dr. Luiz de Almeida Pinto, Secretário de Segurança Publica do Estado do Rio, tendo em vista as reclamações chegadas ao seu conhecimento, por intermédio de vários empresários o proprietários de casas de diversões e de divertimentos publicos, que, portadores de carteira de policia, abusavam das circunstâncias de, com as mesmas, lhes ser permitida a entrada em seus estabelecimentos, resolveu proibir terminante e expressivamente, o ingresso de portadores de carteira de auxiliar de policia e de investigador extra nas referidas casas de diversões ou de divertimentos, assim como dos guardas de ilhas e soldados da Policia Militar, salvo quando nelas de serviço. Fica, assim entendido que agente da autoridade de serviço deverá anotar o nome do portador da carteira e o seu respectivo numero, a fim de ser apreendida, quando se tratar de funcionários, propriamente ditos, ou, para punição destes, por inobservância da citada resolução.

E' o caso de dizer-se: tantas vêzes vai o cantaro à fonte...

Falecimento de antigo jornalista mato-grossense

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pezar, a noticia do falecimento ocorrido em Corumbá, Estado de Mato Grosso, de seu antigo associado Dr. Jorge Bodstein Filho. Associando-se ao pesar da classe pela perda daquele velho profissional de imprensa a A. B. I. apresentou condolências á família do jornalista falecido e á redação do "Jornal do Comércio" de Campo Grande, naquele Estado, de cuja redação fazia parte.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

ESCUTE, AOS DOMINGOS, N RÁDIO MAYRINK VEIGA
as apresentações magnificas de
"TEATRO ROMANCE"
sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homogêneo "cast" teat mayrinkiano



A partir das 21,05 horas, em oferta do
"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"
— Um café de classe para tôdas as classes!

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

A família de ANTENOR DA FONSECA RANGEL convida os parentes e amigos de seu pranteado chefe para assistirem, não só à missa de 7.º dia que manda rezar na próxima têrça-feira, dia 22, às 10 horas, no alta-mór da Igreja da Candelária, como também à comemoração positivista que fará realizar, junto ao seu túmulo, no Cemitério de São João Batista, domingo, dia 6 de março p. futuro, às 16 ½ horas, antecipando agradecimentos.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

O General Francisco Gil Castello Branco (ausente) e filho, Dora Castello Branco, Capitão Dirceu Coutinho, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar em memória do saudoso parente e amigo ANTENOR DA FONSECA RANGEL, têrça-feira, dia 22 do corrente, na Igreja da Candelária, no altar do Santíssimo, às 10 horas da manhã.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários de Cineac do Brasil Ltda. e Predial Trianon S. A., convidam os parentes e amigos do seu inesquecível amigo e Presidente ANTENOR DA FONSECA RANGEL, para a missa que, pelo sufrágio de sua benigna alma, farão celebrar têrça-feira, dia 22 do corrente, às 10 horas da manhã, na Igreja da Candelária, no altar de N. S. das Dores.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

A Diretoria dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A. convida os parentes e amigos de ANTENOR DA FONSECA RANGEL, seu saudoso Diretor Vice-Presidente, para a missa que em sufrágio de sua alma, manda celebrar têrça-feira, dia 22 do corrente, na Igreja da Candelária, no altar de São Miguel, às 10 horas da manhã, antecipando agradecimentos.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

Os funcionários dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A., convidam os parentes, amigos e admiradores de seu saudoso e inesquecível Chefe ANTENOR DA FONSECA RANGEL para a missa que, pelo eterno repouso de sua boníssima alma, farão rezar, na têrça-feira, dia 22 do corrente, na Igreja da Candelária, no altar de S. Manuel, às 10 horas da manhã, agradecendo antecipadamente.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários do Banco União Comercial S. A. convidam os parentes e amigos de seu inesquecível amigo ANTENOR DA FONSECA RANGEL para a missa que, pelo repouso de sua grandiosa alma, farão rezar, na têrça-feira, dia 22 do corrente, na Igreja da Candelária, às 10 horas da manhã, no altar de N. S. dos Navegantes.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

Gráfica Muniz Ltda. e J. Muniz & Cia. Ltda. convidam os parentes e amigos de ANTENOR DA FONSECA RANGEL, seu saudoso sócio e amigo, para a missa que, pela sua alma, farão rezar, têrça-feira, dia 22 do corrente, às 10 horas da manhã, na Igreja da Candelária, no altar da Sagrada Família.

a COPIADORA

(MARCA REGISTRADA)

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS

Fotostáticas com autenticação na Recebedoria do Tesouro — á máquina — ao mimeógrafo — Fotostáticas e heliográficas

TRABALHOS URGENTES — CÓPIAS NITIDAS — RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

RUA DA QUITANDA, 97

1.º ANDAR

Tels. 23-5155 e 23-5232

Apresentando êste anuncio V. S. terá gratis uma tabela do Imp. sôbre Vendas Mercantís (2,7 %)

Preços módicos



Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

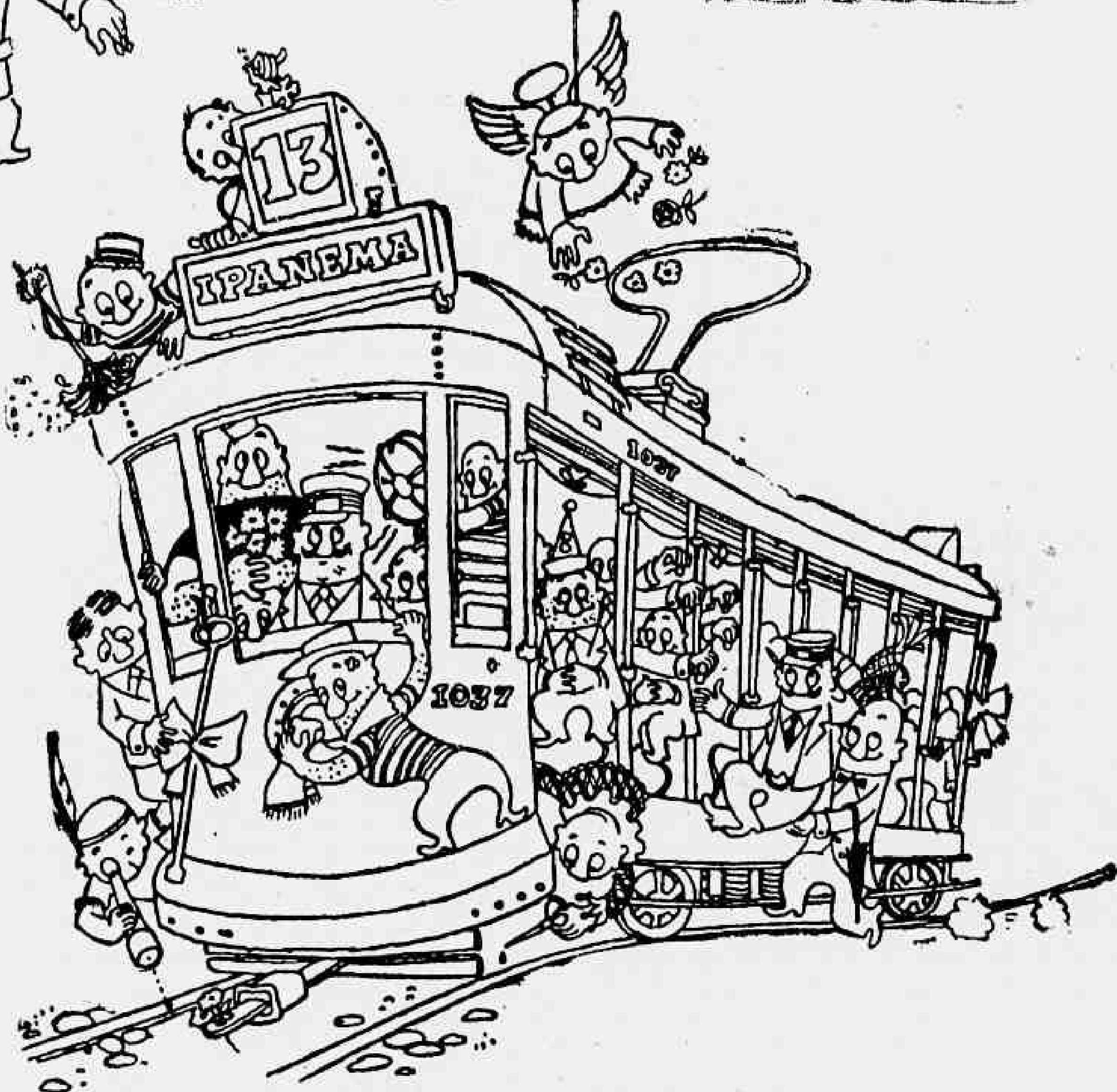
Das 14 às 18 horas

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Não precisa ser assim!





O bonde é o veiculo onde o povo carioca mais se diverte no Carnaval... mas uma coisa é "requebrar" num gostoso samba e outra é "quebrar" o bonde, transformando-o em cuíca ou tamborim... Não estamos pedindo que carreguem o bonde no colo e o tratem com cuidados excessivos... Queremos lembrar apenas que os reparos com bondes danificados no Carnaval de 1947 custaram quase 700 mil cruzeiros... Felizmente em 1948 os foliões foram mais camaradas e os prejuízos se reduziram de 70 %... Que no Carnaval dêste ano essa percentagem desça a ZERO é o que mais desejamos em benefício de todos!

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Assinado, ontem, no Gabinete do Ministro do Trabalho, o acôrdo entre a LIGHT e seus empregados

Representados todos os Sindicatos Classistas de trabalhadores da emprêsa canadense — As tabelas de aumento, as tarifas e os benefícios alcançados — Valeu muito, a cooperação da Imprensa, dizem os dirigentes da LIGHT

Realizou-se, ontem, pela manhã, no salão nobre do Gabinete do Ministro do Trabalho, o ato de assinatura do acordo de aumento de salários para os trabalhadores da Light. O ato foi presidido pelo professor Honorio Monteiro, estando presente ainda o Srs. Candido Mota Filho, Paulo de Siqueira Castro, Costa Miranda, Alyrio de Salles Coelho outros altos salão nobre do Gabinete do Ministro do Trabalho, Diretores e representantes da Light e dirigentes Sindicais. Nesse ato, representaram as Emprêsas da Light, os senhores N. B. Style — presidente da Light And Power, J. G. Aragão e H. L. Baufill, e pelos Sindicatos dos Empregados da Light os seguintes: Agostinho A. Lefevre pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro; Odilio Nascimento da Gama, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro; Sr. José de Souza Pinto, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro; Sr. João Moraes Chaves, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Urbana de Santos, São Vicente e Guarujá; Sr. Mario Melo Gonçalves pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo e Sr. José Cabral pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidroelétrica de São Paulo.

ACORDO REALIZADO ENTRE AS COMPANHIAIS DO "GRUPO LIGHT" E OS RESPECTIVOS EMPREGADOS, REPRESENTADOS PELOS SINDICATOS DAS CORRESPONDENTES CATEGORIAS PROFISSIONAIS

O Acôrdo então firmado pelos presentes, foi o seguinte:

Aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, em o Salão Nobre do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, reuniram-se sob a presidência do Excelentissimo Senhor Ministro, Professor Doutor Honorio Motneiro, e Senhor N. B. Styker, Presidente das Companhia "Grupo Light", e os Presidentes ou representantes bastante autorizados, abaixo assinados, do "Sindicato dos Trabalhadores *nas Industrias da Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro*", do "*Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carirs Urbanos do Rio de Janeiro*", do *Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro*, do "*Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidro-Elétrica de São Paulo*', do "*Sindicato dos Trabalhadorse de Emprêsas Telefônicas do Estado de São Paulo*" do "*Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos de Santos*, do "*Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos São Vicent ee Guarujá*" edo "*Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Produção do Gás de São Paulo*" para lavratura do presente Têrmo de Acôrdo, relativo ao aumento de salários dos empregados do "Grupo Light" baseado na correspondente maioração de tarifas, para fazer face aos onus dos novos salários e dos encargos sociais pertinentes, tudo na forma dos despachos do Excelentissimo Senhor Presidente da República, e do laudo da Comissão Especial dos Senhores Ministro de Estado e do Senhor Prefeito do Ditsrito Federal, para esse fim constituida.

Após várias reuniões da Comissão, a que compareceram os representantes dos empregados e dos empregadores, e á vista de minuciosos estudos e cálculos efetuados pelos técnicos de Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, foi elaborado um laudo, contendo as bases da tabela de maioração salariais e tarifárias, a qual mereceu, afinal a aprovação do Excelentissimo Senhor Presidente da República, como segue:

TABELA

Classes de salários Cr$	Aumento preposto %
260 — 399	40
400 — 499	30
500 — 599	38
600 — 699	37
700 — 799	36
800 — 899	35
900 — 999	34
1.000 — 1.099	33
1.100 — 1.199	32
1.200 — 1.299	31
1.300 — 1.399	30
1.400 — 1.499	28
1.500 — 1.599	27
1.600 — 1.699	26
1.700 — 1.799	25
1.800 — 1.899	24
1.900 — 1.999	23
2.000 — 2.099	22
2.100 — 2.199	20
2.200 — 2.299	18
2.300 — 2.399	17
2.400 — 2.499	16
3.000 — 3.099	10%
3.100 — 3.199	9
3.300 — 3.299	8
3.300 — 3.390	7
4.000 — 8.000	Cr$ 400

AUMENTO DE TARIFAS

a) — Luz elétrica, calefação, aquecimento, gás e água — 10,0%.

b) — Força Motriz — 12,8%.

c) — Telefones, exclusive Distrito Federal, cujas tarifas foram ultimamente reajustadas — 20,0%.

d) — Aumento nas passagens dos bondes no Rio, na seguinte base:

1) — a 40 centavos para as seções das linhas cuja tarifa atualmente é de 30 centavos,

2) — a 30 centavos para as seções das linhas cuja tarifa é atualmente de 20 centavos;

3) — as passagens de 2.ª classe permanecerão as mesmas;

serão mantidos os 50% de descontos sôbre as tarifas regulares para os escolares.

e) — Aumento nas passagens dos bondes em Santos, conforme pedido constante do oficio ao Exmo. Sr. Prefeito, em 30 de abril do ano findo. ou sejam 10 centavos por passagem.

III — Ficam ainda estabelecidas as seguintes cláusulas para fiel execução do acôrdo:

a) — os salários dos horistas são os equivalentes na base de 200 horas mensais, assegurado o trabalho correspondente a 40 horas semanais;

b) — ocorrendo fração, será arredondado o aumento de salários para os mais próximos 10 centavos para os horistas e, para Cr$ 10,00 para os mensalistas;

c) — os cobradores, que ganham por comissão, receberão a percentagem do aumento que corresponder aos vencimentos, calculados estes sôbre a média da classe nos três últimos meses de 1948;

d) — salvo em pontos que porventura não se harmonizem com o presente acôrdo, continuam em vigor as cláusulas dos acordos de 5 de dezembro de 1945 e 13 de Junho de 1946;

e) — as contribuições correspondentes ao aumento de salários, até o limite legal, serão descontadas pelas Companhias no primeiro mês do aumento e recolhidas ás C.A.P. em dez (10) prestações mensais, juntamente com igual contribuição mensal das emprêsas.

IV — E' plenamente garantida a percepção de salários a partir da data em que entraram em vigôr os acréscimos tarifários estabelecidos na tabela atrás.

a) — Os empregados das emprêsas: Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro; The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.; Brasilian Hydro Eletric Co., Ltd.; São Paulo Eletric Co., Ltd.; Companhia Itatinga Força e Luz; Companhia Força e Luz Norte de São Paulo; Companhia Luz e Força de Guaratinguetá; Companhia Força e Luz de Jacarai e Guararema; Emprêsa Luz e Fôrça de Jundiai S. A.; Emprêsa de Melhoramentos de Porto Feliz S. A.; Emprêsa de Eletricidade São Paulo E. Rio S. A., e Emprêsa Hidro Elétrica da Serra da Bocaina S. A. cujos aumentos de tarifas foram autorizados pelos poderes competentes e já estão em vigôr nesta data, terão os seus ordenados e salários aumentados a partir de 1° de Janeiro de 1949.

b) — Os aumentos de ordenados e salários dos empregados em serviços telefônicos dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espirito Santo, bem como dos empregados em serviços de gás da Cidade de São Paulo e dos diversos serviços explorados pela The City of Santos Improvements Co., Ltd., serão postos em vigor, respectivamente, em cada serviço e em cada municipalidade, a proporção que foram pelas autoridades competentes autorizados e postos em vigôr os necessários aumentos de tarifas.

c) — Quanto aos empregados em serviços telefônicos (locais e interurbanos) do Distrito Federal, terão estes os seus ordenados e salários aumentados logo que fôr autorizada a efetivação do aumento das tarifas interrubanas, independentemente das soluções das diversas Municipalidades.

V) — O Govêrno da União designara uma Comissão de Contadores Federais para examinar a escrita das emprêsas que formam o "Grupo Light", como um todo, para os seguintes fins:

a) Apurar, a partir da data em que entraram em vigôr as novas tabelas, qual a arrecadação mensal, em três meses, nas diferentes empresas, oriunda dos acrescimos tarifários e qual o montante despendido com os novos onus decorrentes dos aumentos de salários, de modo a ficar evidenciado dentro de 90 dias, se houve "deficit" ou "superavit", consideradas em empresas como um todo;

b) — Caso haja "superavit" global, êsse saldo deverá ser depositado em conta especial, no Banco do Brasil, para o fim estabelecido no despacho do Exmo. Sr. Presidente da República, de 8 de fevereiro de 1949, fazendo-se logo a seguir, o reajustamento definitivo das tarifas de força, luz, gás e água, de maneira a equiparar a receita e a despesa proveniente do sistema acordado.

VI) — O dissidio coletivo intentado pelo "Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidro-Elétrica de São Paulo, contra a "The São Paulo Tramway, Light and Power Co Ltd.", pendente do Julgamento no Tribunal Superior do Trabalho, em grau de recurso ordinário, fica, nesta data, definitivamente encerrado, para todos os efeitos de direito, compromtendo-se o Sindicato suscitante e a Companhia suscitada a desistir dos recursos requerendo o suscitantes a competente baixa na distribuição originária.

Nada mais havendo a solucionar, e, estando todos os interessados acordes, lavrou-se o presente têrmo que vai assinado pelo Excelentisimo Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, pelo Presidente das Companhias do "Grupo Light" e pelos Presidentes e representantes autorizados dos Sindicatos supra mencionados.

BENEFICIADOS 44 MIL EMPREGADOS

Assinado o acôrdo, o Sr. Agostinho José Lefévre, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e da Produção Gás do Rio Janeior, fez a apresentação do senhor Farncisco Ribeiro dos Santos, advogado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica de São Paulo, o qual, interpretando o sentimento dos empregados das empresas do "Grupo Light", ressaltou que 44.0000 trabalhadores foram beneficiados com a assinatura do acôrdo que veiu conceder-lhes maioração de salário que jamais obtiveram.

A mediação do govêrno ali representada pelo Ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro, tornou possivel chegar-se a uma solução que há muito parecia impossivel. O governo do General Dutra dava mais uma demonstração de que no Brasil foi realmente inaugurada uma democracia social.

Ontem era o Legislativo que promulgava a lei de Aposentadoria dos serventuários das empresas concessionárias de Serviços Públicos; hoje é o Executivo que, através da mediação entre empregados e empregadores resolve o aumento de salários em bases justas e equiattivos aos que concorrem para o engrandecimento de uma indústria que os maiores serviços têm prestado ao Brasil.

Congratulou-se o orador com o govêrno federal, com a emprêsa e exaltou o papel da imprensa, sempre vigilante e colaboradora no que concerne no esclarecimento da opinião pública, prevenindo manobras de interessados em agitações estéreis.

FALA MR. STYLE PRESIDENTE DA LIGHT

Após falar o representante dos trabalhadores, levantou-se o senhor Style, presidente das Emprêsas Light, dizendo da sua congratulação pelo acôrdo firmado, solicitando em seguida, que o comandante J. G. Aragão expresse a palavra das emprêsas.

Este, de inicio, declara que é motivo de grande satisfação vêr o trabalho da comissão nomeada pelo Sr. presidente da República, concluido e inteiramente coroado de êxito.

Pela solução do caso, mereciam especiais referências os ministros Honorio Monteiro, Clovis Pestana, Daniel de Carvalho e o prefeito Angelo Mendes de Moraes.

Acentua que a Light desde os primeiros instantes demonstrou a acolhida para que as demarches chegassem a um bom termo.

E graças ao espirito de compreensão não só do presidente da Comissão, Ministro Honorio Monteiro, que se conduziu como um verdadeiro juiz, fora possivel o entendimento.

O titular da pasta do Trabalho, dedicou toda a sua atenção e sem horas de trabalho, procurando sempre conciliar e estabelecer o equilibrio entre as partes interessadas, por isso era merecedor de uma especial citação.

Diz ainda que a direção da Light, sempre respeitara os direitos dos trabalhadores e nunca deixara de ir ao encontro dos mesmos quando se trata de justa reinvidicação.

A colaboração pronta e imediata da Light aos trabalhadores para que chegassem a um bom termo os entendimentos para o reajustamento de salários, estavam ali confirmados.

Dirige em seguida um apelo aos representantes sindicais a fim de que levassem aos seus companheiros e respectivas familias, a saudação cordial da direção da Light e a certeza de que os referidos trabalhadores não vissem nos seus chefes, nenhum opressor, mas homens que como eles estavam devotados ao trabalho, dando a sua parcela de cooperação ao engrandecimento do Brasil.

Conclui, concitando os representantes dos trabalhadores que quando tivessem dúvida a dirimir ou entendimento a processar sobre matéria de mutuo interesse, os diretores da Light estava em seus postos para os atender para discutir as referidas soluções.

COM A PALAVRA O MINISTRO DO TRABALHO

O Ministro Honorio Monteiro, depois dos discursos, congratulou-se com os empregados, confessando a sua satisfação em ver a solução desse caso resolvida satisfatoriamente, com o aplauso das partes interessadas.

Salientou os relevantes serviços que as empresas têm prestado ao país dos discursos, congratulou-se com vidade trabalhista, constituida de 44 mil empregados para que a Light pudesse prestar os referidos serviços a três dos principais centros do país. Afirma mais uma vez, a sua satisfação, como ministro do Trabalho, em homologar esse acordo.

Declara que a concretização do mesmo se devia, sem dúvida alguma, ao espirito de transigência de ambas as partes, demonstrando que é possivel entendimento entre empregados e empregadores, sem a necessidade de se usar ou recorrer ás medidas extremas.

O espirito de concordia dos diretores da Light e do seu pessoal, sempre prontos a discutir os impasses, possibilitou a solução, desapontando dessa forma, áqueles que procuram envenenar a mente dos trabalhadores, aos costumazes agitadores de mazorcas e os que tentam promover as lutas entre as classes.

E os diretores da Light e os seus trabalhadores, numa demonstração elevada, destruiram os planos sinistros desses profitere da desordem social, instrumentos de doutrinas que não se ajustem ás tradições cristãs do nosso povo.

Com este acôrdo, fica patenteado mais uma vez, o alto espirito de conciliação que preside ação do Govêrno do general Dutra, que, em plena carrespondencia com os anceios coletivos, outra coisa não tem feito, nestes rês anos, senão exaltar-se e engrandecer-se na política de harmonia entre as classes, defendendo os seus mais legitimos direitos e atendendo ás suas mais sentidas reivindicações.

Levem pois, os trabalnadores, a todos os companheiros da Light e suas familias, a segurança de que o Govêrno Dutra não se afastará desse caminho, mas estará sempre atento á defesa das causas justas.

MUITO VALEU A COOPERAÇÃO DA IMPRENSA

Depois do ato de assinatura do acôrdo, os diretores da Light, os representantes dos trabalhadores e os membros do gabinete do Ministro compareceram a "Sala de Imprensa" a fim de agradecerem aos Jornalistas a colaboração prestada para a solução desse caso.

Dirigindo-se aos representantes ali credenciados, falou o Sr. Otavio Guimarães Rocha, do Sindicato dos Trabalhadores de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, que por delegação das demais entidades, manifestou a gratidão da coletividade laboriosa da Light, enaltecendo o alto sentido que presidiu o espirito dos Jornalistas, conduzindo os seus trabalhos diários em torno do caso, de forma equibrada e serena.

Durante dias e noites homens do govêrno, diretores da Light, representantes dos trabalhadores e os jornalistas, estiveram juntos procurando a solução para esse caso.

E a imprensa, numa demonstração exemplar, deu uma cooperação das mais concretas nesse sentido.

Assim, aos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho e aos seus companheiros das redações, os trabalhadores da Light estendiam os seus sinceros agradecimentos.

Em seguida falou o comandante J. G. Aragão, que fez as palavras dos trabalhadores suas tambem, rendendo um preito de homenagem á imprensa e focalizando a elevada missão que esta presta ao pais.

Respondeu essas saudações, o nosso confrade José Gomes Talarico, congratulando-se então, com o Ministro Honorio Monteiro pela demonstração democrática que constituia a assinatura do acôrdo.

Agradeceu as referências dos trabalhores e dos diretores da Light, dizendo que a imprensa nada mais fizera do que cumprir o seu dever profissional — o registro dos fatos

---

Querem que se restabeleça o financiamento à pecuária fluminense

Desejam os pecuaristas fluminenses, o restabelecimento do financiamento, através o Banco do Brasil. Querem, outrossim, os interessados, outras concessões, inclusive verba para a construção de uma usina de industrialização de leite, no Sul do Estado.

A propósito dessas aspirações dos pecuaristas fluminenses, o deputado Osvaldo Fonseca, apresentou, em plenário, o requerimento que se segue:

"REQUEIRO, ouvido o plenário, que a Assembléia, tendo em vista a necessidade de proteção á pecuária, dirija:

1°) — Ao Exmo Senhor Presidente da República, apelo no sentido de ser restabelecido, no Estado, o financiamento á pecuária, principalmente através da Agência do Banco do Brasil em Barra do Pirai;

2°) — Ao Exmo Senhor Secretário de Agricultura, sugestão no sentido de ser feita distribuicão direta de concentrados ás Cooperativas Agro-Pecuárias, de serem instalados postos de vacinação contra a aftosa nos Municipios de grande produção leiteira, de ser defendida, pelo Estado, a inclusão, no plano SALTE, de verba para a construção de uma usina de industrialização de leite no Sul do Estado".

Conselheiros matrimoniais na Grã-Bretanha

A Grã-Bretanha está levando para diante a tarefa de consertar os lares desajustados com o mesmo espirito prático com que vem reconstruindo suas fábricas e cidades. Com êsse objetivo, foi recomendada a ação de "conselheiros matrimoniais" voluntários, formados e apoiados pelo Estado, em recente relatório apresentado pela Comissão Doméstica sôbre a orientação matrimonial. Alguns dos problmeas fundamentais que atingiram os países dpeois da guerra são os que dizem respeito aos desajustamentos familiares. Tais problemas podem ser solucionados por meio de conselhos adequados. O relatório chama a atenção para o fato de que essa tarefa deve caber a homens e mulheres que se encontrem em condições emocionais estáveis e que tenham sido submetidos a um preparo altamente especializado para aquêle fim.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
METRO COPACABANA TEL. 37-9797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA 2 4-6-8 10 HS HOJE 2 4-6-8 10 HS
ENTERPRISE apresenta
JOEL McCREA
VERONICA LAKE
A ABRASADORA
"Ramrod"
DISTRIBUIDA POR METRO-GOLDWYN-MAYER (PROIBIDO ATÉ 14 ANOS)
PRESTON FOSTER ★ CHARLIE RUGGLES
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

CINEMA

CINEMA ARABE: — "CULPA PATERNA"

O cinema árabe tem sido visto entre nós poucas vêzes, racionadamente, como tudo que necessita ser medido ou pesado, como acontece com certos produtos. Mas acontece que sòmente agora é que o Oriente apresenta em grande forma as realizações a que atingiu hoje o seu cinema.

Se indúvida alguma, a produção árabe deixa, ainda, algo a desejar, pois o que se tem feito, parece-nos, muito embora a significação do seu cinema, estilizado nos moldes do americano, cheio, portanto, de uma espécie de modismo que ficou estandardizado. Esse é um ponto de vista que poderá ser retificado, pois a última produção daquela origem, aqui apresentada, tem características interessantes, numa demonstração evidente de que os produtores egípcios de "Culpa Paterna" (Haza Janahu Abi), o referido celulóide a que nos referimos acima, apresentado durante vários dias no cinema da A. B. I. a um público sempre regular. Notamos, por exemplo, que a principal estrêla do filme, a cantora Sabah, não apresenta, muito embora o seu esfôrço, qualidades dramáticas interpretativas, sobressaindo-se, porém, inegàvelmente, na sua especialização, cantando admiràvelmente duas das canções do filme. Sincero e expressivo, notadamente nas cenas finais, quando êle descobre a terrivel verdade sôbre a sua filha, a quem êle acusava, o velho advogado, assim como o pai adotivo de Sanuha, O jovem não é fotogênico e precisa firmar-se mais ainda. O entrecho de "Culpa Paterna", possui, entretanto, um excelente fundo moral que lhe dá um fim satisfatório e feliz. A direção é aceitável e a música deliciosa. "Culpa Paterna" pode ser vista pelos "fanatics" do bom cinema, principalmente por aquêles que não conhecem os filmes árabes. Aliás, ao que soubemos o Sr. Louis Ganihma, distribuidor do filme que vimos de apreciar, irá apresentar outras produções da mesma origem.

PAULO PORTO

"ONTEM, AO LUAR" (Vida de Catulo)

Duas produtoras associadas — a "Riofilmes" e a "Filmotéca Cultural" vão filmar "Ontem, ao Luar" ou seja a vida de Catulo da Paixão Cearense. A primeira, apesar de produtora de ótimos documentários de interêsse nacional, vai rodar o seu primeiro filme de longa metragem: a segunda já apresentou Ébrio, Mãe, e Estrêla da Manhã, quase terminado e Coração Materno de breve início.

A preocupação máxima da Riofilmes é apresentar um filme que suplante as demais produções no gênero, a principiar pela escolha rigorosa de artistas. Dirigirá o filme o mesmo diretor de Estrêla da Manhã. Já está assentada a participação do grande cantor Vicente Celestino, havendo um papel especial para Gilda d Abreu, artista de grandes recursos, e de um sentimentalismo especial, dotada de grande talento. O intérprete de Catulo no filme caberá a um jovem e inteligente ator que se vem revelando.

Vários intelectuais, que conviveram com Catulo, têm sido visitados, revelando suas impressões sôbre essa notável película e colaborando no mesmo.

Muito possivelmente haverá surprêsa para o grande público sôbre fatos inéditos da vida do grande poeta que constarão da história que o poeta e escritor Murilo Araújo está escrevendo.

Antigo jornalista e agora produtor de filmes, Paulo Cleto ao lado de Afonso Campiglia, com a colaboração de Jonald, prometem alguma coisa de apreciável para o Cinema Nacional.

CINEMA INFANTIL NA A.B.I.

Hoje, domingo, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, promoverá no Auditório "Oscar Guanabarino" a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. A exibição terá início às 10 horas, com um "show" seguido de vários filmes próprios para crianças. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "A abrasadora", com Joel Mc Crea, Veronica Lake, Donald Crisp e Don Defore.

PLAZA — "Levanta-te meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland.

PALACIO — "Delito", com Aldo Fabrizzi, Yvonne Sanson e Roldano Lupi.

ODEON — "A espôsa de Monte Cristo", com John Loder e Lenore Aubert.

PATHE' — "Sortilégios", com Fernand Ledoux, René Faure, Madeleine Robinson e Lucien Coedel (2ª semana).

VITORIA — "Angelina, a Deputada", com Anna Magnani.

SÃO CARLOS — "Pimpinela escarlate", com Merle Oberon e "Charlie Chan e a macumba", com Sidney Toler.

social.

IMPÉRIO — "Canção desesperada (O Sócio)", com Hugo del Carril, Gloria Marin e Susana Guizar.

REX — "Espadas e Corações", com Stewart Granger e Jean Kent.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Shorts, comédias, jornais, etc.

PARISIENSE — "Na jaula dos leões", com Richard Denning, Sheila Ryan e Buster Crabbe e "Quando vence o coração", com Brenda Joyce.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Jessy".

METROPOLE — "O Vale do Destino" e "Rumo ao México".

IRIS — "Resgate de uma consciência".

IDEAL — "A espôsa de Monte Cristo", com John Loder e Lenore Aubert.

COLONIAL — "Na jaula dos leões", com Richard Denning, Sheila Ryan e Buster Crabbe e "Quando vence o coração", com Brenda Joyce.

LAPA — "Tentação de Zanzibar" e "Trapaceiros do Texas".

MEM DE SA' — "Festa brava".

SÃO JOSE' — "Vendaval de paixões" com Ray Milland e Paulette Goddard.

SÃO LUIZ — "A espôsa de Monte Cristo", com John Loder e Lenore Aubert.

OLIMPIA — "Regresso daquele homem" e "Por favor não se afobe"

MODERNO — "Ciúme" e "Música atômica".

FLORIANO — "A filha do capitão".

D. PEDRO — "Sombras mortíferas".

PRIMOR — "Na jaula dos leões", com Richard Denning, Sheila Ryan e Buster Crabbe e "Quando vence o coração", com Brenda Joyce.

RIO BRANCO — "Prisioneiros do passado" e "Falsários do oeste".

BANDEIRA — "Dinheiro sinistro".

CENTENARIO — "Gêmeas fatais".

RIAN — "A espôsa de Monte Cristo", com John Loder e Lenore Aubert.

PIRAJA' — "Meu irmão fala com cavalos", com Butch Jenkins.

METRO-COPACABANA — "A abrasadora", com Joel Mc Crea, Veronica Lake e Donald Crisp.

STAR — "Na jaula dos leões", com Richard Denning, Sheila Ryan e Buster Crabbe e "Quando vence o coração", com Brenda Joyce.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

ROXY — "A lei do mais forte", com Humphrey Bogart e James Cagney.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto 4) — Variedades, jornais e comédias.

IPANEMA — "Angelina, a Deputada", com Anna Magnani.

ASTORIA — "Levanta-te meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland.

TIJUCA — "Vaqueiro de improviso".

CARIOCA — "A espôsa de Monte Cristo", com John Loder e Lenore Aubert.

OLINDA — "Na jaula dos leões", com Richard Denning e "Quando vence o coração", com Brenda Joyce

AVENIDA — "Angelina, a Deputada", com Anna Magnani.

AMÉRICA — "A lei do mais forte", com James Cagney e Humphrey Bogart.

METRO-TIJUCA — "A abrasadora", com Joel Mc Crea e Veronica Lake.

SÃO CRISTOVÃO — "Gêmeas fatais".

FLUMINENSE — "San Quentin" e "O crime do século".

ESTÁCIO DE SA' — "Jóias de Brandemburgo" "Cavaleiro do diabo".

MARACANÃ — "Joe Sopapo granfino" e "Ganancia desenfreada".

GUARANI — "A' beira do abismo" e "Vale da morte".

GRAJAU' — "Este mundo é um pandeiro".

VILA ISABEL — "A última Carrozzella".

VELO — "Brincando com a sorte" e "A vida de Carlos Gardel".

MADUREIRA — "Dinheiro sinistro".

MONTE CASTELO — "Espadas e corações".

PARA TODOS — "Mares da China".

MÉIER — "O despertar do mundo" e "A voz da cova".

MASCOTE — "Na jaula do leão" e "Quando vence o coração".

IRAJA' — "A dama de Shanghai" e "Bandoleiros encobertos".

VAZ LOBO — "Bandoleiros".

COLISEU — "Noite eterna" e "O informador invisivel".

ALFA — "Que rei sou eu?" e "A prova fatal".

CAVALCANTE — "Desespero" e "Saigon".

TRINDADE — "Escravo do pano verde".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Canção materna", com Beniamino Gigli.

IMPERIAL — "Entre o amor e o pecado" com Cornel Wilde e "Cavaleiro vermelho", 5º e 6º eps.

ODEON — "Poeira de estrelas", filme musical nacional.

EDEN — "Expiação", com Rod Cameron, e "A aranha negra", 10º e 11º eps.

RINK — "A Dalia Azul"; "Frio siberiano" e "Os 3 mosqueteiros", 6º e 7º eps.

ICARAI — "Espadas e corações", com Stewart Granger e Jean Kent.

BRASIL — "Utah", com Roy Rogers e "Dois caipiras ladinos", com o Gordo e o Magro.

MANDARO — "O demonio de Paris", com Michel Simon e Madeleine Sologne, e "Onde estarão nossos filhos?", com Jack Cooper.

PALACE — "Insaciável", com Zachary Scott.

PARA TODOS — "Máscara do Sombra"; "Mistérios da selva" e "A mina secreta", 1º e 2º eps.

Banco Mercantil da Metrópole S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Em cumprimento ao disposto no artigo 19 dos Estatutos Sociais, são convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 24 de março próximo às 18 horas, na sua sede à rua Buenos Aires nº 17, para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, da Conta de Lucros & Perdas do exercicio de 1948 bem como do Parecer do Conselho Fiscal, cujos original e cópias se encontram à disposição dos Senhores Acionistas.

Na mesma assembléia deverão ser eleitos os Membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, fixados os seus Honorários bem como os da Diretoria.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1949. — Murillo Thiers Silva — Diretor Presidente.

DR COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-6881 — Residência: 23-0006

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

TEATRO

MENSAGEM AOS CRITICOS TEATRAIS BRASILEIROS

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais, realizará na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão de Conselho da A.B.I., uma sessão solene em homenagem ao seu sócio, o escritor Luiz Iglezias, portador de uma mensagem dos criticos portuguêses aos seus colegas brasileiros.

O presidente, por nosso intermédio, solicita o comparecimento de todos os criticos teatrais.

"FLOR DO MANACÁ"

A revista-carnavalesca "Banana Nanica" está despedindo-se do cartaz, contando já com cêrca de setenta representações consecutivas. O elenco de Colé, que tanto sucesso está obtendo no Teatrinho Jardel com essa engraçadissima revista, oferecerá depois do Carnaval; já no dia 4 de março, a conhecida burleta de Luiz Iglesias "Flor do Manacá", que é considerada como uma das nossas mais interessantes obras de teatro regional. A partitura de "Flor do Manacá" é do maestro Piedrahita. Mas, até o dia 25 do corrente, permanecerá em cêna "Banana Nanica", apresentada tôdas as noites em sessões às 8 e às 10 horas.

UMA ARTISTA QUE SE DESPEDE..

Alda Garrido encerra hoje, no Rival, a sua temporada pré-carnavalesca, com a burleta "Luar de Paquetá", três deliciosos atos de Freire Júnior, com Alda no principal papel feminino. Serão dadas, hoje, as três últimas representações de "Luar de Paquetá", sendo uma em vesperal às 16 horas. A companhia reaparecerá no Rival nos primeiros dias da primeira quinzena de março, dando a conhecer a linda comédia "Muito amor... e nada mais", original de Alcine Olive, adaptação de Perêira Dias. A temporada de inverno de Alda Garrido prolongar-se-á até julho próximo, com repertório novo, no qual está incluida a farça "Chuvisco", paródia a célebre peça "Chuva", de Somerset Maugham, original de Luiz Rocha e Alda Garrido. Em meados de agôsto a companhia Alda Garrido irá a Portugal, indo atuar no Teatro Maria Vitória, contratada pelo empresário, diretor-ensaiador Rosa Matheus.

ÚLTIMO DIA DE "VAMOS P'RA CABEÇA"

"Vamos P'ra Cabeça", a revista carnavalesca que tomou conta da cidade e que bateu todos os recordes de gargalhadas, deixará hoje, o cartaz do Teatro Recreio. Assim os que ainda não viram Oscarito, Linda Batista, Mara Rubia, Violeta Ferraz, Pedro Dias e Manuel Vieira, na mais engraçada revista carnavalesca só poderão fazê-lo, hoje, em matinée às 15 horas ou em sessões às 20 e 22 horas, no Recreio.

ESPETÁCULOS

RECREIO — **Vamos p'ra cabeça**, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — **Deus lhe pague**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — **Luar de Paquetá**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

REGINA — **Senhora**, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

GLORIA — **Confete na bôca**, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — **A mulher de nós dois"**, por Odilon e seus artistas, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — **Hamlet**, pelo Teatro dos Doze, às 21 horas

SEGURANÇA
CONFORTO
RAPIDEZ
3 razões de PREFERENCIA
COM MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA, A SUA PIONEIRA TEM A SATISFAÇÃO DE OFERECER A V. S. UM PADRÃO DE SERVIÇO QUE LHE AGRADARÁ PLENAMENTE
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
INFORMAÇÕES E RESERVAS — Rua Santa Luzia — Esquina Avenida Rio Branco — Tels.: 22-5257 e 32-7545
SEÇÃO DE ENCOMENDAS: Av. Churchill, 109-A — Tel.: 32-7340

TEATRO MUNICIPAL
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — CARNAVAL DE 1949
BAILE DE GALA
SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO — ÀS 23 HORAS
3 VALIOSAS JÓIAS PARA FANTASIAS FEMININAS
Motivo da decoração "Fantasia Chinesa"
Localidades à venda na bilheteria do teatro aos seguintes preços: — Frisa ou Camarote (minimo de oito pessoas) Cr$ 800,00 por pessoa — Mesa no Palco ou no Foyer (minimo de quatro pessoas) Cr$ 500,00 por pessoa — Mesa no Balcão Nobre (minimo de quatro pessoas) Cr$ 600,00 por pessoa — Ingresso pessoal, com direito a "Buffet" Cr$ 350,00.
TRAJE OBRIGATORIO: — Rigor ou fantasia de luxo, não sendo permitido o branco a rigor para cavalheiros.
TÊRÇA-FEIRA, 1 DE MARÇO — ÀS 15 HORAS
VESPERAL INFANTIL
COM DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS ÀS MELHORES FANTASIAS PARA MENINAS E MENINOS
Preços: — Frisa ou Camarote, com direito a dois adultos e seis crianças, Cr$ 300,00. — Ingresso para um adulto e três crianças, Cr$ 100,00.
Não há reserva de mesas.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

MENINA LUIZA MARIA SANTOS TALARICO — Encontra-se em festas no dia de hoje, o lar do nosso confrade José Gomes Talarico e de sua digna esposa D. Wilma Santos Talarico, com o aniversario da filhinha do casal, Luiza Maria, que completa seis anos de idade. A's suas inumeras amiguinhas Dadá, como é mais conhecida, oferecerá uma lauta mesa de doces.

ODIR ACHILES CHAMBERLAIN — Por entre as mais puras alegrias de sua digna familia, entra, hoje, em novo ciclo de vida esperançosa o inteligente menino Odir Achilles Chamberlain. O estudioso aniversariante é querido neto do Prof. Francisco de Paula Achilles, prestigiado Diretor do Departamento da Imprensa Nacional.

SR. FLORIANO FAISSAL — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Floriano Faissal; figura de destaque no rádio carioca, e Presiednte da Casa dos Artistas.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do senhor Francisco de Souza Marques, funcionário do Ministério da Viação e Obras Públicas. Ao ensejo da data o aniversariante e sua esppsa, senhora Ana de Souza Marques farão realizar o batizado do primogenito do casal.

Fazem anos hoje:

SENHORAS:

Sra. Ilmar Carneiro da Cunha Borges, esposa do Sr. Luiz Borges, ex-Inspetor da Alfandega.

— Sra. Hercilia Pereira Cruz, esposa do Sr. Mario Cruz, do comércio.

— Sra. Anália de Oliveira Mosceso, esposa do Sr. Hugo Mosceso.

— Sra. Elizabeth Fernandes do Vale, esposa do Sr. Arnaldo do Vale.

— Sra. Maria Luiza Belo, esposa do Sr. Saturnino Belo.

— Sra. Maria de Lourdes Boamorte, esposa do Dr. Lauro Ribeiro Boamorte.

— Sra. Maria Antonieta Campos Cerqueira Maraciulo, esposa do Dr. Fernando Maraciulo.

— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Decia Monteiro Santos, esposa do Sr. Orlando da Silva Santos, do comércio desta praça.

SENHORES:

Dr. Otavio de Lima Tavares, jornalista e alto funcionário do Tesouro.

— Sr. Renato Barbedo Possolo, conferente da Alfandega.

— Dr. Obi Loiola, do Serviço de Cardiologia do Hospital Gaffrée Guinle.

— Sr. Gondim de Oliveira, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Zolaquio Diniz, titular do Cartório do 1.º Oficio do Juizo de Menores e nosso colega de imprensa.

— Sr. Amarilio de Noronha, alto funcionário da Fazenda.

— Dr. Raimundo Santos, médico.

—Dr. Paulo Lisboa Barboso, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Cláudio de Mendonça.

— Dr. Aparicio Leite.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS:

Sra. Adelaide Souza Pedro, esposa do Sr. Henrique Pedro, do nosso comércio.

SENHORES:

Sr. Paulo Einhorn, nosso confrade de imprensa e funcionário da Panair do Brasil.

— Sr. Romualdo Maximino Ferreira, um dos mais competentes profissionais gráficos das oficinas deste matutino.

— Almirante Oscar de Frias Coutinho.

— Major Djalma Williams Allan.

— Sr. Mauricio Goulart, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Roberto Sisson.

— Ministro Carlos Maximiliano, do Supremo Tribuanl Federal.

— Sr. J. L. Costa Pereira, nosso colega de imprensa.

— Capitão Dr. Francisco Manoel de Azevedo, oficial-médico do Exército.

BODAS DE PRATA

Comemorando, amanhã, dia 21 do corrente, suas bodas de prata o Sr. Heracio Ernani de Mello, leiloeiro público e a Sra. Odaléa Thompson Mello, seu filho Horacio Ernani Thompson Mello manda rezar missa em ação de graças, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. José, á Rua da Misericordia.

NOIVADOS

Com a gentil senhorinha Hida do Vale, filha do Sr. Gabriel do Vale e de sua exma. esposa, Sra. Irene Carcia do Vale, contratou casamento o Sr. João Francisco da Cruz, filho do Sr. Francisco Pereira da Cruz e de sua exma. espôsa, Sra. Corina Batista Azeredo da Cruz, todos residentes em Niterói.

NASCIMENTOS

CASAL OSWALDO LEITÃO — NADIR LEITÃO — Está em festas o lar do Sr. Oswaldo Leitão, funcionário federal e de sua esposa D. Nadir Leitão, filha do Sr. Lourival Fogaça, chefe de Serviço dos Correios e Telegráfos, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Jorge.

Por este motivo o distinto casal e seus avós tem sido muito felicitados.

HOMENAGENS

ANTENOR BARBOSA — Comemorando a passagem do aniversário natalicio do Sr. Antenor Barbosa, chefe da estação central do Departamento dos Correios e Telegrafos, os colegas e amigos prestaram-lhe carinhosa homenagem.

Muito estimado no seio da classe na qual goza de justo prestigio o aniversariante teve ensejo de constatar o elevado grau de estima que desfruta.

Funcionário bastante competente e dotado de real capacidade de trabalho, foi o Sr. Antenor Barbosa distinguido por seus numerosos amigos com varias manifestações de regosijo.

VIAJANTES

SRTA. PROF. GIZELDA FAILACE — Em companhia da familia do Dr. Antonio Nogueira, regressa, hoje, da Bahia, a bordo do "Almirante Jaceguay", a Senhorita Gizelda Failace, distinta educadora, filha do Sr. Luiz Failace e de sua esposa, Sra. Dolores Failace.

Na residência da familia Failace, em Santa Rosa, será oferecida, pelo motivo supra, uma lauta ceia, ás pessoas amigas.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 67-sob.
Das 8 ás 21 horas

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tónico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Em a natureza nada se perde...

(Conclusão da página 11)

muito breves séculos, se não se adotarem medidas apropriadas...

Os autores em questão são Fairfield Osborn, presidente da Sociedade Zoológica de Nova-Iorque e membro do conselho de preservação da terra vegetal do Ministério do Interior; e William Vogt, diretor da seção de conservação agricola do mesmo departamento americano. Segundo êles, os homens estão a esgotar a Terra ao devastar os bosques e ao cultivar os campos, sem medidas de cautela. E, principalmente, condenam a fertilização artificial, como método contrário á conservação do solo. Ainda segundo os cálculos dos dois americanos, dentro de 70 anos, a população do Mundo terá duplicado e, então, não será bastante promover uma distribuição racional dos alimentos. São relativamente poucas as regiões virgens, onde o Homem poderá manter a tradicional politica de cortar, queimar, plantar, destruir e passar adiante.

Para diminuir os perigos e retardar a catástrofe, ambos sugerem a necessidade de cooperar com a Natureza, por meio de um emprêgo judicioso da terra, conservação e restauro das riquezas do solo e cooperação, num plano educativo mundial, para fazer frente ao crescimento da população. Estas medidas devem ser aplicadas, especialmente, á Africa, á Asia, á Austrália, á zona mediterrânea e ás Américas.

Eis uma frase de Vogt: "E' preciso que todos saibam que cada grão de arroz, cada roda de batata, cada pedacinho de carne que o Homem leva á bôca tem de ser recuperado por alguém, em qualquer parte da Terra!"

Dentro desta politica, o Ministério de Agricultura norte-americano, em 1949, destinará 262.000.000 de dólares para ajudar os fazendeiros a preservar as suas terras de cultura e os seus bosques. O Hawai, o Alaska, as Ilhas Virgens e Pôrto Rico serão as regiões especialmente encaradas no projeto em questão. As medidas preconizadas incluem a lavra em faixas, colheitas especiais de Inverno, a irrigação, a regulamentação das pastagens e a construção de barreiras contra o vento e a erosão.

Como processo de atenuar o crescente apêlo do Homem aos frutos da Terra, sugere-se a adaptação da lei natural de fazer regressar ao solo tudo o que provém do solo; ou sejam, todos os desperdicios animais e vegetais. E isto consegue-se, não com a fertilização artificial, mas com estercos complexos por natureza própria.

Sir John Boyd Orr, que foi até há pouco diretor geral da organização agricola e de alimentação da O. N. U., declarou, recentemente, que, se fôsse possivel empregar todo o formidável desaguamento dos esgotos no adubo da terra, tanto bastaria para fazer face a quantos problemas de alimentação existem presentemente e hão-de existir de futuro.

Talvez por isso, os municipios sul-africanos, da Nova-Zelândia e das Américas do Sul e Centro determinaram a obrigatoriedade de transformar os desperdicios em adubos compostos naturais. Os plantadores de café da república do Salvador descobriram que as plantações mantinham uma fertilidade e um porte excepcionais quando alimentadas por processos "naturais", o mesmo sucedendo nas fazendas experimentais da Inglaterra, onde se faz o cultivo da terra por meio do adubo quimico e dos métodos da Fundação Albert Howard do Adubo Orgânico.

Por outro lado, num distrito londrino, está a fazer-se o aproveitamento dos residuos dos caudais dos esgotos, que depois são distribuidos, em forma de pó, pelos proprietários de fazendas e jardins, a fim de serem combinados com outros elementos de alimentação do solo. E êsse solo que, depois, há-de dar frutos sãos, criadores de homens sãos...

Em a Natureza — como dizia o velho Lavoisier — nada se perde, e tudo se transforma!

A superstição do número 13

(Conclusão da página 11)

Treze". Este clube tem apenas 13 sócios, que se reunem num jantar mensal, no dia 13, durante o qual cada sócio deve beber treze goles de vinho, fumar treze cigarros e fazer um discurso de treze palavras.

Querem alguns que a superstição do 13 tenha vindo, tenha origem na Ceia de Cristo, na qual havia 13 convivas: Jesus Cristo e os seus doze discipulos. Mas a verdade é que a Igreja foi a primeira a protestar e reagir contra tal crendice, instituindo a trezena, ou seja o oração, a reza feita durante os treze dias que precedem o dia onomástico do respectivo Santo, marcando assim claramente aos católicos o banimento do 13: o veto, como agora se reduz, a tal superstição.

E para nós, portuguêses católicos, há que notar o ter sido num dia 13 que Nossa Senhora de Fátima apareceu aos pastorinhos, na Cova da Iria.

JOÃO BRANDÃO

4 TRADICIONAIS BAILES DE Carnaval no HIGH-LIFE
Sabado Domingo Segunda e Terça
4 DESLUMBRANTES BAILES A FANTASIA
AMANHÃ
A partir das 10 horas, venda de ingressos e mesas na Portaria á Rua Santo Amaro.
FONE 25-6768
A fim de evitar abusos verificados nos anos anteriores, a Diretoria exigirá identidade aos portadores de convites que são PESSOAIS E INTRANSFERIVEIS
DOMINGO 27 GRANDIOSO BAILE INFANTO-JUVENIL ÀS 15 HS.

Gazetilha de PETRÓPOLIS



O serviço de ligações telefónicas entre esta Capital e Petrópolis é, se não nos enganamos, o memo de há quinze anos. São apenas vinte os circuitos, os mesmos do tempo em que aquela cidade de veraneio contava com uma população muito inferior á atual e também inferior era a quantidade de pessoas que durante a estação estival fugiam aos rigores do calor, buscando a amenidade do clima serrano. Nos demais nove meses do ano as comunicações telefónicas entre as duas cidades são obtidas com relativa facilidade, mas nos três de verão a situação se torna verdadeiramente lastimável. Apenas os tais vinte circuitos para atender a um volume impressionante de pedidos de ligações daqui para lá e vice-versa. Vem então o processo da fila e que determina as esperas angustiosas, de uma ou duas horas, após longa expéctativa.

Ora, as consequências desse mau serviço se fazem sentir pesadamente em vários setores de atividades e ninguém pode ficar subordinado, para resolução de negócios urgentes, á arcaica organização dos serviços de telefone da cidade de Petrópolis, onde nem mesmo a rêde local corresponde ao crescente desenvolvimento da população, pois que há para mais de três mil pedidos de instalação de aparelhos.

A ligação telefônica é necessidade momentânea. Surge segunda tais ou quais circunstâncias. Na quase totalidade dos casos não se pode pedi-las com antecipação de uma ou duas horas por que não nos é dado prever, naquele tempo, se iremos ter necessidade de usar o telefone tanto mais para uma ligação interurbana.

Outra irregularidade está também no esquecimento das atenciosas telefonistas. Talvez, assoberbadas de serviço, deixam as gentis senhoritas, em alguns casos, de fazer as anotações de pedidos. Resulta dai que a longa espera ás vêzes é infrutifera, porqvue na estação, na mésa, ou lá onde seja, há completo desconhecimento do pedido.

Continua repercutindo desagradavelmente o vexame a que foi submetido o jornalista Armando Vacari, representante dos Diários Associados em Petrópolis, que teve sua residência invadida por policiais altas horas da noite. Tem êsse nosso confrade recebido numerosas demonstrações de solidariedade, dentre as quais se destacam a da Câmara Legislativa e a do Promotor Serpa de Carvalho. O Delegado Silvio Bessa, que visitou Vacari, mandou abrir rigoroso inquérito a fim de apurar de onde partiu a falsa denuncia de que êsse jornalista explorava em sua casa jogos de azar, denuncia que motivou a diligência frustrada. Por outro lado será feita uma limpesa nos quadros da Policia petropolitana, com o expurgo dos elementos que exhorbitam em sua autoridade, molestando aqueles que se preocupam unicamente com sua atividade privada. Também verberamos a atitude dos policiais, levando a Armando Vacari nossa solidariedade.

No mês de janeiro o Museu Imperial foi visitado por 9.552 pessoas, tendo recebido novas e valiosas doações. Êsse estabelecimento continua sendo uma das maiores atrações turisticas da cidade.

Hoje, ás 9 horas, a Associação dos Ex-Combatentes de Petrópolis realizará ao pé do Monumento ao Expedicionário, uma solenidade comemorativa da tomada de Monte Castelo, verificada em 21 de fevereiro de 1945. Usarão da palavra o Coronel Soares Dutra, o deputado Mário Fonseca, um vereador e o presidente da Associação. Estarão presentes autoridades, familias de ex-integrantes da FEB e bandas de musica executarão hinos e dobrados marciais.

A Câmara aprovou o projeto 449 que cria a Sub-Prefeitura de São José do Rio Preto, o progressista 5º Distrito de Petrópolis e importante centro abastecedor de legumes e cereais daquela cidade e desta Capital.

A César Nunes Film completou seu primeiro ano de atividades. Trata-se de uma produtora petropolitana que muito tem contribuido para divulgar, através dos principais cinemas nacionais, interessantes "shorts" focalisando coisa e fatos de Petrópolis.

Sexta-feira será realizada no Petropolitano uma festa em beneficio da Sociedade de Assistência aos Lázaros, sob o patrocinio de distintas damas da sociedade local. Cantará o soprano Maria de Lourdes Sá Earp.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, ás 18

Excursão do Cometa à Mesquita

O Cometa F. Clube, fará hoje, uma excursão á Mesquita, no Estado do Rio, onde se defrontará com o forte conjunto do Brasferro F. Clube.

Para êsse passeio, a direção do Cometa, convoca em sua séde, ás 12,00 horas, os seguintes jogadores:

1º QUADRO: — Lindenberg — Lourival e Paulo — João — Fausto e Roberto — Hamilton — Otacilio — Mazinho e Pedro.

2º QUADRO: José (Cleomo), — Mário e Dalmo — Basila — Olimpio e Tião — Osvaldo — Hélio — Oscar — Russo e Messias.

A embaixada do clube excursionante será chefiada pelos diretores Otacilio Peixoto, José Amorim, Waldir Menezes e Miguel Varela.

AOS DOMINGOS, ÁS 10 HORAS DA MANHÃ, A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA Paramounte"
com Oduvaldo Cozzi e sua equipe de esportes.
OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

Chesterfield promete uma revanche

Programo–Cotações–Montarias Oficiais–Nossos Palpites

Nada menos de oito páreos equilibrados serão desdobrados na corrida de hoje, tendo a ressaltar o fecho do programa que reune na distância de 1.400 metros os animais: Varsovia, Arakreon, Carnavalesca, Golden Boy, Chesterfield, Guaranysinho, Marrocos, El Galeon e Edmund.

O páreo como se ve, promete sensacional disputa, uma vez que os concorrentes se apresentam em apurado entrainemant.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — A's 13.50 horas.

Ks. Ct.
(1 Dabá, N. Mota 55 30
1(
(" Luarlinda, J. Morgado 55 30
(2 Má, A. Ribas 55 40
2(
(3 Alcalina, L. Mezaros . 55 40
(4 Rama, P. Coelho 55 35
3(
(5 Drusila, S. Ferreira .. 55 60
(6 Saratoga, A. Barbosa . 55 40
4(7 Moita, L. Rigoni 55 50
(8 Djuti, E. Castillo 55 50

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14.20 horas.

Ks. Ct.
1—1 Cambuci, E. Castillo . 56 40
2—2 Cometa, A. Neri 58 35
(3 Arabiana, J. Mesquita 50 80
3(
(4 Haridan, O. Macedo .. 50 80
(5 Malandro, A. Araújo . 58 20
4(" Xepur, O. Ulôa 54 20
(" Justo, D. Ferreira 56 20

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 14.50 horas.

Ks. Ct.
(1 Hong Kong, L. Rigoni 54 35
1(
(2 Cambridge, F. Irigoyen 50 80
(3 Havano, A. Barbosa .. 54 30
2(
(4 Highland, F. Machado 51 60
(5 Hematite, O. Ullôa .. 52 30
3(
(6 Jacomi, J. Mesquita .. 52 70
(7 Diolan, E. Castillo 56 40
4(
(" Atiró, P. Coelho 52 40

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15.20 horas.

Ks. Ct.
1—1 Intermezzo, L. Rigoni . 56 25
2—2 Loretta, F. Irigoyen .. 53 30
(3 Helas, D. Ferreira 53 40
3(
(4 Omar, N. C. .. .. .. 57 —
(5 Rio Verde, E. Castillo . 55 60
4(
(6 Choró, I. Sousa 57 50

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15.55 horas.

Ks. Ct.
(1 L. Moon, F. Irigoyen .. 55 25
1(
(2 Come On!, A. Aleixo .. 55 40
(3 Joio, O. Ullôa 55 35
2(
(4 Zodiaco, S. Ferreira .. 55 80
(5 Bozambo, E. Castillo .. 55 40
3(
(" G. Pará, J. Mesquita . 56 40
(6 Idealista, L. Rigoni .. 55 30
4(7 Iturbi, A. Ribas 55 60
(" Dona Inês, N. C. .. .. 53 —

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16.30 horas — Betting.

Ks. Ct.
(1 Raio, D. Ferreira 56 30
1(" T. Pontas, S. Ferreira 52 30
(2 Itaimbé, N. C. .. .. 50 —
(3 Itaí, O. Macedo 54 40
2(4 Giba, J. Mesquita 54 50
(5 Guaximba, N. C. .. .. 52 —
(6 Gitana, G. Gremig Jr. . 54 35
3(7 J. Chico, A. Aleixo 51 60
(8 M. Cario, P. Coelho .. 54 70
(9 Nativo, L. Rigoni 54 35
4(10 Reunido, L. Meszaros . 58 70
(11 M. Henriette, F. Irigoyen 50 50

7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17.05 horas — Betting.

Ks. Ct.
(1 Veludo, N. C. .. .. .. 55 —
1(" Egito, J. Mesquita .. 55 30
(2 B. Boy, F. Irigoyen .. 55 60
(3 Urucania, A. Barbosa . 55 30
2(4 Ratnak, N. C. .. .. 55 —
(5 Escalão, A. Araújo .. 55 80
(6 Mana, E. Castillo 55 50
(" Rabula, N. C. .. .. .. 55 —
3(
(7 Vergel, A. Ribas 55 60
(8 Jonjoca, XX 55 50
(8 Jonjoca, N. C. .. .. .. 55 —
(10 Adail, O. Macedo 55 80
4(
(11 Istar, I. Sousa 55 80
(12 Meliante, L. Rigoni .. 55 50

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 17.40 horas — Betting.

Ks. Ct.
(1 Varsovia, L. Rigoni .. 58 25
1(
(" Arakreon, A. Ribas .. 53 25
(2 Carnavalesca, P. Coelho 51 40
2(
(3 G. Boy, S. Ferreira .. 52 35
(4 Chesterfield, D. Ferreira 54 40
3(
(5 Guaranysinho, A. Barbosa 52 50
(6 Marrocos, J. Mala .. 48 50
4 7 El Galeón, A. Aleixo .. 50 80
(" Edmund, S. Batista . 50 80

A DISTANCIA DO 5º PÁREO DE HOJE

O 5.º páreo da corrida de hoje, é na distancia de 1.600 metros, e não 1.400 metros, como, por engano, saiu nos programas oficiais.

Inicio da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio ás 13,50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Saratoga — Xepur — Hong Kong — Lover's Moon e Varsovia

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Nativo . . . . . (n. 9)
Urucania . . . . (n. 3)
Varsovia . . . . (n. 1)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Omar — Dona Inês — Itaimbé — Guaximba — Veludo — Ratnak — Rabula e Jonjoca.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Saratoga — Dabá — Rama	— 14
Xepur — Cambuci — Arabiana	— 14
Hong Kong — Hematite — Havano	— 13
Intermezzo — Loretta — Helas	— 12
Lover's Moon — Joio — Idealista	— 12
Nativo — Itaí — Gitana	— 24
Urucania — Jangadeiro — Egito	— 24
Varsovia — Arakreon — El Galeon	— 11

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru
AMADO & TAVARES LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 2..
TELEFONE: 38-2575 — RIO

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES
Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrivel sortimento de MEIAS NYLON
"CASA APIS"
ALFÂNDEGA, 212

Romaria cívica ao túmulo de Francisco Manuel da Silva

Comemorando o 154º aniversário do nascimento do maestro Francisco Manuel da Silva, o Centro Carioca e a Sociedade dos Amigos de Francisco Manuel promoverão, no dia 21 do corrente, ás 10 horas, uma romaria civica ao túmulo do autor do Hino Nacional Brasileiro, á semelhança do que vem fazendo nos anos anteriores.

Novo comandante da zona militar do Centro

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, no 2º pavimento do Palácio do Exército, a cerimônia de posse do General de Divisão Odilio Denys no cargo de comandante da Zona Militar do Centro. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o Ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares e jornalistas. O General Denys esteve até há pouco, no comando da 1ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro, onde imprimiu melhoramentos notáveis, bem como manteve a respectiva tropa rigorosamente disciplinada. A sua atuação nas importantes manobras militares de 1948, deu lugar a que o comandante da Zona Militar de Leste lhe fizesse significativo elogio. Ontem, o General Denys apresentou-se ao Ministro da Guerra, por ter de assumir a sua nova comissão.

Resultado da reunião de ontem

Sassiado-Iridio-Joaninha-Itaim-Zema-Hispano e Otequi-foram os vencedores

Os carreiristas tiveram uma tarde cheia de interessantes disputas, com resultados satisfatórios. Inicialmente, a dupla onze rateou a elevada quantia de Cr$ 427,00. Os demais páreos foram levantados pelos animais: Iridio, Joaninha, Itaim, Lema, Hispano e Otequi, sendo que o primeiro teve como vencedor Sassiado. Osvaldo Ullôa fez uma auspiciosa estréia com dois defensores do Stud Linneu de Paula Machado, que contribuiram para assegurar a inconteste competência do Sr. Ernani Freitas.

Irigoyen estreou vencendo.

A nota dissonante da sabatina, residiu no "bate-fundo" em que apareceram como únicos principais responsáveis, o Sr. Racine e seu filho. Dando inicio na tribuna dos proprietários, êsses cavaleiros tentaram agredir o tratador Adail Feijó, só não tendo resultado satisfatório por intervenção de terceiros. Quando tudo parecia terminado, os mesmos Srs. no padock, perto das duchas, voltaram a agressão premeditada, sendo que desta vez, por ter um outro proprietário tentado conciliar as partes, foi o mesmo covardemente atingido no rosto, por um formidável direto que lhe enviou o filho do Sr. Racine. Houve intervenção da policia e ainda da diretoria do Jockey Clube Brasileiro, que tomou enérgica providência expulsando o agressor do Hipódromo.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Sassiado, 52 quilos, P. Tavares;
2º, Fulgor, 56 quilos, J. Graça;
3º, Grão Mogol, 48 quilos, J. Tinoco.
Ganho por 1 corpo e meio e 1 corpo e meio.
Tempo: 82" 1/5.

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 61,00
Dupla 11 .. .. Cr$ 427,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 33,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 40,50
Do nº 8 .. .. Cr$ 43,00

Proprietário — Stud Suely.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ 567.150,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Sassiado	4.15	61,00
	2 Fulgor	2.106	120,00
2(	3 Oleg	12.511	20,00
	4 Heleno	923	273,00
3(	5 Ganges	3.852	88,00
	6 Itamonte	1.832	138,00
4(	7 Milagrosa	5.230	48,00
	8 Grão Mogol	1.933	130,50
	Total	31.546	

BETTING DUPLO

Nativo — Itaí
(9 — 3)
Jangadeiro — Urucania
(9 — 3)
Varsovia — Arakreon
(1 — 1)

O photochart indicou que Bruto batou Pioneiro por cabeça, no segundo posto do terceiro páreo

DUPLAS

		Cr$
11	364	427,00
12	4.212	37,00
13	1.553	100,00
14	1.831	85,00
22	750	207,00
23	3.331	47,00
24	4.642	33,00
33	311	499,00
34	1.703	91,00
44	721	215,00
Total	19.418	

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Iridio, 56 quilos, F. Irigoyen;
2º, Vaico, 56 quilos, J. Portilho;
3º, Indico, 56 quilos, E. Castillo.
Ganho por 1 corpo e 3 corpos.
Não correu Icaro.
Tempo: 100" 4/5.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 43,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 45,50

PLACÊS

Do nº 6 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 17,50

Proprietário — Racine Pinto.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ 597.390,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Vaico	9.227	33,00
2(	2 Indico	17.727	17,00
	3 Acutanga	1.404	215,00
3(	4 Icaro	N. C.	
	5 Poeta	3.292	132,00
4(	6 Iridio	7.072	43,00
	" Galarin		
	Total	37.722	

DUPLAS

		Cr$
12	6.747	22,50
13	889	170,00
14	2.319	45,50
22	922	135,00
23	1.399	108,00
24	4.223	36,00
34	772	196,00
44	412	367,00
Total	18.883	

[illegible] páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Joaninha, 53 quilos, O. Ullôa;
2º, Grieta, 56 quilos, R. Freitas;
3º, Alpina, 52 quilos, S. Ferreira;
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Não correu Uganda.
Tempo: 76''.

RATEIOS

Vencedor, 7 .. .. Cr$ 25,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 52,00

PLACÊS

Do nº 7 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 17,50

Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ 635.660,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Strategy	11.101	27,00
	2 Crauna	463	657,00
	3 Alpina	1.608	189,00
3(	4 Elide	1.965	155,00
	5 Grieta	4.099	74,00
	6 Doti	353	862,00
3(	7 Joaninha	12.017	25,00
	8 Uganda	N. C.	
	9 Fanopy	278	1.097,00
4(	10 Madrugadora	333	903,00
	11 Errante	5.803	53,00
	" Edelfa		
	Total	28.020	

DUPLAS

		Cr$
11	706	326,00
12	2.53	61,00
13	6.663	24,00
14	1.960	82,00
22	423	378,00
23	3.069	52,00
24	1.109	144,00
33	295	541,00
34	2.768	58,00
44	395	404,00
Total	19.961	

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Itaim, 56 quilos, O. Ullôa;
2º, Bruto, 56 quilos, R. Freitas;
3º, Pioneiro, 51 quilos, L. Rigoni.
Ganho por 2 corpos e cabeça.
Tempo: 87'' 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 16,00
Dupla 1 .. .. Cr$ 21,00

PLACÊS

Do nº 2 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 12,50

Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 696.890,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Bruto	7.615	43,00
2—2	Itaim	20.354	16,00
3(	3 Pioneiro	4.568	70,50
	4 Irapiranga	589	598,00
4(	5 Abdin	2.971	108,00
	6 Imbú	4.327	74,50
	Total	40.274	

DUPLAS

		Cr$
12	9.791	21,00
13	1.279	172,00
14	3.973	53,00
23	3.856	54,00
24	5.551	38,00
33	138	1.522,00
34	1.218	172,00
44	506	415,00
Total	26.252	

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Lema, 56 quilos, L. Rigoni;
2º, Indigena, 56 quilos, A. Araújo;
3º, Denbili, 56 quilos, A. Ribas.
Ganho por 1 corpo e 2 corpos.
Não correu Sunshine.
Tempo: 83'' 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 11 .. .. Cr$ 87,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 44,00

PLACÊS

Do nº 11 .. .. Cr$ 22,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 20,00

Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 647.850,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Itaquatiá	4.082	68,00
	" Lizete		
	2 Denbili	3.989	70,00
2(	3 Jaina	3.802	73,00
	4 Sunshine	N. C.	
	5 Cherie	1.851	150,00
3(	6 Indigena	7.792	36,00
	7 Fonética	1.210	229,00
	8 Brasiléa	1.186	244,00
4(	9 Apolita	4.510	61,00
	10 Darling	3.146	88,00
	11 Livia	3.148	87,00
	" Lema		
	Total	34.662	

DUPLAS

		Cr$
11	831	239,00
12	2.034	96,00
13	3.720	63,00
14	5.387	37,00
22	434	458,00
23	2.409	82,50
24	1.936	108,00
33	1.159	172,00
34	4.538	44,00
44	2.443	81,00
Total	24.870	

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Hispano, 58 quilos, J. Portilho;

(Conclue na pág. 16)

GAZETA LITERÁRIA



A mulher sem alma

CONTO de Rocha Júnior

AQUELA mulher ia responder pelo crime de homicídio. Acusavam-na de ter assassinado um padre. Era nova, alta, esbelta, dotada dessa forte beleza natural que resiste a todas as maculações do artifício, rompe vitoriosamente a espessura de todas as máscaras, transparece com esplendor através de todos os andrajos. O seu perfil, a despeito da posição forçada, no desconforto do banco dos réus, recortava-se em linhas hieráticas e puras sobre o quadrilátero de luz da larga janela do tribunal. Evocava-se, ao vê-la, certo julgamento perdido na bruma da antiguidade grega, onde um procurador do povo, profligando a corrupção dos costumes, pedia para a corteză sentada em face dos juizes a aplicação de tôdas as penas da lei. E tinha-se a impressão de que se o fantasma de Hyperides ali aparecesse, por milagre, num dramático repelão, a despojar do seu envoltório de sedas claras a esplêndida nudez daquela mulher todos os corpos se levantariam no mesmo instante e tôdas as bôcas pronunciariam a mesma frase:

"— Frinéa ressuscitou !".

A assistência, numerosa e heteromorfa, seguia com ansiedade o desenrolar da causa.

Deviam depôr, além da acusada, três testemunhas importantes e o advogado de defesa da vítima. O juiz mandou avançar a primeira testemunha, que declarou chamar-se Pigmalião da Costa e exercer o ofício de escultor.

— Conhece a ré? — perguntou o magistrado.

A testemunha hesitou um momento. Do sítio onde estava não via bem a mulher. Afirmou-se atentamente no seu rosto e respondeu:

— Sim. Apesar de todos os disfarces, conheço a ré; melhor: reconheço a ré.

— Disse que a acha disfarçada?

— Sim, senhor juiz. Considero disfarces tudo o que lhe puseram em cima depois de ter saído das minhas mãos.

— A ré saiu das suas mãos?

— Saiu. Fi-la de côr, sem o modelo a que nós, estatuários, costumamos recorrer, porque tinha dentro de mim, no estado de ideal uma imagem de mulher que ardentemente desejava dotar de expressão plástica veraz. A força de visionar essa mulher, ela acabara por se tornar familiar aos meus sentidos. Alguns anos a procurei por tôda a parte, convencido de que a Natureza, onipotente criadora, não teria o mesquinho capricho de a formar apenas para uso da minha imaginação. Por outro lado, eu sentia que essa mulher me fazia falta, era um elemento necessário à minha plenitude física e moral. Como me cansasse de a buscar debalde, resolvi fazê-la por minhas mãos. Infelizmente, ao cabo de longos esforços, tive de reconhecer — ai de mim! — que o meu intento era vão. Ou os dedos desobedeciam à injunção do cérebro ou o barro se esquivava à insinuação dos dedos. O que saiu, porventura não destituído de beleza era todavia um produto infinitamente distante do meu ideal. Desalentado e aborrecido, abandonei-o ao labor das aranhas, no recanto mais escuro do "atelier". Passados tempos, forçado a mudar de casa, vendi a um ferro-velho vários monos, entre os quais foi esta desafortunada Galatéa. E nada mais tenho a dizer.

O juiz mandou avançar a segunda testemunha.

Era um homenzinho baixo, calvo, de olhos vivos e perfil judaico. As perguntas da praxe declarou, orgulhosamente, ser "tailleur de dames".

— Qual foi a sua interferência no caso da ré?

— Muito simples, senhor juiz. Eu encontrei "madame" por acaso na "Feira da Ladra" e logo ao primeiro golpe de vista descobri que ela se prestava admirávelmente para manequim de "montre" num estabelecimento de "haute couture". Eu prezo-me de conhecer a fundo os canones da beleza feminina, tanto os dos artistas de estatuária como os dois técnicos do filme, e posso garantir a V. Excia. que já tenho na pupila experiente, sem diferença de muitos milímetros, as medidas que se devem exigir à altura de uma testa, ao comprimento de um nariz, à envergadura de uns braços ou às curvas de umas ancas. A contemplação, a que longamente me entreguei, dos encantos de "madame", o exame que fiz da elegancia da sua linha, do "charme" da sua atitude, lançaram-me na alma grande pena, ou, melhor, grande rancor a quem cometera o crime de deixar semelhante maravilha por acabar. Logo deliberei adquiri-la...

— Perdão — interrompeu o escultor. — Parece-me que o senhor alfaiate de senhoras está repetindo o abuso do sapateiro de Apeles. Quem lhe disse que a minha estátua estava por acabar?

(CONCLUE NO PRO'XIMO SUPLEMENTO)

Em a natureza nada se perde...

O homem encontra-se perante um trágico dilema — o problema da alimentação da população mundial, que diariamente aumenta em 60 mil almas, e o esgotamento do solo, onde essa população vai buscar os seus alimentos.

Esta foi a conclusão a que chegaram dois peritos americanos que prevêem, retomando a tese de Malthus, o fim da Humanidade para

(Conclui na pág. 9)

A superstição do número 13

A superstição do número 13 é talvez a mais espalhada ou generalizada de quantas a supersticiosa humanidade tem criado, para seu tormento e relação.

Constituirá, de fato, uma falha cultural ou depressão espiritual? Não traduzirá tão sòmente uma fácil e unilateral aproximação, uma simplista e parcial comparação de fatos coincidentes?

Seja como fôr, o caso é que a superstição do 13 preocupa, aflige até muita gente. E o número 13 está ligado, por vezes, a uma sequência curiosa de fatos, na existência dos indivíduos e das nações.

Na história e na vida de Ricardo Wagner, por exemplo, o número 13 marca assinalavelmente. Wagner nasceu em 1813 (ano cujos algarismos somam 13); o seu nome (Richard Wagner) tem 13 letras; acabou a sua ópera "Tanhauser" no dia 13 de abril de 1860, tendo sido esta ópera representada pela primeira vez em 13 de março do ano seguinte; finalmente, Wagner faleceu a 13 de fevereiro de 1883 e escreveu 13 obras musicais. E será êle próprio, numa carta de amizade, referindo-se à primeira representação do "Lohengrin", quem anota e acentua a repetida casualidade do 13 na sua existência: "Tive 13 chamadas ao proscênio; isto satisfez-me, pois tôdas as vezes que reparo no número 13, a propósito de acontecimentos da minha vida, êle me promete satisfações maiores".

Eis um indivíduo. Falemos agora duma nação.

A América foi descoberta em 13 de outubro de 1492. E a República dos Estados Unidos da América compunha-se, na sua origem, de 13 Estados, contando, por isso, a sua bandeira 13 estrelas e 13 listas. A sua divisa "E pluribus unum" tem 13 letras; o seu emblema (imágem da Liberdade) tem 13 estrelas na cabeça e a águia americana segura numa das garras um ramo de oliveira com 13 fôlhas e na outra 13 raios, tendo em cada uma das asas 13 penas e sôbre o peito um escudo com 13 raios.

Outro exemplo pessoal: o do explorador polar Hubert Wilkins.

Wilkins tinha uma arraigada superstição pelo número 13. Tanto que atribuiu o ter sido mal sucedido na sua primeira expedição, em 1931, ao fato de se ter esquecido de levar a sua "mascote": um medalhão com o número 13 gravado, que o não abandonou na segunda viagem. E a sua superstição foi até ao ponto de estabelecer prèviamente 13 etapas nessa expedição para a qual partiu num dia 13.

Parece ser o 13 número do agrado dos exploradores polares, pois Nansen ria-se dos que "tem agoiro" com o 13. E, para o provar, com 13 companheiros, regressando célebre viagem de exploração polar, com 13 companheiros, regressando a 13 de agôsto, e assistindo no dia 13 de fevereiro do ano seguinte a um banquete dado em sua honra pela Sociedade Escocesa de Geografia — banquete que, por maior e concomitante acaso, foi o 13.º oferecido por aquela Sociedade.

Quando Ana de Austria casou com Luiz XIII de França, fizeram-se muitos prognósticos e "descobriram-se", entre os noivos, curiosas analogias numéricas.

Assim: Anne d'Autriche, cujo nome é composto de 13 letras, tinha 13 anos e era a 13.ª infanta do mesmo nome da Casa de Espanha. O nome do noivo (Luiz de Bourbon) era igualmente formado por 13 letras; e tinha também 13 anos quando casou, sendo o 13.º rei de França com o nome de Luis. Como coincidência, apontava-se o fato de serem exatamente da mesma altura e terem nascido no mesmo mês e ano.

Carlos XIII da Suécia reinou precariamente, dominado sempre pelo Marechal francês Bernadotte, que lhe sucedeu.

Constantino XIII foi o último imperador cristão do Oriente, morrendo em plena batalha, em Constantinopla, no ano de 1453 — cujos algarismos somados dão 13.

Afonso XIII foi o último rei de Espanha. E a sua abdicação traria a proclamação da República, com a consequente e catastrófica guerra civil espanhola.

Dos Papas, podem-se apontar: João XIII, o qual governou a cristandade apenas durante sete atribulados anos; Gregório XIII, que pontificou 13 anos, foi quem inspirou no nosso rei D. Sebastião a jornada de Alcácer-Kibir; e Bento XIII, que não foi muito feliz no seu pontificado de breves seis anos.

Os norte-americanos reagiram contra a superstição do 13 (número tão ligado, como apontamos já, à história e a todos os símbolos da sua pátria) fundando o "Clube dos

(Conclui na pág. 9)

Mostruário

"ENTRE A VIDA E O SONHO" — A Seleção o Livro o Mês" para o próximo mês de março será: "Entre a Vida e o Sonho" um romance de Maria Luisa Pombal, numa tradução de Carlos Lacerda. Nascida no Chile a autora reside de há muito nos Estados Unidos, tendo escrito o seu livro em inglês. "Entre a Vida e o Sonho", publicado por importante casa editora norte-americana, sob o titulo "House Of Mist", mereceu francos elogios de Gabriela Mistral, Pablo Neruda e Lucia Miguel Pereira. O romance de fato interessantíssimo revelará aos leitores brasileiros uma escritora de grande valor. "Entre a Vida e o Sonho" é uma edição Pongetti

AVENTURAS DA MALETA NEGRA — E' o décimo livro de A. J. Cronin publicado pela Livraria José Olimpio Editora, na excelente tradução de Rachel de Queiroz, a prova mais evidente da grande popularidade que conquistou entre nós o famoso romancista inglês. Aliás, nenhum dos livros de Cronin até agora publicados no Brasil, tem ficado num só edição. Todos, sem exceção, conquistaram várias vezes o favor público, desde A CIDADELA com 8 edições até ANOS DE TERNURA, com 3 edições. Dotado de grande sensibilidade, emotivo e romanesco, observador inteligente e psicólogo dos mais argutos. A. J. Cronin, como disse Genolino Amado, traz na sua "vocação criadora essa mescla de patético e do "humour", de imaginação surpreendente e de observação direta da realidade quotidiana, tão marcada e típica nos escritores de sangue escocês

Em AVENTURAS DA MALETA NEGRA, essas qualidades são mais uma vez confirmadas, e pode-se dizer que A. J. Cronin nos dá agora o mais original dos seus livros, pela nova técnica adotada, e aquêle em que nos apresenta a mais curiosa, interessante e inesquecível galeria de personagens de ficção, entre os quais os leitores dificilmente esquecerão o Dr. Finlay Hyslop e o rabujento mas bondoso Dr. Cameron.



"A zebueida"

Entre os gêneros literários, em nosso país, o menos cultivado é o satírico. Tivemos, notòriamente, alguns poetas que se celebrizaram nesse gênero, mas foram poucos: na Bahia, Gregório de Matos Guerra, apelidado "Bôca do Inferno" em São Paulo, o preto Luiz Gama, de igual procedência, autor da Bodarrada; em Minas, Tomaz Antônio Gonzaga, que era, aliás, portuense, nas Cartas Chilenas, de intenção política. Houve, entretanto, na terra mineira, um grande lírico e satírico, o Padre Correia de Almeida, cujo estro rememora o de Bocage e o de Tolentino.



Vital Pacífico Passos

Parece que Minas é, realmente, a mais privilegiada região para a verdadeira sátira. O poema herói-cômico, intitulado "A Zebueida", de Viatl Pacífico Passos, editado no Rio, em 1948, com uma capa alegórica, e de estilo didático, assim o demonstra.

Tudo nessa obra serve de atração para o leitor mais exigente, desde a feitura gráfica, esmeradamente artística, exornada de desenhos característicos, à excelência do conteudo, em que o espontaneo humorismo se harmoniza com a perfeição técnica do verso. Reafirmamos a opinião de Joaquim Ribeiro — de que A Zebuida é "o mais perfeito poema herói-cômico de nossa literatura", ainda que não estejamos inteiramente de acôrdo com o mesmo folclorista quando observa que os versos de Vital Pacífico Passos, "sem ser panfletário", "por vêzes, zunem como chicote"! Esse poema, joco-sério, inspirado na aviltante exploração do zebu, muito se distingue pelo senso estético, e pela finura do bom humor.

Até agora, considerávamos, principalmente nos manuais de literatura luso-brasileira, o melhor poema herói-cômico O Hissope, do árcade Antônio Diniz da Cruz e Silva. Daqui por diante, o melhor há de ser A Zebueida, obra dum genuino poeta mestre da versificação e do estilo, digno da arte de Horácio e Boileau, os maiores legisladores do Parnaso.

Não analisamos os versos de A Zebueida, para que não lhe prejudiquemos os encantos da surprêsa, limitando-nos a aconselhar a sua leitura a todos os leitores daqui e d'além-mar. E para que se saiba que o autor não é apenas um estreante, resumimo-lhe, como remate de ouro dêste registro, sua fulgurosa biografia:

— Vital Pacífico Passos é mineiro, do Município de Caeté. Formado em Direito pela Universidade do Rio, exerceu a advocacia e o magistério em diversas cidades montanhesas. De Belo Horizonte transferiu-se para esta Capital, onde reside. Além de A Zebueida — poema satírico, recentemente lançado, com ilustrações de Luiz Sá e Appe, publicou: em 1935, a monografia jurídica Direito de Representação em Matéria Criminal; em 1937, entregou à editora paranaense GUAIRA os originais do trabalho O Unico Autor das Cartas Chilenas, sendo dos primeiros a atribuir, fundamentadamente, a autoria da célebre verrina ao ouvidor Tomaz Antônio Gonzaga. Tem ainda inéditos: Nova e Muy Verídica História de Marilia e Dirceu (1939), versão irreverente de episódios da história mineira; Um Bacharel em Quitandinha (1942), romance burlesco, sôbre a construção do Hotel Quitandinha, em Petrópolis; Angra dos Reis da Macumba (1945), romance, tendo por tema a prática do rito quimbanda na velha cidade do litoral fluminense. Está escrevendo Cidade Vigarista, réplica versificada ao cognome de Cidade Maravilhosa. Deu também início a um outro romance de costumes, em torno ao lendário Bom Jesus de Congonhas do Campo, cidade mineira, onde o autor passou a infancia. Premiado com a primeira classificação em concurso recentemente instituido pela "Fôlha de Minas", de Belo Horizonte (concurso de contos).

Aquela que foi só

CALAZANS DE CAMPOS
(Para Gazeta de Noticias)

Aquela que vivera sem amor,
lábios vazios de beijos, seios sem carícias,
mãos sem o calor
de outras mãos — viu chegar sua última hora. !

Agora,
tudo era nada o fim, o mistério do outro lado,
a sombra sem luz da outra vida.

Aquela que ia morrer sem ter amado,
teve uma expressão desconhecida,
nos olhos baços.
Volveu ansiosamente os braços
na distância de ignorados caminhos
que ninguém conhecia senão ela.

E levou para o úmido silêncio de sepultura
uma alma que todos pensavam que era pura,
mas que tinha, a vida inteira, em desespero, sonhado
com a doce redenção do primeiro pecado !

(Do livro a sair "*Luar sôbre as águas*").

Um esteta do parnaso contemporâneo

A POESIA brasileira não morreu, e existirá enquanto houver quem possua verdadeiro sentimento poético, e saiba trazer às letras nacionais, na forma aurilavrada e harmoniosa do verso, uma novidade, grande ou pequena. Aqui damos, hoje, uma bela demonstração de nossa vitalidade no lirismo altamente filosófico, divulgando estes primorosos sonêtos de Paula Achilles, extraídos, por nimia gentileza do autor, de um livro que se conserva inédito, e ao qual, mesmo em antes de sua publicação, dedicaremos refletido ensaio critico.



O autor, que dirige, com brilho e dinamismo, a Impressa Nacional, está consagrado por hábeis e rutilantes penas de nosso meio, e de nosso tempo. Suas produções, omnimodas, na realidade, encantam, quer tratem de assuntos cientificos da educação e do ensino, como a famosa tese sôbre Uniformização do Ensino Normal, aprovada pela 2.ª Conferência Nacional de Educação, reunida em Belo Horizonte, no ano de 1929, quer englobem temas sociológicos, históricos, cívicos e estéticos, entre os quais Brasil de Oeste e O Brasil em marcha. Promete-nos: Terra cheia de graça e Violeiros do Sertão, de caráter folclórico.

Eis o grande e inspirado nume da poesia, a quem estão abertas, de par em par, as luminosas portas de ouro da fama.

DIAS QUE PASSAM...

Paro, às vezes, em meio ao desencanto
Deste poente, e medito e reconheço
Que para o fim de tudo avanço e quanto
Mais prossigo, mais sinto o meu começo.

Idealizo um caminho de áureo manto
Anteposto a este horror por onde desço,
Mas nesta imprevisão da vida o espanto
Jamais revelarei porque envelheço.

Guardo em mim toda a origem milenária
Da eterna sombra que ao meu lado corre,
Soturna, emudecida, imaginária...

E neste quasi horror que desespera,
Semelho a solidão que cresce e morre
Num profundo silêncio de tapera...

DETERMINISMO

Esta explosão de cóleras distantes
E este clamor tremendo que não cança
São gritos, sensações turbilhonantes,
Que a cada passo o desespero alcança.

Na luz de cada estrêla uma bonança
Palpita pelos mundos cintilantes;
No alcance inabordável da esperança
As dores são gemidos lancinantes.

Regresso para a mesma luta intensa...
Mais espaço é o que vejo tumultuando
E a cada instante sôbre mim crescendo.

Vou prosseguindo na planura imensa,
E grito como os outros vão gritando
E morro como os outros vão morrendo!

ALUCINAÇÃO

Fantasmas da alta noite, penitentes
Figuras de aleijões marcialisados,
Conduzindo mordaças e correntes,
Prosseguem na hora morta, condenados...

Vão sem rumo, sem tréguas, são passados
Que se tornaram, para sempre, ausentes;
Almas que se entrelaçam, braços dados,
Caravanas de sombras diferentes.

Encontro em meu destino êsses romeiros,
Lentos, ao longe, tardos, caminhando
Na unidade final dêstes roteiros...

E estaco, para vê-los revestidos
Da auréola do silêncio, relembrando
Lentos, sinistros funerais perdidos!

ROTEIRO ESTRANHO

Neste rumo do tempo onde se arrasta
O espaço numa eterna cavalgada,
Compreendo o todo em mim, mas não me basta
Saber que apenas sinto, em tudo nada!

Na imagem do que penso e pela casta
Ambição de seguir, desgovernada
Náu sem roteiro na salsugem vasta,
Minha idéia é uma viagem condenada...

Vejo o sem fim das mesmas nebulosas
Nesse estranho deserto que se alaga
De noites e alvoradas misteriosas...

E ausculto nesse mar de sons profundos
Na investida de vaga sôbre vaga
A pletora de mundos sôbre mundos

TE'DIO

Tu que vives em mim e, nesses dobres
De sino, embala todos os sentidos
Que me conduzem pelo mundo, e encobres
Meu desengano atroz nestes gemidos;

Tu que deixaste os meus desejos nobres
Ao saber deste engano, assim perdidos,
E transformaste em dores os meus pobres
Desejos em tristezas convertidos;

O' tédio, abre aos meus olhos os supremos
Caminhos que não sei se alcançaremos
Nesta eclosão de idéias debandadas

Dá que eu possa seguir, andar, ouvindo
Que eu vivo o mesmo drama repetindo
Neste longo tropel de cavalgadas!

PAULA ACHILLES

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de intimação a terceiros, a quem interessar possa, do protesto a requerimento de Antônio Pereira Coronha contra Antônia de Souza Vasconcelos e outros. — com a prazo de (30) dias. — O Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que, em data de nove de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, foi distribuida a êste Juizo uma petição, deferida por despacho de nove de fevereiro do corrente ano, do teor seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. — Diz Antônio Pereira Coronha, português, casado, comerciante, residente nesta Cidade à rua Soaers Meireles, nº 8—A, por seu advogado, o seguinte: Primeiro: — Que é promitente comprador e possuidor indireto, "ex-contrato" dos prédios sitos à Avenida João Ribeiro numeros vinte e cinco e vinte e nove nesta Cidade, conforme escritura publica de vinte e sete doze novecentos e quarenta e três, que lhe foi outorgada em notas do vigéssimo primeiro oficio de notas por José da Rocha e sua mulher e Manuel Monteiro, registrada, para valer contra terceiros compradores para os efeitos do Decreto-Lei numero cincoenta e oito de mil novecentos e trinta e oito, no livro quatro fôlhas cento e vinte dois, sob o numero quatro mil seiscentos e sessenta e nove, por mandado do Juizo da Vara de Registro Publicos, de seis dois mil novecentos e quarenta e oito, com prenotação de vinte e dois de abril do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. — Segundo: — que a eficácia dessa promessa de compra e venda, foi já proclamada em ação ordinária intentada contra a Suplicante, por aqueles promitentes vendedores, e julgada improcedente, por sentença do Juizo da Décima Primeira Câmara Civel de dois cinco mil novecentos e quarenta e cinco, confirmada por Venerando Acordão da Quarta Câmara Civel do Egrégio Tribunal de Justiça, na Apelação Civel numero seis mil duzentos e noventa em oito onze quarenta e seis. — Terceiro: — que o referido prédio da Avenida João Ribeiro numero vint ee cinco, havia sido locado à Adolpho Kock de Vasconcellos, cuja inventariante Antônia Souza Vasconcellos, ali continuou a explorar o Cinema Pilares, estando em curso ação de despecjo proposta pelo Suplicante contra êsse locatário, por se recusar a pagar-lhe o alugel devido na forma daquela escritura, cláusula quarta respectiva. Quarto: — que o prédio numero vinte e nove por sua vez estava locado a Henrique Alencar que transferiu seu negócio a terceiro, o qual celebrou com a dita inventariante nova locação, a pretexto de haver Adolpho Kock de Vasconcellos, comprado, em sua vida a metade desse prédio aos mencionados José da Rocha e sua mulher. — Quinto: — que, portanto exorbitante e abusiva é a locação total desse prédio numero vinte e nove, pela citada inventariante, não só porque ofensiva do direito do Suplicante, como porque êsse espólio não é locatário nem titular de dominio, em relação ao dito prédio. — Sexto: — que, ademais, acontece atualmente, que fechado o Cinema Pilares para obras, conforme taboleta afixada no local, corre a noticia de haver sido transferido o negócio a José Cândido de Faria de Matos, com locação do imóvel por tempo indeterminado, não obstante o curso da referida ação de despejo e a prioridade assegurada ao Suplicante, compromitente comprador, e sua legitima posse indireta, transmitida pela citada cláusula quarta fls. — Sétima: — que estas transações, locações, e empreitadas de obras, são crivadas de má fé, intencional ieclupetação ilicita e dolosa postergação do direito do Suplcante, como legitimo titular da posse indireta e do direito real filiado às referidas promessas de compra e venda dos dois imóveis em tela. — Nestes termos, o Suplicante protesta, como protestado tem contra as locações dos mencionados imóveis, explorados ilicitamente pela inventariante do espólio de Adolpho Kock de Vasconcellos, por si, e nessa qualidade, contra quaisquer obras ou modificações nele executadas ou futuras, tanto para resguardar ou ressalvar o seu direito as mais plenas indenizações ou reparações decorrentes desses atos abuivos, como para prevenir e ilidir pretenções dos mencionados ocupantes ou terceiros, a protesto de benfeitorias, direito de retenção ou quaisquer encargo ou obrigação. E, assim requer a V. Exa. a citação de Antônia de Souza Vasconcellos, por si, na qualidade de inventariante do espólio de seu marido José Cândido Faria de Matos, Henrique Alencar, Manuel Monteiro e o espólio de José da Rocha, na pessoa da sua inventariante Dona Ana Moreira, pessoalmente bem como dos ocupantes dos ditos imóveis e de quaisquer terceiros em geral, por editais, com prazo de trinta dias, bem como a intimação do ilustre Doutor Curador de Ausentes, como defensor dos ditos terceiros, todos para ciência deste protesto e para os devidos efeitos legais. E pois, na forma dos artigos setecentos e vinte e setecentos e vinte e três do Código de Processo Civil. D. e A., entregando-lhe afinal os autos para servirem-lhe de prova na forma da lei, junta procuração, uma carta de sentença expedida pelo Tribunal de Apelação, escritura de compra dos referidos imóveis devidamente registrado no Registro de Imóveis e seis certidões documentos. — Nestes termos. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, quarto de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Antônio Marques Henriques. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao Primeiro Oficio do Distribuidor. D. a Quinta Vara Civel. — Em oito dois de mil novecentos e quarenta e nove. — Despacho: A. como requer. D. F. nove dois novecentos e quarenta e nove. Aguiar. — Nestas condições, ficam intimados, pelo presente, terceiros a quem interessar possa, do protesto, para os efeitos legais, na forma requerida e deferida. E para que chegue ao conhecimento do interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pel aimprensa. Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Altamiro José da Motta, Escrevente Auxiliar, escrevi. E eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão subscrevo. — (a) Augusto Moura. — Está Conforme. — assinatura ilegivel.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Décio Pio Borbes de Castro, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber que por parte de Manuel Alves Pinto, único componente da firma falida que tem o seu nome e que foi processada por este Juizo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — Manuel Alves Pinto, portugues, casado, do comércio e morador á rua Marechal Cantuária n. 148, teve por esse Juizo a sua falencia decretada em 9 de maio de 1935, quando exercia o comércio em nome individual (doc. incluso) e tendo decorrido cerca de 15 anos sem que a mesma tenha sido encerrada por sentença e não por motivo do suplicante, vem consoante o Art. 135 n. 3 do Dec. Lei 7.661 de 21 de junho de 1945, requerer se digne V. Ex. declarar por sentença, extintas as obrigações do suplicante e consequentemente reabilitado e, atuada a presente em separado, expedidos os editais de estilo e observadas as demais formalidadees legais na forma da lei. Nestes termos P. D.. Rio, 2 de fevereiro de 1949. — Domingos Libonato. — Advogado. — Despacho: — em apenas, á conclusão. — 2-2-49. — D. Pio. — Despacho: — Publique-se o edital de estilo, ao Dr. Curador de Massas Falidas. — 14-.49. — D. Pio. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei e com o teor do qual ficam citados todos os interessados para ciencia do pedido de extinção das obrigações e encerramento da falencia. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de fevereiro de 1949. Eu, Moyses do Vale e Silva, substituto do Escrivão, datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. (a) Décio Pio Borges de Castro. Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIDEITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação do bem penhorado a Mário Rodrigues Correia na ação executiva que lhe move Albino Francisco da Costa. — Na forma abaixo:

O Doutor Décio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar possa, que por êste Juizo e Cartório do escrivão que ête subscreve, se processam o auto de ação executiva entre as partes supra referidas, os quais estão em termos de se proceder a venda em hasta publica do bem penhorado. E, tendo sido (requerido) a expedição dos editais de praça foi deferido o pedido, pelo que se passou êste edital com o prazo de 20 dias, pelo teor do qual o porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior (lance) oferecer acima da avaliação, no dia 21 de fevereiro vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manuel, 29-31, térreo, o bem penhorado e descrito no laudo que se segue: — Laudo de Avaliação. — Terreno sito à rua Oliveira Serpa, nº 93 na freguezia do Engenho Novo. O referido terreno é plano medindo de largura na linha de frente 11ms,05, largura na linha de fundos 11ms,00 de extensão pelo lado direito 32ms,00 e pelo lado esquerdo mede 30ms,45. No referido terreno há as seguintes benfeitorias: — três barracões de madeira, coberto de zinco e divididos em quartos cimentados e telha vã todos em máu estado de conservação; um barracão em meia água, construção de fronial de tijolos e coberto de telhas, tendo na fachada uma porta e duas janelas medindo de largura ... 5ms,00 por 3ms,00. Em regular estado e dividido em dois cômodos e cosinha. O terreno mede de largura e extensão conforme já foi descriminado. Confronta à direita com o terreno sob nº 83, à esquerda com o prédio nº 95 e fundos com quem de direito. Está em parte em aberto e à esquerda fechado por muros confrontantes. Avaliamos o terreno e suas bemfeitorias em Cr$ 30.000,00. — Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1948. — (Os avaliadores) — Ernesto Babo Filho e Octacilio Nascimento Mibielli. — E quem o referido bem quiser arrematar, compareça neste Juizo no dia, hora e local já mencionados, a fim de fazê-lo mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. Do que para constar passaram-se êstes editais e outros iguais, que serão publicados pela imprensa, e afixado no lugar do costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. E eu Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (Estava devidamente selado) — (a) Décio Pio Borges de Castro. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 43-2457.

ENERGEINA
TONICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCUL
TÔNICO DOS NERVOS

No Pandemônio da Folia

O desfile de hoje da Rainha Moma—O jantar dos Tenentes dedicado a crônica carnavalesca—O "Aliança de Quintino" deu o grito de carnaval na rua

O desfile de hoje, da Rainha Moma

Hoje, sairá à rua, o préstito do querido e simpatizado cordão da "Bola Prêta", cuja apresentação, temos certeza, irá provocar grande sensação entre os foliões cariocas. O mesmo constará de 5 carros, sendo 2 de critica. No primeiro carro, a Rainha Moma aparecerá ostentando sua rica e mirambolesca indumetária, confeccionado pelos melhores modistas do mundo, distribuindo beijos aos foliões e não foliões. Trata-se de um artistico carro puxado por duas girafas, no qual Frederica Ricarda Coração de Leôa, mostrará a todos, sua inesquecivel beleza, onde sobressaem sorrisos capazes de pôr qualquer mortal a K. O. O segundo carro do préstito do cordão da Bola Prêta tem a denominação de "Fauna Brasileira". O terceiro mostrará uma critica das mais interessantes, apresentando um bigodudo português com um chapéu mexicano e 9 frangos na mão, alusão direta ao campeão dos campeões, o C. R. Vasco da Gama, na campanha do México. Outro carro que por certo marcará sucesso, será o da "Sucessão Presidencial", simbolizando uma ruidosa corrida de cavalos. Outros carros do préstito, apresentarão interessantes alegorias carnavalescas, inclusive "Chuita Bacana" e várias outras de sucesso grantido.

Tenentes

O JANTAR DE HOJE, A CRONICA CARNAVALESCA

Os "baetas" homenagearão hoje, á crônica carnavalesca da cidade, oferecendo-lhes ás 17 horas, um opiparo mastigo, seguido de baile, que terminará ás 23 horas. Será uma reunião de cordialidade, que os diabos promoverão e que promete ter um transcurso deveras agradabilissimo.

Aliança de Quintino

Quintino Bocaiuva, o promissor suburbio da Central, está em grande alvoroço. E' que o seu rancho preferido, o veterano "Aliança de Quintino", vem prometendo fazer misérias nesta Carnaval, apresentando um enredo á altura de suas tradições, onde o elemento feminino vai sobressair pela quantidade e pela qualidade . . . Aliás, isso não constitue nenhuma surprêsa, porque, cada ano, o tradicional rancho surpreende os bairro com apresentações dignas de elogio e sempre cem por ceto carna- e sempre cem por cento carnavalescas. Est ano, porém, "Aliança de Quintino" promete ultrapassar tudo quanto tem apresentado e sua diretoria, composta de autênticos foliões, jura por todos os deuses do Olimpo, que o rancho vai "p'ra cabeça", que não desapontará os seus inumeros fãs e o comércio local, que lhe vem emprestando o seu concurso moral e financeiro.

"Aliança de Quintino" será, pois, êste ano, um espantalho para os papões de prêmios e uma alegria para os olhos e os ouvios dos cariocas que gostam de arte e de Carnaval.

O carnaval no Clube Militar

Serão realizados no Clube Militar, quatro bailes carnavalescos, nos quatro dias, das 23 ás 4 horas, em traje á fantasia, passeio e esporte, e um baile infanto-juvenil na 2ª feira, das 15 ás 19 horas. As mesas podem ser reservadas na sala 705 do mesmo Clube. A Diretoria avisa aos sócios, que não serão expedidos convites e pede que não se façam acompanhar de pessoas não portadoras de carteira social, porquanto a entrada no Clube, só será permitida mediante apresentação daquela carteira, que é individual e intransferivel, devendo ser apresentada individualmente. Comunica também, que o Clube só será aberto para as festas programadas, não o sendo portanto para passagem do préstito na 3ª feira.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9444


CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratimbó — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Arassu (CARGUEIRO) — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

Campinas (CARGUEIRO) — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

Itahité — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itaquatiá — Sairá sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itapé — Sairá quinta-feira, 24 do corrente, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itapura — Sairá quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itabera — Sairá terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

Itaquera — Sairá domingo, 20 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera de saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SECÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6701
TELEFONES:
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel.
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6701

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 — DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 43

O melancólico fim do Divino Eça

Garcia Júnior
(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

Os últimos anos de vida de Eça de Queiroz, embora êle os tivesse passado em Paris — a Capital do Mundo, por que tanto se enfeitiçara em seus áureos dias de mocidade — foram todos eles, pode-se dizer, cheios de recordações de Portugal. A' medida que a velhice avançava, Eça como que sentia prender-se o seu coração cada vez mais á terra que o vira nascer, a mesma que êle de longa data zurzira com páginas de irreverente ironia, mas que ao fim de seus dias, já doente, êle — desiludido talvez, das reformas pelas quais tão agressivamente, se batera — acreditava ser o único refugio capaz de lhe satisfazer os anseios — o sonho de quem ambiciona o repouso, a tranquilidade. Só assim se explica, talvez, porque Eça de Queiroz — entre arrependido e acovardado diante da sua própria consciência — escreve depois d'"A ilustre Casa dos Ramires" (que é o primeiro passo para a sua redenção de escritor considerado então pelos portuguêses, como um mau patriota), a "Cidade e as Serras" — verdadeiro hino de reconciliação do criador de "Os Maias" com a sua terra natal — hino, graças ao qual êle poude exaltar a beleza da paisagem minhota, os costumes do povo, a alma ingênua dos homens, a simplicidade cândida das mulheres, tudo a se resumir talvez naquela exclamação do derreado Jacinto, quando ao chegar a Tormes, apenas com uma bengala e um jornal na mão, toma conhecimento de que está, enfim, em sua própria casa: — "Cheira bem!..." Sim, ali estava Portugal! Ali estava a terra bôa e tranquila que Eça entrevira apenas através de óculos esfumaçados, apodrecida na vermina, poluida, cheia de miséria, inculta e atrasada, é verdade, mas ainda assim isenta de corrutoras influências da civilização, que a maneira do Jacinto, do neto de D. Galeão, tinham feito também de Eça de Queiroz — quem sabe? — um verdadeiro trapo humano! Infelizmente estava escrito que ao criador de "Primo Basilio" não reservava o destino senão a doce esperança de poder um dia se identificar com o seu torrão natal numa paz menos frívola e menos lisonjeira do que realmente lhe reservou! Eça poude gozar as delicias do panorama e da vida portuguesa apenas durante as suas férias de cônsul de Portugal na capital da França. O que lhe restaria, isto sim, era a tranquila mansuetude da casa de Neuilly, onde a morte iria buscá-lo. Entrementes enquanto a Parca não chega, Eça de Queiroz vai compondo grande parte da obra que há de reabilitá-lo, de futuro, perante os seus concidadãos. Já não lhe resta, é evidente, o mesmo entusiasmo de quando embarafustava á noite pelos aposentos de Jaime Batalha Reis e trazia a cabeça cheia de pensamentos bizarros, de criações fantasmagóricas, as mesmas que o levavam a dizer ao outro, que não se assustasse, mas que era êle e os seus abutres que chegavam!... Já não era mais o simile paradoxal daquele João da Ega, bizarro e incrédulo, insatisfeito e cabotino, que desfrutava simultaneamente a vida entre os prazeres devassos da "Vila Balzac" e as noitadas boêmias, obrigadas á ceia, até ao romper da madrugada, no Hotel Bragança. Nada mais lhe restava tampouco do bacharel evadido para Leiria, a título de se preparar para um concurso de consul e que, ali, dividia o seu tempo entre as funções de funcionário público, com escalas pelo jornalismo local e uns certos amores pecaminosos, adúlteros, por conta dos quais, dizem despeitado, viria êle a escrever um dia "O Crime do Padre Amaro". Agora toda a sua existência êle a consome entre os filhos, pela manhã, e á tarde, a horas certas, nos seus trabalhos literários, trancado a sete chaves em sua bibliotéca. Há quem diga que por êsse tempo, Eça de Queiroz só parecia ressurgir para a vida, quando visitavam-no os amigos, quando se via cercado de seus mais íntimos, como Eduardo Prado, Oliveira Martins, Ramalho Ortigão etc. Aí sim, Eça de Queiroz que á maneira do Visconde de Santo Tirso, na expressão de Antonio Candido, era também um extraordinário conversador, aí é que Eça parecia emergir de um velho passado esquecido. A esposa de Gonçalves Crespo, a escritora D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, diz dele, por essa época, que "era tal o encanto daquela palavra colorida, imprevista, crítica, sem maldade, pitoresca e vária, que os ouvintes fascinados não poderiam mais lembrar-se que era um doente que os estava deslumbrando assim. Esquecia-se tudo no deleite incomparável de o admirar". Mas ao passo que os serões de Eça de Queiroz eram assim consumidos em palestras entre amigos, os dias, se acaso êle se encontrava em Paris, êsses êle os perdia em grande parte a desfilar pelo cais do Sena, em busca de livros em que pudesse estudar a verdadeira história de Portugal. Dizia êle, era então uma tarefa nova que a si mesmo impuzera, pelo muito que se arrependia de não saber nada da terra em que nascera, e só isto lhe dava como que idéia de que encontrára finalmente o caminho da conversão... Esse foi o Eça de Queiroz que empolgou a mocidade brasileira do século passado e ainda comove quantos consideram o prazer da leitura um presente dos Deuses.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná, Tels.: 43-7106 e 23-4563.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77 Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, á Av. Atlântica.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 42-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da Repúblic- - — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-1421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0141.
SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone 32-1914.

Leilões

Amanhã

DIA 21 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Silvio Tibiriçá, 290 — Turi-Assú, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Silvio Tibiriçá, 350, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno 12.50x50.00, á Rua Comendador Soares, s-n. — Nilópolis, ás 16 horas, á Rua Chile, 29.

EDMUNDO — 2 sólidos prédios em boa área de terreno, á Rua Gonzaga Bastos, 339 e 343 — V. Isabel, ás 16.30 horas, em frente aos mesmos.

EURICO — Avnida com 7 casas, á Rua Teixeira de Azevedo, 73, casas 1 á 7, ás 17 horas, em frente ás mesmas.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Rua Haddock Lobo, 303.

DIA 22 DE FEVEREIRO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Atlântica, 638.

DIA 23 DE FEVEREIRO

EDMUNDO — Esplêndido prédio com loja e sobrado, á Rua Alexandre Calaza, 80, antiga Rua Jardim Zoológico, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 25 DE FEVEREIRO

JÚLIO — Pequeno e bom prédio para entrega imediata, á Rua Sarandi, 83, casa XI — Estação Riachuelo, ás 17 horas, no local.

JÚLIO — Bom prédio com 4 moradias, á Rua Justino de Sousa, 119 — S. Cristóvão, ás 17 horas, no local.

EM DATA BREVEMENTE ANUNCIADA

NILO — Prédio de sobrado, á Rua Meira de Vasconcelos, 17 e 17-A — Praça Verdun, Grajaú.

EM DIA DO PROXIMO MES DE MARÇO

EDMUNDO — Esplêndido terreno, á Avenida "D", Barra da Tijuca.

DIA 7 DE MARÇO

JÚLIO — Grande área de terreno 138,50ms x 71.50ms, á Rua Imperador, 157 — Realengo.

JÚLIO — 2 prédios em terreno 22x60, á Rua Conselheiro Junqueira, 738 — Realengo, ás 16 horas, no local.

DIA 8 DE MARÇO

JÚLIO — Bela vivenda tem terreno 40x100 (vasia). á Rua Aparecida, 116 — Nilópolis, ás 17 horas, em seu escritório, á Rua do Carmo, 6, 6º andar, sala 611.

DIA 9 DE MARÇO

JÚLIO — Confotável prédio residencial, á Rua Castro Alves, 261, ás 17 horas, no local — Méier.

JÚLIO — Magnifico terreno 11x1,30, á Rua Itamarati, 53 — E. Dentro, ás 16 horas, no local.

DIA 10 DE MARÇO

JÚLIO — Prédio de esquina com financiamento de 80%, á Rua Caetano Martins, 1 — Rio Comprido, ás 17 horas, no local.

JÚLIO — Bom prédio, 2 residências, á Rua Aristides Lobo, 150 — Rio Comprido, ás 16 horas, no local.

DIA 11 DE MARÇO

JÚLIO — 2 prédios comerciais, com sobrado, tendo 40 quatros, sem contrato, á Rua Frei Caneca, 19-21, ás 17 horas, no local.

DIA 15 DE MARÇO

JÚLIO — Magnifico e moderno prédio, á Rua Piaiba, 264 — Braz de Pina, ás 17 horas, no local.

1ª QUINZENA DE MARÇO

EDMUNDO — Bom prédio, á Rua Xavier das Conchas, 29 — Encantado, ás 15.30 horas, no local.

AMANHÃ AMANHÃ

Estação do Engenho de Dentro

SEPARADAMENTE

Leilão de

AVENIDA COM 7 CASAS

— A' —

Rua Teixeira de Azevedo n.º 73, casas I, II, III, IV, V, VI e VII

(PROXIMO A' RUA DA ABOLIÇÃO)

Boa avenida, com 7 casas, divididas em 2 quartos, 1 sala, cozinha, área e serventias. Serão vendidas separadamente. Avaliadas em 23 e 45 contos cada uma.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Escritório á Rua Senador Dantas, 77-loja — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' SEPARADAMENTE EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1949

Ás 5 horas da tarde, em frente á mesma

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

DESEJA FAZER A AVALIACÃO

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

TURI-ASSÚ

Espólio de JOSE' RODRIGUES DA SILVA

Pequeno Prédio Residencial

— Á —

RUA SÍLVIO TEBIRIÇÁ, 290

PREDIO TERREO EM FEITIO DE CHALET, EDIFICADO EM TERRENO DE 17,00 x 40,40.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone: 22-3111
AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 21 de fevereiro de 1949

Ás 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

TURI-ASSÚ

Espólio de JOSE' RODRIGUES DA SILVA

Pequeno Prédio Residencial

— Á —

RUA SÍLVIO TEBIRIÇÁ, 350

PREDIO TERREO, EM FEITIO DE CHALET, EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 32,10.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone: 22-3111
AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 21 de fevereiro de 1949

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— Ã —

RUA HADDOCK LOBO N. 303

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 21 de fevereiro de 1949

A's 9 horas da noite, á

RUA HADDOCK LOBO N. 303

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM3737.
LINCOLN — 1942 — motor H 20 98864.
FORD — 1946 — motor 99A293300.
CITROEN — 1947 — motor K 3989.
MERCURY — 1948 — motor 899A3064.
PACKARD — 1942 — motor E 501473.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM2618623.
PACKARD — 1947 — motor 45686915.
FORD — 1947 — motor 799A475890.
PACKARD — 1942 — motor E319210.
CITROEN — 1947 — motor K21601.
DODGE — 1947 — motor 31285503.
RENAULT — 1947 — motor R2249.
HUDSON — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — 1948 — motor 899A1909928.
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-49048.
DODGE — 1942 — motor 87006643.
BUICK — 1947 — motor 49686921.
BUICK — 1947 — motor 49415485.
NASK — 1947 — motor 7891423.
FORD — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — 1940 — motor 80160.
CHEVROLET — 1941 — motor 708275.
CHRYSLER — 1947 — motor B 623938.
FORD — 1947 — motor 799A1655851.
HUDSON — 1942 — motor 1274659
CHRYSLER — 1947 — motor B 1375985.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM375591
FORD — 1947 — motor 799A147629
CHRYSLER — 1942 — motor 621285.
FORD — 1942 — motor 77A647629
STANDARD — 1947 — motor 14769 A.
PONTIAC — 1947 — motor 9860439.

Comissão 5% — Sinal 20%.

REALENGO LEILÃO DE

Grande área de terreno

— Ã —

RUA IMPERADOR, 257

138,50 x 71,50

Esta excelente área de terreno, ótima localização, medindo de frente 138,50, na linha de fundos 131 metros, e de extensão por um lado 65 metros e por outro 71,50 e será vendida ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1949

Às 17 horas, no local

— Ã —

RUA IMPERADOR, 257

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— Ã —

AVENIDA ATLANTICA, 638

ÀS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLANTICA, 638

ENGENHO DE DENTRO LEILÃO DE

Magnífico Terreno

11 x 130

— Ã —

RUA ITAMARATI, 53

Bom terreno, ótima localização, medindo de frente 11 metros por 130 de extensão, será vendido pela melhor oferta.

JULIO

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1949

Às 16 horas, no local

— Ã —

RUA ITAMARATI, 53

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

SÃO CRISTÓVÃO **Ao correr do martelo**

FINANCIAMENTO 70 %

Leilão de

Bom Prédio com 4 moradias

— Ã —

RUA JUSTINO DE SOUSA, 119

(PONTO DOS BONDES SÃO JANUARIO)

Este bom prédio de 2 pavimentos, completamente independentes, sendo térreo e sobrado, divididos em amplas acomodações e ainda um porão dividido em duas moradias, com entrada pela vila n.º 123, será vendido pela melhor oferta, com 30% de entrada e o restante em 10 anos, pelo sistema Price.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 17 horas, no local, a

RUA JUSTINO DE SOUSA, 119

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

RIO COMPRIDO **Financiamento 80 %**

LEILÃO DE

Prédio de Esquina

— Ã —

RUA CAETANO MARTINS N.º 1

(ESQUINA DE COSTA FERRAZ)

Sólido prédio residencial, dividido em amplas acomodações e será vendido com financiamento de 80% a combinar.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1949

Às 17 horas, no local

— Ã —

RUA CAETANO MARTINS N.º 1

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

RIO COMPRIDO **Financiamento 80 %**

LEILÃO DE

Bom prédio e 2 residências

— Ã —

RUA ARISTIDES LOBO, 150

Sólido prédio dividido em 2 moradias com amplas acomodações e será vendido com financiamento de 80% a combinar

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1949

Às 16 horas, no local

— Ã —

RUA ARISTIDES LOBO, 150

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

NILÓPOLIS

AO CORRER DO MARTELO

ENTREGA VAZIO

LEILÃO DE

Bela Vivenda

CENTRO DE TERRENO DE 40 X 100

— Ã —

RUA APARECIDA N. 116

(DISTANDO DA ESTAÇÃO 600 METROS)

Magnifica construção de cimento, madeiramento escolhido, edificado há 3 anos, com 3 varandas espaçosas, tendo 3 quartos, sala de 5 x 6, banheiro com box e chuveiro elétrico, quarto de guardados, ampla cozinha e demais dependências. Tem água nascente tirada com bomba manual, sendo água alcalina muito leve, tem água da rua encanada com reservatório e bomba elétrica, muitas árvores frutíferas, pomar, galinheiro, chiqueiro, etc.

Pode ser adaptado com aumento, para Colégio, Casa de Saude ou Laboratório. Na rua tem encanamentos para esgoto e estão colocando encanamentos de água com maior volume que o atual.

Acha-se vago sendo imediata a entrega

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado

VENDERÁ AO CORRER DO MARTELO

TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1949

Às 16 horas

EM SEU ESCRITÓRIO

— Ã —

RUA DO CARMO, 6

(6.º ANDAR — SALA 611)

NOTA: — Fotografias e informações com o anunciante.

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ESTAÇÃO DE BRAZ DE PINA

ENTREGA VAZIA — LEILÃO DE

Magnífico e Moderno Prédio

— Ã —

RUA PIAIBA, 264

(JUNTO AO CINEMA DA ESTAÇÃO)

Excelente e moderno prédio, em terreno de 10 x 30, jardim e varanda à frente, entrada para auto, 3 quartos, boa sala, banheiro completo, ampla cozinha, varanda ao fundo, servindo de sala de almoço, quarto para empregada na parte térrea e demais dependências, com galinheiros em grande quintal. Otimo local, bairro residencial de construções modernissimas e será vendido pela melhor oferta

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1949

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA PIAIBA, 264

(ESTA RUA FICA POR DETRAS DO CINEMA)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

MÉIER

LEILÃO DE

Confortável Prédio Residencial

— Ã —

RUA CASTRO ALVES, 264

Confortável prédio de 2 pavimentos com amplas acomodações e varandas em ótimo terreno, jardim à frente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1949

Às 17 horas, no local

— Ã —

RUA CASTRO ALVES, 264

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO COMERCIAL

LEILÃO DE

2 Prédios Comerciais

Com sobrados, tendo 40 quartos, sem contrato

— Á —

RUA FREI CANECA, 19-21

Sólidos e antigos prédios em terreno que mede de frente 9 metros por 95 de extensão, tendo no sobrado que está alugado sem contrato, 40 quartos e demais dependências.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1949

Ás 17 horas, no local

— Á —

RUA FREI CANECA, 19-21

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

REALENGO LEILÃO DE

2 Prédios

EM TERRENO DE 22 x 60

— Á —

RUA CONSELHEIRO JUNQUEIRA, 798

Estes prédios completamente independentes, com garagem para 2 carros constituindo duas moradias independentes, em terreno de 22 x 60, ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1949

Ás 16 horas, no local

— Á —

RUA CONSELHEIRO JUNQUEIRA, 798

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ESPÓLIO LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— Á —

RUA XAVIER DAS CONCHAS, 29

ENCANTADO

Assobradado, feitio chalet, tendo á frente 1 escada para 1 patamar descoberto, 2 janelas e 1 porta; divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C. cimentado; em seguida existe 1 dependência com 1 cômodo assoalhado e forrado e o terreno que tem á frente muro e portão de ferro mede 6,40 x 25m,65.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO PELO MM. JUIZ DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Venderá em leilão

NA 1.ª QUINZENA DE MARÇO

Ás 15½ hs., em frente ao mesmo, á

RUA XAVIER DAS CONCHAS, 29

O BOM PREDIO ACIMA DESCRITO.
O arrematante no ato do leilão dará sinal de 20% e pagará 5% de comissão e as custas da arrematação.

AMANHÃ AMANHÃ

Otimo emprego de capital

LEILÃO DE

2 solidos Prédios

EM BOA AREA DE TERRENO

— A' —

RUA GONZAGA BASTOS, 339 E 343

(PRO'XIMOS DA AVENIDA 28 DE SETEMBRO)

Os quaes são assobradados, feitio pratibanda e se dividem em 2 salões, 4 quartos, corredor, cozinha e banheiro, tendo garage o de n. 339. Estão ambos edificados em explendido terreno que mede na totalidade, 15.m0 x 42,69

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazem rua Gonçalves Lêdo 26, fone: 43-6272. Autorisado pelo Sr. Procurador dos proprietários que residem na Europa

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO 1949

ás 16 ½ horas

(EM FRENTE AOS MESMOS)

— A' —

RUA GONZAGA BASTOS, 339 E 343

VILA ISABEL

Os bons prédios e sua respectiva área de terreno acima descritos, os quais podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.
Sinal de 20% no ato da arrematação e 5% de comissão.

ESPO'LIO LEILÃO DE

ESPLENDIDO PREDIO

COM LOJA E SOBRADO

— A —

80 — RUA ALEXANDRE CALAZA, — 80

ANTIGA RUA JARDIM ZOOLO'GICO — (Esquina da Rua Angelo Bitencourt)

Feitio platibanda tendo no terreno 3 portas na frente, 1 dita de canto quebrado e 2 pela Rua Angelo Bitencourt e no sobrado, janelas correspondentes, o térreo se divide em amplo armazem, cozinha e instalações sanitárias ladrilhadas e no sobrado, que tem entrada pela Rua Angelo Bitencourt sob: N.º 69, em 2 salas, 3 quartos, cozinha, terraço, W. C. e banheiro, estes ladrilhados, o terreno respectivo mede 9.60 x 11m.00 embora esteja registrado como tendo 8,80 x 11m.00, havendo 1 porta para a Rua Angelo Bitencourt.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazem á Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões

QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO 1949

A'S 17 HORAS EM FRENTE AO MESMO

80 — RUA ALEXANDRE CALAZA, — 80

VILA ISABEL

O EXCELENTE PREDIO ACIMA DESCRITO

O Sr. arrematante no ato do leilão dará sinal de 20% e pagará 5% de comissão e as custas da arrematação.

NOTA — A loja do prédio está sujeita a contrato por 5 anos, sob aluguel mensal de Cr$ 500,00 e impostos.

Os mistérios da...

(Conclusão da página 1)

A Missão Brasileira-Americana de Estudos Econômicos, vulgarmente conhecida por "Missão Abbink", que aqui passou cinco meses fazendo o levantamento do nosso mapa econômico, sugeriu, antes mesmo que os seus membros pisasse o solo brasileiro, apaixonadas controvérsias, dividindo o país em duas alas antagônicas, no apreciar-lhe os objetivos e finalidades. Na imprensa, como no Parlamento, nas conferências em recinto fechado, como nos encontros de rua — todos indagavam de sua origem, seus planos e seus fins. E ninguém, finalmente, a não ser os altos circulos do govêrno, estava capacitado a explicar o verdadeiro porquê de uma corte de altos capitalistas norte-americanos, em nosso país, comodamente instalados em um dos andares do Ministério da Fazenda e nos escritórios Holerittis do Sr. Bouças.

O MEDO DA IMPRENSA

Os jornalistas, apesar de sempre mantidos á distância dos membros da Missão Abbink têm, agora alguma coisa a contar, á margem da história... Logo que chegados ao Brasil os Mrs. Brown, Roelse, Cady e o chefão John Abbink, foram os mesmos, por intermédio do Sr. Valentim Bouças, apresentados de longe a alguns dos jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro da Fazenda. Trocaram-se os cumprimentos, os apertos de mão seguidos das palavras de estilo, tudo levando a crêr que, daquela data por diante, nenhum obstáculo seria erguido para a aproximação entre os profissionais de imprensa e os "bigs" da grande e poderosa democracia do Norte. Pura ilusão!

Talvez os cavalheiros da Missão Abbink gostassem de conceder, de quando em vez, uma palavrinha aos jornalistas, mas não tardaram a perceber que estavam encurralados num gradeado de ferro, cuja chave estava bem guardada no bôlso de Mr. Bouças. Formou-se então o mistério. Os Abbinks, como os grandes iniciados, passaram, daí por diante, a viver esotericamente, cercados de todos os sigilos para que nenhum indiscreto pudesse penetrar nos meandros da "missão salvadora...". Valentim Bouças, na qualidade de senhor do portão mágico, vigiava, atentamente, todos os passos, todos os gestos dos jornalistas, suspeitando até mesmo de alguns dos membros das diversas comissões nacionais, que deviam manter rigoroso sigilo em tôrno de tudo. Nada de murmúrio, nada de gestos, nada de palpites. Todos caladinhos como os membros da fantástica Academia Silenciosa...

CUIDADO COM O BOUÇAS...

O autor desta reportagem defrontou-se, certa vez, com um dos membros de uma das comissões nacionais. Metido num cêrco acabou revelando coisas sensacionais, porém, depois de se aperceber do pecado que acabara de cometer, disse, entre comovido e amedrontado:

— "Pelo amor de Deus não publique nada disso que acabo de revelar. O Bouças zangar-se-ia comigo. Espere mais um pouco. Mais tarde saberá de tudo...".

Ele havia dito, entre outras coisas, que Mr. Abbink pretendeu oferecer u malmôço aos jornalistas, mas tinha recebido um categórico veto do Sr. Bouças, que alegou esgotamento da "verba de "quatrocentos mil cruzeiros" postos á sua disposição para certas despesas... E acrescentou mais que 50% dos membros das missões brasileiras estavam "doidinhos" por um desabafo. Para tanto, porém, era necessário quebrar a camisa de fôrça do Sr. Valentim Bouças, e fazer isso não seria coisa fácil.

BRUSCA PARTIDA PARA O INTERIOR

Valentim Bouças, porém — e sirva isso de consôlo para os jornalistas — não trabalhava apenas contra os profissionais de imprensa, mas também contra as altas figuras da nossa indústria. Isso ficou provado, quando a Missão Abbink, bruscamente, partiu para o interior do país, sem aviso prévio. Nem a imprensa, nem o público e nem mesmo as graduadas personalidades do mundo industrial tiveram ciência do vôo da Missão, que visitou todos os nossos centros econômicos, de acôrdo com os planos pré-estabelecidos pelo Sr. Bouças e a grei de sua confiança. Mr. Abbink, ao que se soube através do noticiário da imprensa, andou dando uns palpites, lá pela Bahia, os quais irritaram o Sr. Euvaldo Lodi, que extravasou o seu desagrado através de violento discurso contra os representantes americanos, crismando-os de "figurões de segundo time".

E BOUÇAS NAO FALOU

Regressando a esta capital, de sua excursão pelos Estados, a reportagem solicitou impressões a Mr. Abbink. Este, delicadamente, transferiu a incumbência ao Sr. Bouças, que, como homem pouco amigo da imprensa, adiou sua palavrinha para depois da partida da Missão.

Mas, contrariando as medidas sigilosas do Sr. Bouças, Mr. Abbink falou, em reunião da comissão e disse coisa que não agradou aos capitães da indústria nacional. Sugeriu, por exemplo, que o Brasil concentrasse as suas energias no desenvolvimento da agricultura, energia e transporte, adiando, para melhores dias, a sua marcha para a industrialização, porque os brasileiros precisam de alimento e com barriga vazia não há indústria.

A TEMPESTADE DO SR. LODI

A sugestão do chefe da Missão Brasileiro-Americana de Estudos Econômicas caiu, como um raio, no seio do nosso mundo industrial, levando o Sr. Euvaldo Lodi a pronunciar aquelas candentes palavras, verberando a ousadia de Mr. Abbink qualificado por êle como "figurão de segundo time", em sua pátria de origem. Lodi tomou posição, sustentando a tese de que os capitais norte-americanos seriam benvindos, mas para incentivar a nossa indústria e não para nos trasformar em país essencialmente agrico'a. Diz-se, por causa disso, houve forte arenga entre o presidente da Confederação Nacional das Indústrias e o Sr. Valentim Bouças. Um jornalista teria surpreendido os dois maiorais no pega-pega e visto quando o Sr. Bouças pegou o Sr. Lodi pelo braço e o conduziu a uma sala, batendo, em seguida, a porta, e de lá de dentro só teriam saído depois de duas horas de conversação, não se sabe se cordial...

A TAREFA FOI DURA

Finalmente, a Missão Abbink parece ter cumprido com o programa que se traçou, e seus membros, a bordo do paquete "Uruguai", regressaram aos Estados Unidos. Mas, não sabemos se por efeito da brisa marítima, Mr. Abbink quebrou seu mutismo e falou a alguém que acaba de regressar ao Rio. Disse que a tarefa foi dura... e que o Brasil, no campo da indústria manufaturada, está muito atrazado, pois só depois da segunda guerra é que começou a cuidar disso.

A indústria do algodão, como da produção de ferro — acrescentou — estão crescendo, graças aos capitais norte-americanos. No tocante ao minério, acha que a sua exploração é tentadora, no momento, citando a "Steel", cujo presidente aqui estêve, recentemente, cuidando de remover os obstáculos, a fim de que pudesse, pelo menos, obter o manganês. — Queixou-se de que não lhe foi dada a oportunidade de visitar o Vale do Rio Doce e outros Centros produtores e profetizou que o Brasil poderá encontrar bons mercados nos Estados Unidos, faltando-nos, porém, meios de transportes. Disse que falhámos na Cachoeira de Paulo Afonso e em outras tentativas para explorar energia elétrica. Quanto ao petróleo, disse que temos possibilidades de desenvolvimento, salientando que, só na Bahia, foram feitas, com êxito, várias perfurações, mas que viu e ouviu, alarmado, por tôda parte, o "slogan" "O Petróleo é nosso", em que fazem côro não só os comunistas, mas outras camadas de população. E preconiza que o clima é propício aos investimentos dos capitais americanos, mas na agricultura e transportes.

A DOENÇA INFANTIL DO ARRANHA CÉU

Tudo isso Mr. Abbink, murmurou a uma pessoa de sua confiança, que, por indiscreção, não guardou segrêdo. E rematou que os homens de negócio do Brasil têm a doença infantil de construir arranha-céus e outras transações imobiliárias...

Analisados os prós e os contras, chega-se á conclusão de que a Missão Abbink, já famosa na história da nossa Economia, foi um fracasso. Gastamos Cr$ 400.000,00 fora a hospedagem á apreciação do estrangeiro os nossos pontos mais fracos e, finalmente, ficamos na mesma.

Em suma: 4 grossos volumes e um resumo para tapear a imprensa e que não revela nada de substancioso. Pura tapeação. E o tempo marcha...

Transferida a palestra do Deputado Café Filho

A palestra que o deputado Café Filho deveria realizar na Associação Brasileira de Imprensa na próxima quinta-feira, dia 24 do corrente, a convite de um grupo de jornalistas, ficou transferido para data a ser anunciada oportunamente por motivo de viagem do parlamentar potiguar.

"No meu Estado a...

(Conclusão da pág. 1)

atingiu aos Estados, embora, ao meu ver, o que no Rio se realiza, reflita no interior".

ACHA CEDO PARA O PROBLEMA DA SUCESSAO

Fizemos, então a primeira pergunta sôbre o problema da sucessão presidencial.

— Como encara, V. Exa., pessoalmente, o problema da sucessão?

— "Acho que é cêdo demais para tratar da sucessão. Devemos deixar os governos Federal e dos Estados em tranquilidade para trabalhar, pois precisamos mais de trabalho do que de politica. Esta virá na oportunidade".

— As correntes politicas do seu Estado já estão interessadas no problema da sucessão?

— "Ainda não, felizmente. As correntes politicas do meu Estado estão, judiciosamente, empenhadas na solução dos problemas do Espírito Santo e de suas necessidades".

— Dos prováveis candidatos, qual o nome que V. Exa. acha que venha, efetivamente, a candidatar-se?

— "Os prováveis candidatos podem ser tantos, que seria Loteria citar-se um, respondeu sorrindo o Sr. Lindenberg.

— "Temos, nos partidos e fora deles tantos homens capazes, que não ouso dar palpites, até porque prócer algum pediu minha opinião pessoal".

COMO ENCARA O SR. GETULIO VARGAS

Deixamos para o fim o assunto Getúlio Vargas, tão discutido nos últimos tempos. Queriamos saber qual a opinião do entrevistado sôbre a atual posição do senador gaucho, no panorama politico brasileiro. O Governador Lindenberg respondeu:

— "O Sr. Dr. Getúlio Vargas é chefe orientador de um partido democrático, cujas diretrizes são mais ou menos iguais ás dos demais registrados e apoiado por apreciável e respeitável massa eleitoral. Nessas condições, como chefe de um partido, a suaposição no panorama politico do Brasil, é igual a dos demais chefes de partido, com maior ou menor influência conforme as contingências momentâneas".

Satisfeitos com as declarações acima, retiramo-nos, enquanto o Sr. Carlos Lindenberg passava a atender a outras pessoas que o procuravam.

Acha o Plano SALTE inexequível

RECIFE, 19 (Asapress) — O Sr. José Cleofas declarou que o Plano Salte é um amontoado de boas intenções mas é inexequível. E acrescentou: "Nisso, não estou sózinho; muitos pensam do mesmo modo, pois a tarefa do Plano Salte é exclusiva do Govêrno, quanto á aplicação e o deenvolvimento. Para reforçar o financiamento aos fornecedores de cana e banguezeiros, arranjamos até uma verba de 12 milhões de cruzeiros. O essencial é que, aprovadas as verbas, não se descuide o Govêrno do Estado, como aconteceu anteriormente, de providenciar junto ao Govêrno Federal, a fim de que as mesmas verbas não fiquem apenas no papel.

Relativamente á sucessão presidencial, declarou o entrevistado, que a questão continua no terreno das sondagens. Os principais partidos politicos, ainda não se pronunciaram a respeito.

Referiu-se também, o Sr. João Cleofas á Lei de Segurança em andamento na Camara. Disse que duas correntes se defrontam em tôrno do assunto: uma, querendo que a Lei traduza uma manifestação nitidamente democrática, de acôrdo com o espirito da Constituição; outra, composta dos reacionários, saudosistas da ditadura, procurando dispositivos legais que constituam elementos de intimidação. Daí — acentuou — o pretenderem alguns pralamentares, darem á Lei de Segurança, o predominio do Estado, por assim dizer policial.

Focalizando o caso de Pernambuco, o Sr. João Cleofas chamou a atenção para o fato dos elementos chegados ao Govêrno, serem de tendências esquerdistas, ampliando-se, por outro lado, o aparelhamento policial, através da criação da Rádio Patrulha. Isso em prejuizo da economia do Estado.

Lesavam e envenenavam o público

COMERCIANTES E EMPREGADOS DETIDOS EM FLAGRANTE PELA D.E.P.

Foram prêsos e autuados ontem, em flagrante, pela Seção de Fiscalização de Preços da Delegacia de Economia Popular, os seguitnes negociantes:

Antônio da Rocha Almeida, empegado da Casa Barros, sita á Rua Jardim Botanico nº 748, por expôr á venda massa de tomate com o preço majorado; Manoel Alves de Carvalho, empregado do armazém Luzo-Brasileiro, sito á Av. Cesário de Melo nº 6.020, por expôr á venda azeitonas marca Antônio Luiz da Mota, condenadas pela saude publica; José Augusto Rodrigues, empregado da padaria Flôr do Monteiro, sita á Estrada do Marapaça nº 36, por expôr á venda pães com deficiência de pêso; Rafael Divan, empregado do armazém Mangueira, sito á Avenida Areia Branca nº 157, por expôr á venda carne bovina salgada, em deteriorização; Abel Marques Luiz, proprietário do armazém Sana Cruz, sito á Rua Real Grandeza nº 316, por expôr á venda lombo sem costela com o preço majorado; Waldemiro Borges Soares de Paula, empregado do armazém Santa Cecilia, sito á Estrada do Quitungo nº 1.703-A, por xpôr á venda lombo mineiro misturado com costela com o preço majorado.

Chegou, ontem, a invícta Delegação do C. R. VASCO DA GAMA

Verdadeira apoteose o desembarque dos jogadores cruzmaltinos - Friaça renovou seu contrato - Embarcam têrça-feira os convocados

Depois de uma jornada de dois meses, coberto de glórias, chegou ontem, do México e Guatemala, a delegação invicta do Vasco da Gama, que mais uma vez, soube com galhardia e patriotismo, elevar no estrangeiro, bem alto o nome desportvo do Brasil.

Foi sem duvida uma verdadeira apoteóse a chegada dos cracks cruzmaltinos. Desde as primeiras horas da tarde, já se achava literalmente tomada a estação dos hidros da Panair e adjacencias. O povo e principalmente a "torcida" do Vasco, compreendendo o grandioso feito do grêmio de São Januário, não se furtou em levar com sua presença, o carinho de uma recepção á altura dos feitos que tão bem soube cumprir em terras aztecas.

Sua invencibilidade, diz bem do sentimento de habilidade, de patriotismo e de fibra. Vencendo todos os obstáculos, soube a rapaziada do Brasil honrar condignamente, o nome esportivo do futebol brasileiro e da própria camisa crusmaltina, pois embora tudo houvessem feito para quebrar aquele ritmo de vitórias, nada foi possivel obter contra o denôdo com o qual lutaram os nossos jogadores.

Está, portanto, de parabéns todos os desportistas do Brasil, mormente aqueles que são admiradores do Vasco da Gama.

A CHEGADA

Conforme dissemos acima, era grande a massa popular que se aglomerava no Aeroporto Santos Dumont, despontando um sol de fritar óvos.

Precisamente ás 15 horas, dava sinal de chegada, o primeiro avião que conduzia a luzida delegação, já que a embaixada vinha dividida. Tomaram lugar na primeira aeronave, o Presidente Antônio Tavares, Dr Cifoni, Flávio Costa e senhora e os jogadores Eli, Danilo, Jorge Barbosa, Augusto, Friaça, Maneca e Ademir. O primeiro a saltar foi o médio Eli, todo enfeitado com adornos do povo mexicano. Entre palmas, abraços e flôres, foram os demais saltando, recebendo nessa ocasião, verdadeira ovação pelos presentes. O restante chegou ás 16,30. A exemplo dos já citados, também Nestor, Ipojucan, Dimas, Adão, Ernani, Sampaio Mário, Américo e Chico, se faziam acompanhar os objetos regionais, como chapéus, lenços, pulseiras e etc. As mesmas homenagens foram prestados, sendo que Ipojucan e Chico, foram alvo de maior acolhida.

Em seguida, um a um, foram seguindo para seus lares.

FALA O PRESIDENTE VASCAINO

Em seguida procuramos ouvir as impressões do Sr. Antônio Tavares acêrca da excursão: disse-nos, primeiramente, estar satisfeito com o resultado que obtiveram. Louvou bastante o modo fidalgo que lhe foi proporcionado pelo povo mexicano, lamentando, todavia, a falta de melhor compreensão por parte dos próceres da Liga Mayor. Não obstante essa desinteligência, está feliz por ter o Vasco da Gama sabido honrar o futebol brasileiro.

Aproveitamos a oportunidade e procuramos saber o que há com o forward Friaça. "Não há nada a temer. Friaça continuará sendo cruzmaltino". Isto foi o que nos disse o primeiro mandatário de São Januário.

REPOUSO DE DOIS DIAS

Para os cracks convocados para os treinos da seleção nacional, como sejam Barbosa, Augusto, Wilson, Ademir, Danilo, Eli e Chico, serão concedidos dois dias de licença, devendo todos embarcar para Poço de Caldas na próxima têrça-feira.

FLAMENGO X OLARIA, O AMISTOSO DE HOJE A TARDE

Apresentam-se ás suas torcidas os novos jogadores

Indiscutívelmente o carioca não pode passar um domingo, sem futebol, isto aliás, tem sido dito e não pode ser esquecido.

Portanto, muito feliz a idéia da diretoria do Flamengo x Olaria, programando para hoje, o primeiro jôgo referente ao passe de Esquerdinha e Walter, que os Bariris cederam ao rubro-negro.

GRANDE INTERÊSSE

Tendo-se em conta a modificação das equipes dos contendores, justo é, portanto, o interêsse despertado entre os aficcionados do futebol e particularmente dos competidores em choque.

TODOS JOGARÃO

Até ontem, não se sabia ao certo, se tôdas as novas conquistas do Flamengo e Olaria jogariam, mas hoje podemos dizer que ambas as direções técnicas esperam colocar em campo os jogadores recentemente contratados, para tirar conclusões sôbre suas possibilidades em jogo e integrados aos quadros.

NA GÁVEA O JÔGO

Está marcado o "match" para o estádio da Gávea e certamente será grande o publico que ali comparecerá.

OS QUADROS

OLARIA: — Odair — Osvaldo e Haroldo — Rato — Olavo e Amaro — Alcino — Mical — Maxwell — Ubaldo e Esquerdinha.

FLAMENGO: — Luiz Job e Juvenal (Norival) — Biguá — Walter (Bria) e Beto — Luizinho — Zizinho (Luiz Rosa) — Cringo (Tonho) — Jair e Esquerdinha.



Haroldo que hoje envergando a tradicional camisa do Olaria, faz sua estréia entre os "bariris"

HAVERA SUBSTITUIÇÕES

Ficou estabelecido o sistema de substituições, tendo-se em conta ser um jôgo amistoso, e que as direções técnicas precisam observar jogadores.



Biguá, o grande médio que estará logo á tarde defendendo seu clube no amistoso

Nossas possibilidades no Campeonato Brasileiro

Mais uma vez o cestobol metropolitano, entrará em cotejo com os demais.

Da ultima oportunidade em Belo Horizonte, fomos prejudicados de maneira incrivel, mas mesmo assim pela diferença mínima.

Não houve perda da hejemonia, pois num simples certame, em melhor de três, perder, não é ter descido na tábua de cotação, mas apenas uma fase da vida do esporte, que é perder e ganhar.

Agora apresenta-se a oportunidade para ser recuperado o titulo perdido e, os rapazes que Simões selecionol, estão à altura, bem como o técnico escolhido.

Falando-se em elementos, temos de considerar a grande maioria de nossos jogadores que mereciam o estrelato, podendo-se conseguir uma equipe homogenea a base de homens altos dotados de grande habilidade em aproveitar os ataques para convertê-los em cestas, servindo-se dos contra-ataques para fulminar a defesa contraria.

Acreditamos na vitória dos nossos, pois os mineiros, justamente os adversários sérios estão no momento reconstruindo seu poder, enquanto que os paulistas de há muito deixaram de ser respeitáveis, pois o padrão lá anda atrazado e o técnico Moacir Daluto é fraco, não tem condições para orientar. Empatando os nossos certamente ficará tolhido, porque em Salvador, as condições serão diferentes de Londres, não terá um Rui, Evora e outros que o Rio, forneceu para ajudá-lo a fazer cartaz...

Portanto, nossas possibilidades são grandes.

Treina o selecionado de amadores

HOJE EM FIGUEIRA DE MELO A PRÁTICA

Continuando seus preparativos para o certame continental de amadores, treinarão hoje no campo de São Cristóvão os jogadores selecionados.

O exercicio está marcado para ás horas, devendo ser o ultimo, pois o embarque está marcado para, depois de amanhã.

Espetáculos de ballet pela televisão

LONDRES (B. N. S. — Levando em conta o grande interêsse do público britanico pelo ballet, a B.B.C. está planejando tornar conhecidas na Grã-Bretanha, por meio da televisão, aglumas das mais famosas companhias do gênero no estrangeiro. As primeiras a serem televisadas serão o Grande Ballet da Ópera de Paris, o "Roland Peti Roland" e o "Ballet des Champs Elysées", todos franceses. A série de espetáculos programada para ser televisada deverá encerrar-se com um recital do qual participarão as principais figuras das referidas companhias.

ADILIO NÃO FICARÁ NO VASCO

Podemo informar que o técnico Adilio pertencente ao Vasco, ali não permanecerá, tendo recebido propostas do Grajau T. C. e A.A. Grajau.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 43

20 de fevereiro de 1949 — Domingo

TURFE

2º, Arroz Doce, 55 quilos, O. Thmaz;

3º, Cairo, 54 quilos, E. Castillo.

Ganho por 2 corpos e 3 corpos.

Tempo: 89" 4/5.

RATEIOS

Veniedor, 12	Cr$	37,00
Dupla 34	Cr$	25,00

PLACES

Do nº 12	Cr$	16,00
Do nº 7	Cr$	13,00
Do nº 1	Cr$	22,00

Proprietário — A. da Silva Cunha.

Tratador — Nelson Gomes.

Movimento do páreo: Cr$ ... 679.270,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	(1 Cairo	4.728	66,00
	(2 Ben Hur	1.011	307,00
	(3 Marmiteira	2.281	137,00
2	(4 Caracol	392	798,00
	(5 Halina	1.851	169,00
	(6 Jaez	782	400,00
3	(7 Arroz Doce	10.823	29,00
	(8 Faloaz	1.586	197,00
	(9 Aloá	1.160	270,00
4	(10 Hroa Certa	4.029	78,00
	(11 Camacho	981	319,00
	(12 Hispano	8.457	37,00
	(13 Suit	1.031	303,50
	Total	39.120	

DUPLAS

		Cr$
11	524	371,00
12	787	247,00
13	2.767	70,00
14	3.61?	54,00
22	243	804,00
23	1.506	129,00
24	2.185	89,00
33	1.167	167,00
34	7.836	25,00
44	3.693	53,00
Total	21.321	

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Otequi, 54 quilos, L. Rigoni; 2º, Imaginada, 57 quilos, O. Ullôa; 3º, Beburhita, 48 quilos, O. Macedo.

Ganho por 1 corpo e 2 corpos.

Não correu Preambulo.

Tempo: 81" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 9	Cr$	30,00
Dupla 11	Cr$	37,00

PLACES

Do nº 9	Cr$	14,00
Do nº 2	Cr$	20,00
Do nº 7	Cr$	25,00

Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.

Tratador — José S. Silva.

Movimento do páreo: Cr$ ... 713.420,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	(1 Armada	3.197	98,00
	(" Pólvora		
	(2 Imaginada	7.333	42,50
2	(3 Ouro Azul	4.978	63,00
	(4 Opulento	3.823	81,50
	(5 Desert Rat	874	357,00
3	(6 Combativo	1.489	209,00
	(7 Bebuchita	2.985	104,00
	(8 Cantineiro	2.568	121,00
4	(9 Otequi	10.325	30,00
	(10 Preambulo	1.403	222,00
	(" Comica		
	Total	38.970	

DUPLAS

		Cr$
11	2.471	89,00
12	4.585	48,00
13	2.563	86,00
14	5.891	37,00
22	927	238,00
23	2.231	99,00
24	4.365	50,00
33	752	293,00
34	2.859	77,00
44	891	247,00
Total	27.540	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 537.630,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 1.025.675,00.

Pista de areia macia

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

8 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 7.976,00.

Concurso duplo

4 vencedores, com 13 pntos — Cr$ 10.859,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (11-12-9) — 17 vencedores — Cr$ 1.841,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (11-12-9) — 63 vencedores — Cr$ 855,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (11-6) (12-7) (9-2) — 88 vencedores — Cr$ 7.834,00.

Em preparo, no Rio de Janeiro, as diretrizes básicas do Censo Geral das Américas de 1950

PROSSEGUEM, COM TODO O EXITO, OS TRABALHOS DA II SESSÃO DA "COTA" — REUNIÃO DOS SUB-COMITES — A CHEGADA, ONTEM, DO DELEGADO DA ARGENTINA

Tiveram prosseguimento, ontem, os trabalhos da II Sessão do Comitê do Censo Geral das Américas de 1950 (COTA), cujas reuniões se estão verificando no auditório do edificio-sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, á Avenida Franklin Roosevelt, 166.

Ratificada, na reunião de quinta-feira, a organização dos Sub-Comitês levada a efeito pela Junta Coordenadora da "COTA" em julho do ano passado, em Washington, passaram aquêles, desde atarde de anteontem, a trabalhar separadamente.

Êsses trabalhos prosseguirão durante o dia de hoje, para o maior aproveitamento possvel de tempo, dado o relêvo e complexidade dos problemas em discussão e a necessidade de completo acêrto das medidas a serem encaminhadas para o integral êxito da gigantesca operação censitária interamericana dentro de prazos tais que permitam aos govêrnos das nações do continente, a sua cabal execução.

De particular importancia, no dia de ontem, foi a tarefa vencida pelos Sub-Comitês de estudos ds questões dos censos demográfico e agropecuário, tendo sido grande a massa de assuntos examinados em definitivo, muitas das diretrizes previstas para a consecução de uma perfeita comparabilidade dos dados a serem coletados no ambito de cada país.

CHEGOU, ONTEM, O DELEGADO DA ARGENTINA

Chegou, ontem, a esta Capital a fim e participar da II Sessão ad "COTA", o delegado da rgentina, Sr. Enrique Catineu, elemento de grande destaque nos circulos estatísticos e administrativos do país platino.

7.º CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

A VIAGEM DE REGRESSO DO PAQUETE "D. PEDRO I"

Encontra-se, hoje, domingo, no pôrto d eRecife, o paquete "D. Pedro I", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo viajam mais de 200 excursionistas do Touring Club edo Brasil, que estão realizando o 7º Cruzeiro Turístico ao Norte. Como na viagem de ida, os excersionistas estão recebendo no portos de escala, as mais expressivas demonstrações de aprêço por parte das autoridades publicas, sociedade e Imprensa dos Estados visitados.